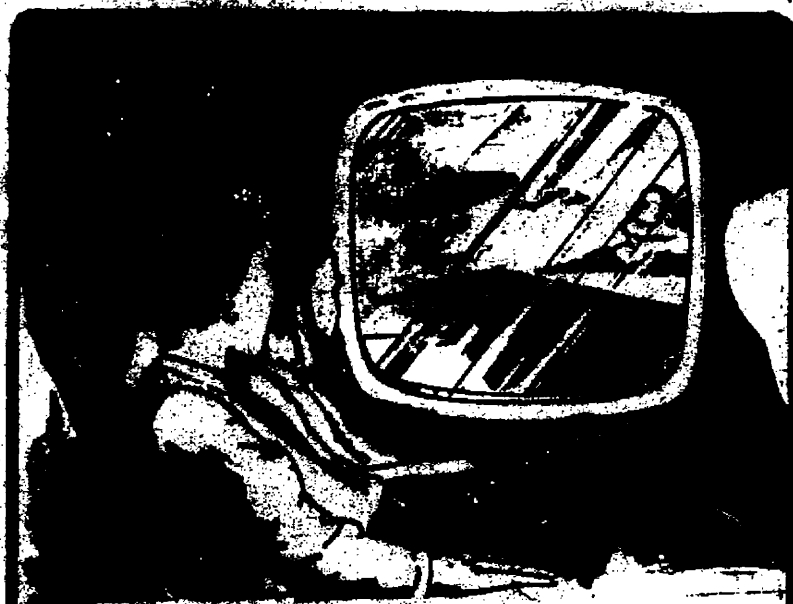




SUPERSAUA

Revista Oficial do Grupo de Divulgação do GAB - Grupo Especial de Comunicação



**AVIADOR DIZ TER
VISTO UMA
NAVE EM PELOTAS I**

EXPERIÊNCIA

UMA PUBLICAÇÃO DO:

**EME - Grupo Editorial de**
CearáCidade: Fortaleza, nº 039
039-11401-970 Ceará - CE

Publicada em 15 de Junho de 1977.

EXPEDIENTE**Suprência** - É um campo
de um novo tipo (tudo
indica novidade), que
significa: "A VANGUARDIA, O
NÚCLEO A VANGUARDIA".**Suprência** - É um campo
cultural de vanguarda,
com circulação nacional
e internacional, dirigido
por um grupo de pesquisadores
de História e Geografia.**GRUPO EDITORIAL**Eliseu de Oliveira Júnior
Jamil Vila NovaMário Maria S. de Oliveira
Osmário de AlmeidaAmérico de Almeida
Américo de AlmeidaNossos objetivos são: apro-
fundar nos conhecimentos
que com perseverança e
dedicação colaboramos para
o desenvolvimento e a
elevação da cultura.É PRECISO A NOSSA
TRABALHAR EM NÚCLEO,
QUE CUIDA A NOSSA
CULTURA E NOSSA
NÚCLEO INTERPRETAR.

TIRAGEM: 500 COPIAS

EDITORIALPodemos dizer que 96 foi um ano im-
portante e atípico para a ufologia brasileira.
Na. Consequência e não com o "Caso Varginha",
que fez os pesquisadores refletirem sobre o
entendimento militar.Houve vários eventos, onde pudemos
constatar um aumento considerável no inte-
resse sobre esta tema.Agradecemos e, ainda, a amizade, o
carinho de todos que estiveram conosco este
ano.Sem lacuna, mas profunda e feliz!
1.987.**EXIBIR DO GOS****SUMÁRIO**

- Pág. 01 - Capa
Pág. 02 - Editorial, Sumário e Expediente
Pág. 03 - 04 - PRIMEIRO AVISTA QUE VIU OVNI
EXTRAORDINÁRIO EM PELOAS-ES
Pág. 04 - CAMPESINHO ENTRA EM EM ISRAEL
Pág. 04 e 05 - OVNIÃO SOBRE O "CASO VAN-
DINHA"
Pág. 05 - LIVRO - INCIDENTE EM VARGINHA;
TV DA COLÔNIA APRESENTA OVNI
FILMADO POR MILITAR
Pág. 06 - J.J. MONTES DESCOBRE MANTAS ES-
TRANHAS NO SOLO DE VARGINHA;
SONDA UFOLOGICA TERIA DESTRUIDO
O "TUDANO" DA ESQUADREIRA DA FU
MAÇA
Pág. 07 - PALANCA DE UPOH NA BASE AÉREA
DE SANTOS; NOVAS UFOLOGICAS
Pág. 08 - OVNI NO MONTE DO BOROCOTURA, EM
GUARUJÁ - SP; RECORDANDO - OVNI
- EM CURATÓ - SP.

SUPYSAUA

PILOTO AVIARIA QUE VIU OVNI TRIANGULAR EM PALOTAS-ES
 Per Missen Bonventura Júnior, coordenador de GUG.

O fantástico caso que iremos narrar a seguir recebeu ampla cobertura jornalística, sendo notícia no jornal **DIÁRIO POPULAR**, de 20/10/96, no jornal **DIÁRIO POPULAR**, de 08/10/96 e na Revista **ISTO É** nº 1417, de 27/11/96.

A pesquisa do caso aconteceu no dia 03 de outubro de 1.996, ficou a cargo do GPOU - Grupo de Pesquisas Científicas-Espaciais, presidido pelos colegas Miroslaw Dillmann de Carvalho e Kliesingela Amadeu.

O que deveria ser mais um vôo de avião sobre Palotas, transformou-se na experiência mais extraordinária na vida do piloto Haroldo Westendorff. Com 20 anos de experiência no setor, sendo biscaopê brasileiro de a-crobacias aéreas, ele garante que viu um gigantesco OVNI triangular, por mais de 10 minutos.

As declarações do piloto ganham força a partir da confirmação do funcionário Ailton Mendes da Silva, que trabalhava naquela dia na Estação de Rádio Palotas, no Aeroporto.

No mesmo dia e relato de piloto, ele observou a Lagoa das Pedras, quando avistou um OVNI, às 10:15 horas, que se locomovia lentamente para o Oceano Atlântico. "Tinha uma altura de 50 metros e uma base de quase 100 metros e tinha oito lados com qualidades que me pareciam janelas", relatou o piloto.

Haroldo aproximou-se até uma distância de 300 metros para observar melhor.

Quando estava a uma altura de 1500 metros, Haroldo perguntou por rádio a um funcionário da estação do aeroporto de Palotas se não estava enxergando algo estranho no céu, na direção da praia. A resposta foi afirmativa. "Isto está estranho. Não sabemos o que é", foi a resposta fornecida por Ailton e seus colegas Jorge e Gilberto, da Infraero, que mantiveram contato visual com o OVNI, através do binóculo.

O piloto também contactou com o Centro de Controle do Espaço Aéreo de Curitiba, porém as três tentativas de obter a confirmação sobre a existência do objeto voando na região foram inúteis. Informaram ainda, que não existiam aviões nos 200 quilômetros ao redor.

Haroldo então, contornou a nave, acompanhando o deslocamento da mesma. Na segunda volta, sente que a cúpula se abriu e um objeto com a forma de um disco caiu no sentido vertical, inclinou-se a 45 graus e voou rapidamente na direção do mar. "O disco era três vezes maior que o meu avião", comparou. O piloto estimou a velocidade em 12 mil quilômetros por hora.

O fenômeno terminou quando a nave mais soltou flocos avermelhados pela cúpula ainda aberta e voou em alta velocidade.

O episódio foi registrado pelo GPOU. Haroldo disse ainda: "As três noites seguintes, não consegui dormir com temas tranquilizantes. Sempre fui cético em relação à existência de discos voadores, mas agora passei a acreditar neles".

O Ministério da Aeronáutica mantém uma investigação sigilosa.



PILOTO SR. HAROLD WESTENDORFF
 QUE OBSERVOU O ESTRANHO OBJETO

OUTUBRO/DEZEMBRO
 1.996
 ANO XII - Nº 42

SUB - GRUPO DE PESQUISA DE ESPACIAL
 CABA PONTA Nº 009
 CPO N.º 070 - GUARAPUÁ SP

PÁGINA Nº 03

BUPYSAUA

Sobre a nave avistada por Wiesbaden. Na última semana de outubro, um sargento da Base Aérea de Canoas viajou a Palotas para colher o depoimento do piloto e dos funcionários da Infraero. O sargento pede para não ser identificado, mas pôde uma tarde no aeroporto de Palotas, ouvir os relatos e tomou conhecimento de um "desenho falado" de todo o episódio.

CAMPOGRANDE, RIO DE JANEIRO

Fonte: Jornal Correio Brasileiro, 25.12.96.

Um ser verde, que salta e tem cinco centímetros de altura — tido como um extraterrestre pelos moradores — está assustando os integrantes de uma cooperativa agrícola da Califórnia israelense. O suposto ET foi encontrado por Talim Damati, de 34 anos. Damati e sua família contam que tentaram tocar o "ser verde", que sequestrava um líquido amarelado, mas o ET saltou no ar. "Então vimos que ele tinha forma humana, com cabeça e com orvalho, pés e duas mãos pequenas", disseram.

Certos de que o "ser verde" não é deste mundo, a família chamou os policiais, que disseram jamais ter visto nada igual. Depois, a família colocou o ET num frasco e o guardou na geladeira. O líquido sequestrado foi levado a um laboratório, onde será examinado.

O pesquisador da Infraero, que investiga os fatos há 24 anos disse que não há notícias de extraterrestres desta estatura.



OPINIÃO SOBRE O "CASO VARGINHA"

Por Edison Bonaventura Júnior e Jamil Vila Nova, de GUS.

Após um período de quase um ano do ocorrido na cidade de Varginha, podemos dizer que este caso pode ser considerado como um marco na ufologia nacional e mundial, em todos os ingredientes de um filme como os da série Arquivo X e que não tem situações fictícias e sim a mais pura realidade.

Todos os fatos mais ocorridos, as implicações destes, os depoimentos das testemunhas civis e militares, as declarações dos protagonistas e de diversos envolvidos e colaborações foram de extrema importância.

Hoje, o que sabemos sobre o chamado "Caso Varginha" devemos sobretudo ao fato inicial de dois grandes ufólogos: Ubirajara Franco Rodrigues e Vitor Pascoalini. É provável que sem esses dois pesquisadores este singular caso não tivesse "existido".

Logo depois, com a cooperação de outros colegas não menos importantes como Marco Antônio Petit, Claudair Govo, Osvaldo e Eduardo Mondini e muitos outros, somaram-se outras tantas informações de peso, que hoje a hora, dia a dia, são agregando-se como peças de um intrincado quebra-cabeças, onde o maior desafio não era buscar informações, mas sim, saber se estas eram verdadeiras ou falsas.

Vale lembrar no episódio, o excepcional trabalho das Forças Armadas (principalmente o do Exército) no que diz respeito ao abastecimento do caso. Todas as operações de captura, remoção e instalação das criaturas e da nave foram de excelente nível tático, fazendo com que a população parosse e mini-

OUTUBRO/DEZEMBRO
1.996
ANO XII - Nº 42

GUS - GRUPO UFOLÓGICO DE GUARUJÁ
CASA PÓSTRA Nº 039
RUA LUIZ DE ALMEIDA - GUARUJÁ - SP

PÁGINA Nº 04

SUPERAUA

do principal das operações levadas a cabo (embora é claro, não aceitamos a 22 linha de pensamento acerca do assunto UFO).

O "Case Varginha" foi também um ótimo medidor de como anda o "perfil científico" dos ufólogos brasileiros.

Estribados nos dizer que, se o começo da pesquisa foi muito bom, depois, quando alguns casos saltou alguns casos, talvez um pouco de natureza, não por parte de todos os ufólogos, e isso não podemos dizer acontecer, se não por parte de alguns de vocês e se os tratamos de ufologia, os outros, mesmo que alguns, não. Mas, os ufólogos certamente tiveram parte dela, e isso não podemos dizer. Mas, a ufologia não é hoje considerada como ciência oficial é por que não sabemos (ufólogos) não a tratamos como tal, mas sim como uma simples curiosidade, sem fazer de nossos problemas científicos, ou mesmo um breve momento de ciência.

O "Case Varginha" não deve ser encarado como um divisor de águas na ufologia brasileira, mas sim, como a soma das forças, cada a boa vontade, por identificação e união pela busca da verdade seja o ideal de cada ufólogo brasileiro.

O trabalho não terminou, há muito à ser checado, analisado e corrigido... ...

LEITURA RECOMENDADA

O ufólogo Victor J. Sampaio e o escritor mineiro Mano Portes se empenharam em obter, para o segundo livro "Incidentes em Varginha", que narra um episódio real e intrigante.

Neste livro você conhecerá muitos detalhes de como, além de acompanhar passo a passo, todas as descobertas dos pesquisadores.

O livro traz novas depoimentos e faz uma reflexão sobre o caso e especula e porque dessas criaturas possam não passar ao sul do Brasil.

O livro custa R\$ 27,50 e pode ser adquirido por R\$ 25,00, em Caixa Postal, 2182, em Campo Grande - MS, CEP-79000-000, ou ainda pelo telefone (087) 324-5700 do Centro de Pesquisas de Varginha de Mano Varginha.

TV DA CÂMARA ARGENTINA FILMA ATIVIDADES EM BOGOTÁ

Fonte: Jornal O Estado do Rio, 23.12.98.

Bogotá — Objetos voadores desconhecidos, que se moviam de modo simétrico e silencioso foram vistos na televisão da Colômbia, em imagens divulgadas pelo noticiário NBC.

Os objetos voadores não identificados (OVNIs) foram filmados pelo ex-ba da Força Aérea, Juan Carlos Novales, a partir de um avião perto de Bogotá, no dia 17 de dezembro de 1998. Os radares da Força Aérea Colombiana não captaram qualquer atividade anormal nos céus do país naquele dia.

▶ AJUDE A PESQUISA ! ENVIE SEUS E CONTRIBUIÇÕES AO SUS !

OUTUBRO/DEZEMBRO
1998
ANO XII - Nº 42

SEDE: CENTRO NACIONAL DE PESQUISA
CAIXA POSTAL Nº 2182
CEP 79000-000 - CAMPO GRANDE - MS

Página Nº 05

SUPYSAUA

3.1. RESULTADOS DAS PESQUISAS REALIZADAS NO BOLO DE VIRGÍNIA



No dia 12.11.96, o famoso escritor, Juan José Benítez, autor da série Operação Cavale de Tróia, esteve em Virgínia-NS e encontrou três marcas profundas no solo, próximas do local onde foi capturado os extraterrestres no Jardim Indígena. Ele saiu convencido de que eram as marcas deixadas por um nave extraterrestre, e divulgou o fato à imprensa de Brasília, durante o lançamento de seu último livro, Cavale de Tróia-5.

Após analisar e tirar fotos das marcas achadas no local, Benítez, com técnicos do local, os ufólogos brasileiros concluíram que não havia marcas de discos voadores.

DESENVOLVIDOR: JUAN JOSÉ BENÍTEZ: PESQUISADOR.

Foram e são, sempre produzidas por sondas/extraterrestres.

ANÁLISE DE FOTOGRAFIA TIRADA DURANTE O "TUANO" DA EQUIPAGEM DA FUMAÇA

Em Fortaleza de Alagoas

O mistério que envolve a queda do avião da Reguairilha da Fumaça, em São Vicente - SP, dia 16 de setembro de 1996, quando o estudante Eduardo Santiago da Silva, também conhecido, pois alguns pesquisadores, incluindo o CUF, observaram no extrator objeto ovóide que apareceu nos filmes projetados nos canais de TV.

Uma sequência de fotos analisadas por computador mostra claramente algo que se desloca na direção do avião e o acompanha paralelamente e por baixo, até quando, possivelmente, tenha ocorrido o problema com o eixo do a-paralho.

O objeto deixa fumaça quando a ser uma massa ufológica, alguma parte do corpo do avião que tenha se desprendido ou mesmo, talvez, quem sabe, algum material bélico jogado do solo.

Nossas análises antecederam noturnas que não poderia ser uma parte do "tuano", pois o objeto estava logo a caravanta, se igualando na paralela e depois o atingimento.

Além das pesquisas do CUF, outras pessoas também observaram o fenômeno e nos telefonaram pedindo uma explicação, a qual não tínhamos, é claro, pois não poderíamos optar por um dos três casos acima citados com uma prova concreta.

Vai aí uma sugestão para os militares responsáveis pelas investigações do acidente: para esclarecer basta analisar as filmagens apresentadas nos canais de TV.

O Centro de Pesquisas Ufológicas procurará o Comando da Base Aérea de Fortaleza, a fim de apresentar as fotos analisadas no computador.

* Magalhães é presidente do CUF - Centro de Pesquisas Ufológicas.

Endereço para contato: Rua Franklin D. Roosevelt, nº 151, Centro, Fortaleza-CE, CEP-60.150-110

OUTUBRO/NOVEMBRO
1.996
ANO XII - Nº 22

1.996 - ANO XII - Nº 22
1.996 - ANO XII - Nº 22
1.996 - ANO XII - Nº 22

PÁGINA Nº 06

SUPYSÁUA

PALESTINA DE UNOS NA BASE ALIEN DE SAUDES

For Nelson Deventure Jailer, Coordinator de GUC.

O GUS - Grupo Estratégico de Guerra foi convidado à preparar uma exposição, no dia 07.11.55, sobre o Pentágono WFO, na Base Aérea de Santos, em São Paulo - SP, apresentando sobre toda sobre várias imagens, desde cores de inter-ferência, imagens aéreas e imagens até testemunhos e pinturas reais, etc. A exposição contou com a presença de vários oficiais da Força Armada Brasileira, com o nome de SIOARI, Operações de Guerra, em 1955, Santos, etc.

Suite page Compendium de l'Etat
Col.-dr. Marco Aurelio Ponce
en la Com.



WILSON BOAVENTURA JUNIOR DURANTE
FALSISSIMA NA BASE AEREA DE SANTOS

O evento deu-se a manhã toda e foi fechado à oficiais, que logo após o término da palestra, os manifestantes relatando alguns casos em que foram protagonistas e mencionando algumas dúvidas.

Finalizando, queremos dizer que o interessante foi previsto para antes de hoje, e elegemos a iniciativa, esperando que esta seja seguida por outras empresas.

1944-1945

No final de Outubro de 1996, o GUS participou de entrevista de rádio no Guarujá, sendo entrevistado pelo apresentador do Programa de Dimensão, Sr. Adalberto.

No dia 07 a 08 de dezembro de 1.996, o SUS participou de II ENH
 2a, realizada por Gláucia Corre, no Centro Social dos Cabos e Soldados da Fo
 lícia Militar, em São Paulo - SP.

Assim, participou do I ENCONTRO DE UFFÓLOGOS, realizado pela SOBRER, no Município de Botolph Claydon, em Florimãpolis - SC, no período de 12 a 15 de Setembro de 1995.

OUTLINE

ABO XII - PG 42

THE NEW YORK TIMES MAGAZINE

CALIF. PORTAL IN CON

2025 RELEASE UNDER E.O. 14176

FIGURA Nº 07

SUPRÁUA

OVI NO MUNDO DO NOROCCIDENTAL, EM QUATRO-SE
Pela equipe de pesquisa de campo do SCS.

No dia 07 de dezembro de 1.955, por volta das 2:40 da madrugada, o Sr. Demilson Medeiros estava acompanhado de seu amigo André e sua namorada, Jussara, curtindo o final da semana, em um bacincho de nome "Toça de Sabão", que se localiza no bairro de Bompretado, próximo a Ponte de São, em Guarujá-SP quando avistaram um OVI.

"Foi quando de repente eu vi um casal que estava ao meu lado e que eu não conhecia, olharam para o céu e apontar. Fiquei curioso e recebi alheio, foi quando pude observar um luz arredondada de cor verde-azulada e que fazia acrobacias e curvas de até 360° no céu, e movimentos alentados. As vezes somia, e aparecia repentinamente em frações de segundos, em outro lugar", disse Demilson.

Demilson chamou seu amigo e todos viram o OVI "dançando no céu", por mais ou menos 10 minutos. O objeto estava a uma ou duas milhas de altura. Momentos depois o OVI seguiu para a esquerda e desapareceu. O casal curioso foi que a luz estava de repente e se dividia em duas ao entrar na visão deles.

O pesquisador Wilney Almeida, de 28 anos, do local e conhecido que o dono do bar também já viu o OVI antes. O dono do "Toça de Sabão" afirma que nos últimos dias tem observado outros estranhos objetos luminosos que aparecem pelas redondezas de vez em quando.



RELAÇÃO - OVI EM QUATRO-SE

Fonte: Jornal Última Hora, 08.06.1961

Um OVI luminoso apareceu nos céus de Cubatão, na madrugada de dia 07.06.61, movimentando-se rapidamente, policiais e jornalistas de Santos e da região municipal. Suas primeiras observações foram os primeiros a avistar o objeto, imediatamente chamando de disco voador, na altura de quilômetro 45.

Notificação dos fatos seus superiores, comparecendo ao local, imediatamente, os delegados José Otávio Góes (Cubatão) e Rair Durvalina (Santos) que também viram o estranho objeto, bem como jornalistas e outros policiais, entre os quais o capitão Aldeu Bastiani, da Polícia Marítima e os fiscais Santos Neves da Silva, José Alberto Correia e Antonio Paris da Silva.

Sinal de "flash light" foram feitos da Terra e os testemunhos e filmagem que, então, o objeto luminoso fez movimento de aproximação. A permanência de "disco" foi prolongada, só desaparecendo com o nascer do Sol.

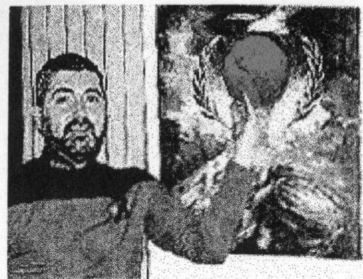
OVI - RELAÇÃO, PESQUISA E DIVULGAÇÃO DOS
COMENTÁRIOS DO FUTURO...

CURITIBA, 1.955.
ANO XII - Nº 42

AVEL - SERVIÇO DE PESQUISA E DIVULGAÇÃO DE OVI
CASA POSTAL Nº 639
CURITIBA - 870 - BRASIL - SP

página nº 06

Joshua "Illinois" Shapiro é um Explorador de Crânios de Cristal/ UFOs e trabalhador da rede da Nova Era. Co-autor do livro *"Mysteries of the Crystal Skulls Revealed"* (**Mistério dos Crânios de Cristal Revelados**), tem



pessoalmente experimentado 10 crânios de cristal diferentes. A meta de **Shapiro** é compartilhar a melhor informação possível que indique o caminho da Transformação Global corrente. Muito dessa informação da Era de Aquário (incluindo as últimas notícias relacionadas aos Crânios de Cristal) são compartilhadas com outros em volta do mundo através da V. J. Enterprises na Internet, numa pagina WWW, a *Organização Nova Era de Shapiro*.

Vera Lopez Shapiro, nasceu e cresceu no **Brasil**. Ela estudou espiritualismo e metafísica com o famoso psicólogo brasileiro, psíquico e professor espiritual, **Luiz A. Gasparetto**, o qual canaliza os espíritos de vários Mestres Artistas através do centro de sua família por 14 anos. Desde 1989 ela é uma aprendiz de shaman. Vera tem conduzido muitos grupos espirituais ao *Peru* e assistiu seus grupos no seu processo de despertar. Ela é uma Professora-Mestre Reiki, Conselheira Espiritual, Professora de Cristais de Cura



SESSÕES INDIVIDUAIS

Durante os dias 6, 7 e 8 Shapiro e Vera estarão oferecendo atendimentos individuais que devem ser marcados com antecedência pelo telefone
226.2779

PALESTRAS

Mistério dos Crânios de Cristal Revelados

(com sessão de autógrafos do livro)

Dia 06/01 às 20:00 hs:

UFOs nos Anos 90

Dia 07/01 às 20:00 hs:

As palestras contarão com tradução simultânea e projeção de slides.

Duração de cada palestra: de **2 a 3 horas**.

Capacidade: **70 pessoas** em cada palestra

Local: **Espaço cultural da 508 Sul**

Adquira seu ingresso na **Thot Livraria**

SCLN 201, bl. C lj. 54/58

MEDITAÇÃO EM GRUPO

Alinhamento Portal das Estrelas

Com projeção de slides de vários crânios de cristal e visualizações com crânio azul

Dia 08/01 das 17:00 as 20:00 hs

Vagas Limitadas

Maiores Informações e Inscrições na Thot Livraria

SCLN 201, bl. C lj. 54/58 **226.2779**

PATROCÍNIO

thot Livraria

SCLN 201 • Bl. C • Lj. 58

Fone: 226-2779 • Fax: 226-1766

Palestras com Richard Shapiro

Dia 6 de janeiro

I-Mistérios dos Crânios de Cristal Revelados

.....
Um Sinal da Era :
Dourada se :
Aproximando :
.....



Dia 7 de janeiro

II- UFOs nos anos 90

.....
1997 os UFOs Serão :
Oficialmente :
Reconhecidos no :
Mundo :
.....

12/8 5016 9 9/105 8/2

Em visita
ao Brasil o
americano
Richard
Shapiro, co-
autor do livro
editado em
português pela
Ground



"**Mistérios dos Crânios de Cristal Revelados**" acompanhado de sua esposa *Vera Lopes Shapiro* Brasileira, residindo atualmente nos EUA, Veem à Brasília para compartilharem de suas largas experiências no campo da metafísica.

Os que se interessam e confiam nas mais diferentes manifestações que ocorrem em outras esferas da nossa consciência, que vem transformando nosso planeta, terão uma oportunidade rara de conhecer e entender como os fenômenos de OVNIs e Crânios de Cristais estão interligados.

Com o patrocínio da **Thot Livraria** - sempre apoiando o movimento da nova era - e a realização da **Lotus Produções** os interessados terão acesso a diversas programações ilustradas neste folheto: **Palestras/Sessões individuais/Meditação em grupo**, como uma forma de contato consigo mesmo, com suas espiritualidades e expansão da consciência, para assim, percebermos que não estamos sós no Universo.

I - Mistérios dos Crânios de Cristal Revelados

Um Sinal da Era Dourada se Aproximando

O que exatamente é um Crânio de Cristal?

Como o nome desses objetos implica, esses são crânios, aproximadamente no mesmo modelo do crânio humano feitos de vários tipos de cristal de quartzo.

Existem três tipos de *Crânios de Cristal*:

- *Contemporâneos*, os quais estão sendo feitos predominantemente no México, Brasil, nos EUA, Alemanha, etc...

- *Velhos*, os quais são definidos como um *Crânio de Cristal* feito aproximadamente há 500 anos atrás ou mais.

- *Antigos*, considerados mais interessantes. Estes artefatos antigos parecem possuir uma energia poderosa que tem um impacto forte sobre as pessoas que estão em sua presença e no caso de alguns destes crânios, cientistas, arqueólogos e pesquisadores não estão certos que possam explicar exatamente como eles foram feitos.

Alguns Crânios de Cristal Antigos Existentes

O famoso Crânio de Cristal "**Mitchell-Hedges**", do tamanho e formato do humano, quartzo claro, 11.7 libras, descoberto em Belize em 1924 nas ruínas de uma cidade Maya.

"**Max**", o Crânio de Cristal do Texas, quartzo claro simples, 18 libras, guardado pelos Parks de Houston, que receberam o crânio de um curandeiro Tibetano.

"**ET**", em uma única peça de crânio de quartzo fumê, descoberto na propriedade de uma família Maya na Guatemala, em 1906. Esse é o único crânio do tamanho do humano feito de quartzo fumê.

"**Paris**", uma única peça de quartzo claro, guardada no Museu Trocadero em Paris, provavelmente obtida por um mercenário no México.



II - UFOs nos anos 90

1997 os UFOs Serão Oficialmente Reconhecidos no Mundo

Ilustrando este convite para a palestra sobre **UFOs**, publicamos aqui textos de um dos maiores pesquisadores do Brasil desde 1969: *Pedro Cunha*, amigo e responsável direto pela visita de *Shapiro* ao Brasil.

"Em 1979 durante o 1º Congresso Internacional de Ufologia realizado em Brasília, o Dr. James Hurtak, Ph.d consultor da NASA para assuntos que envolvam linguas mortas e astroarqueologia, disse que 200 mil objetos se aproximaram de Saturno desaparecendo perto de seus anéis. No mundo uma verdadeira revoada de **OVNIs** dos mais diferentes formatos estarrecem os olhares mais incautos que ousem olhar os céus. para não falar dos filmes hollywoodianos: *ET*, *ID4*, *Alien*, etc...

Em 1989/90, houve uma onda de **UFOs** sobre a Europa. O que aconteceu por lá? as forças armadas belgas chegaram a emitir nota oficial de que os **OVNIs** eram de origem totalmente desconhecida".

Nesta palestra, **Shapiro** estará expondo fatos como estes, ajudando a todos os interessados em uma maior compreensão de *Novas Eras*; pois, durante muitos anos os fatos envolvendo o tema **discos voadores**, foram manipulados por organismos governamentais de vários países e tratados pela grande imprensa de uma forma superficial e com descaso.

Porém chegamos ao limiar da transição da humanidade para outras fontes de conhecimento superior e, desta forma, não podemos ficar alheios aos relatos de milhares de seres humanos afetados pelo problema, ficando totalmente desprotegidos, desnorteados e a mercê de chacotas e comentários obscuros de pessoas mal informadas.

Chegou o momento de levantarmos o véu de Ísis baseados em fatos e à luz da ciência, até onde ela nos alcança; levarmos aonde for possível esta realidade que sempre esteve presente na história da humanidade, e que com muitas dificuldades os **Ufólogos** com seu trabalho pioneiro e futurista conquistam um espaço como este.

8/3

Araçatuba 2 de Fevereiro de 1997

Prezado Sr. _____

Estou através deste documento informando, Fatos que estão
and _____ por gentileza leia todo este material com
com atenção todo o comentário aqui e da mais pura verdade

Eu João Luís Nery, 34 anos natural Brasileiro, casado, residente
na cidade de Araçatuba Estado de São Paulo, RG 15.824.213.

Profissão: Empresário Técnico em Radiodifusão, tenho um escritório
de telecomunicação, presto serviços e projetos para emissoras de rádio
e televisão.

Faço aqui verdade todas as minhas palavras sobre o que irei relatar.

Estou através deste documento informando que a aproximada
digo um ano, estamos presenciando várias aparições de OVNI's em nossa
Cidade e região, sou ufólogo e venho pesquisando estes fatos

reunindo nos meus conhecimentos e deixando pessoas assustadas aqui na
cidade.

Eu tenho aqui um documento escrito com todos os detalhes
e ocorrência, mas por incrível que pareça mal consigo investigar um caso
para ser mais absurdo que o outro.

As pessoas que vêm nos procurado para depor são pessoas idôneas e de
boa reputação emocional, todas elas dispõem testemunhas

em nome de autoridade, tenho em meus arquivos todos os

detalhes das testemunhas.

As ocorrências já passaram por 30 anos em nossa cidade
e outras cidades vizinhas.

Só que este comunicado pois não me preocupam

as aparições que estão ocorrendo elas estão se tornando muito frequentes

nesta semana ultimamente de janeiro foram mais de oito cada dia em nossa

cidade.

tenho vários materiais de pesquisa guardado em banco de dados, fotos,
gravações em fita VHS.

Atualmente

vejo a aparição de 8 pessoas em Guarándia!

vejo o carro de um fazendeiro e General Salgado!

vejo em forma cilíndrica paira sobre barcos de pesca no rio Tietê!

Cinco naves zumbis evoluções diante de pessoas num camping!

Nave apareceu lentamente as proximidades do campo de futebol!

Nave em baixa altitude sobrevoa a área de abastecimento do aeródromo

Nave de fuselagem translúcida voa sobre edifícios na avenida Polígono

Nave que desprende esferas no sentido vertical em Birigui!

Nave em forma cilíndrica com a ponta metálica e fuselagem translúcida
vista da avenida Rompeu de Toledo!

Continua

Nave paira sobre carro de dois ocupantes próximo a indústrias da ETTI !
Nave de forma discoide vista por varias pessoas na avenida Pompeu !
Três naves ou sondas desce a menos de 20 metros das pessoas que freqüentava um clube recreativo em Avanhandava !

Vinte e uma naves voaram no céu de Araçatuba a noite diante de nossa equipe de pesquisa

Nave decola de uma mata diante de min e varias pessoas de nossa equipe próximo a Faculdade de Veterinária da Campus UNESP !

Nave aparece numa noite sobre Araçatuba e lança varias esferas como que de fogo sobre a cidade e elas se dissipavam antes de atingir o solo !

Abdução de animais , seis cães e uma vaca jogados ao longo de uma estrada entre Araçatuba e Birigui Todos os animais apresentaram o mesmo ferimento e próximo a eles marcas de pouso da nave no solo , deste caso tenho em mãos o laudo do veterinário que realizou uma biopsia , como testemunha membro da policia militar que me acompanharam juntos na pesquisa.

Abdução e morte na cidade de Birigui , varios animais da fazenda de um juiz e seus vizinhos apareceram mortos sem causa alguma , este juiz me procurou desesperado para pesquisar este caso pois o empregado da fazenda diz ter visto naquela noite a lua andando ali por perto

Sonda de aproximadamente 1 metro passa por nos a uma distancia de 400 metros rente ao solo e simplesmente desaparece , Toda a nossa equipe de pesquisa que estavam naquele local viram o fato inclusive vários policiais da policia rodoviária viram e nos procuraram para saber daquilo , o local foi próximo a torre de transmissão da Globo , 500 m do posto policial rodoviário este fato ocorreu as 1:35 h da madrugada .

Todos estes casos e muito mais estão registrados , tenho depoimento das pessoas , varias gravações , fotos , imagens de video da nave decolando , fazendo evoluções sobre uma mata , reportagens de jornais pois vários casos destes foram veiculados em primeira pagina dos jornais da cidade , alem disto tive apoio da policia militar para as pesquisas !

Este depoimento esta sendo antecipado por motivo de preocupação , estou preocupado com as ultimas aparições neste final de ano de 1996 no dia 28 de dezembro e também nesta ultima semana de janeiro de 1997 , o mesmo fato que ocorre igual os casos anteriores , no dia 28 de dezembro fui chamado pelo meu vizinho as 21:30 aproximadamente ele me disse olha pro céu e lá estava uma bola de fogo a uma grande altitude ela ficou parada por vários minutos sem se mover , como se fosse uma foto , derrepente se apagou neste momento se via somente um vulto cinza escuro no céu seu formato redondo , logo se acendeu novamente e começou a movimentar se para vários pontos da cidade ate desaparecer tomando sempre o mesmo rumo no sentido diagonal a aproximadamente 60 graus de inclinação subindo no sentido sudeste .

Continua

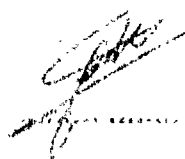
O outro caso deste ano 1997, na segunda semana de janeiro, meu pai e vizinhos da rua presenciaram por volta das 21:00 h uma bola de fogo que estava a uma grande altitude, este objeto veio descendo bem lentamente e ficou sobre a cidade pairada por aproximadamente 20 minutos sua cor era um vermelho âmbar seu brilho modulava, sua luz expandia como uma explosão, se apagava e acendia novamente ate que começou a subir novamente e sumiu entre as nuvens o tempo estava chuvoso somente alguns chuvisqueiros. E espantados com aquilo continuaram a olhar para cima e derrepente uma pessoa disse ele vem voltando! o mesmo objeto vinha descendo novamente e parou no mesmo local de antes, já eram por volta das 21:40 aproximadamente, o avião da TAM vinha chegando, quando o avião Folk 100 jato passou sobre a cidade apareceu no céu justamente do lado do aeroporto um outro objeto igual só que de cor branca como de uma lâmpada fluorescente em formato redondo, este objeto no momento em que passava o jato da TAM, veio em alta velocidade na direção do primeiro objeto de cor âmbar que já estava parado se uniu entre si ficando num só objeto mas agora de cor branca e envolta disto uma pequena esfera, que chamamos de sonda vermelha girava em torno de si próprio e saiu a uma velocidade espantosa subindo numa diagonal no sentido oeste. Pelo fato de estar chuvoso o tempo justamente por isto não estávamos preparados com nossos equipamentos para registrar isto, que foi uma pena lamentável!

No decorrer destes acontecimentos estamos fazendo vigília agora ate debaixo de chuva, neste ultimo dia 28 de janeiro eu estava no local de pesquisa um ponto alto da cidade onde se vê todos os horizontes, mau tinha instalado o tripé da camera, já era por volta das 20:30 o mesmo objeto apareceu no céu, na direção sudoeste da cidade, imediatamente como ainda não havia montado os equipamentos de pesquisa joguei o tripé no porta mala do carro e sai em direção ao dito cujo pois eu queria filmar bem debaixo dele um sobrinho meu acompanhava comigo no carro o restante de nossa equipe ainda não havia chego no local, e quando fui me aproximando dele o objeto se apagou simplesmente desapareceu do céu voltei para o local de pesquisa toda equipe estava já ali toda ansiosa pois também viram de outros pontos da cidade mas chegaram tarde demais!

O objetivo com o que eu venho através deste documento é pedir ajuda a vocês ou indicar alguma instituição de pesquisa.

Estou com todos os materiais de gravação, testemunhas de varias pessoas fotos, etc ... podem também enviar alguém para consultar-nos e ver a legitimidade dos fatos de perto, por favor eu peço ajuda! Se quiserem, estamos convidando para que participe de nossas pesquisas e vejam com os próprios olhos!

IRGE LUIS NERY

A handwritten signature in dark ink, appearing to be 'Luis Nery', written over a horizontal dotted line.

27 Jun, 91

CONFIDENCIAL

P Emp

8/4

OVNI

QUESTIONÁRIODATA/HORA DA RECEPÇÃO: 26 / 02 / 97 ; 00:04 z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

ENTRE 19:30h e 19:45h DO DIA
26/02/97

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

MAIS OU MENOS A 500 M DO OBSERVADOR.

b - Altura:

NO HORIZONTE, IMPOSSÍVEL PRECISAR

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

NO POENTE, MAIS AO NORDESTE.

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: ARREDONDADAb - Tamanho: IMPOSSÍVEL PRECISARc - Cor: VERMELHOd - Velocidade: LENTOe - Som: NÃOf - Rastro: - NÃO

04 - Quantidade:

PRIMEIRO UM QUE SE DIVIDIU EM DOIS.

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

UM SOBRE O OUTRO

06 - Trajetória:

RETILÍNEA COM O ELEMENTO DE CIMA OCLAN-
DO VERTICALMENTE.

07 - Duração da observação:

MAIS OU MENOS 4 MINUTOS.08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) ACOMPANHADO POR MAIS UMA PESSOA.

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

A OLHO NU.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

PARCIALMENTE NUBLADO.

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: ROGER PIRES DOS SANTOSb - Endereço: R. SÃO GERÔNIMO, 355, GRAVATAÍ, BAIRRO BARNABÉ, V. PRATAc - Idade: 26d - Grau de instrução: 2º GRAUe - Ocupação principal: GUIA TURÍSTICOf - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

TEL: 989-2455

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3S BCT NORONHA

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

GUARUJÁ

Tucano T-27

Idéia que Ovni derrubou avião ganha força

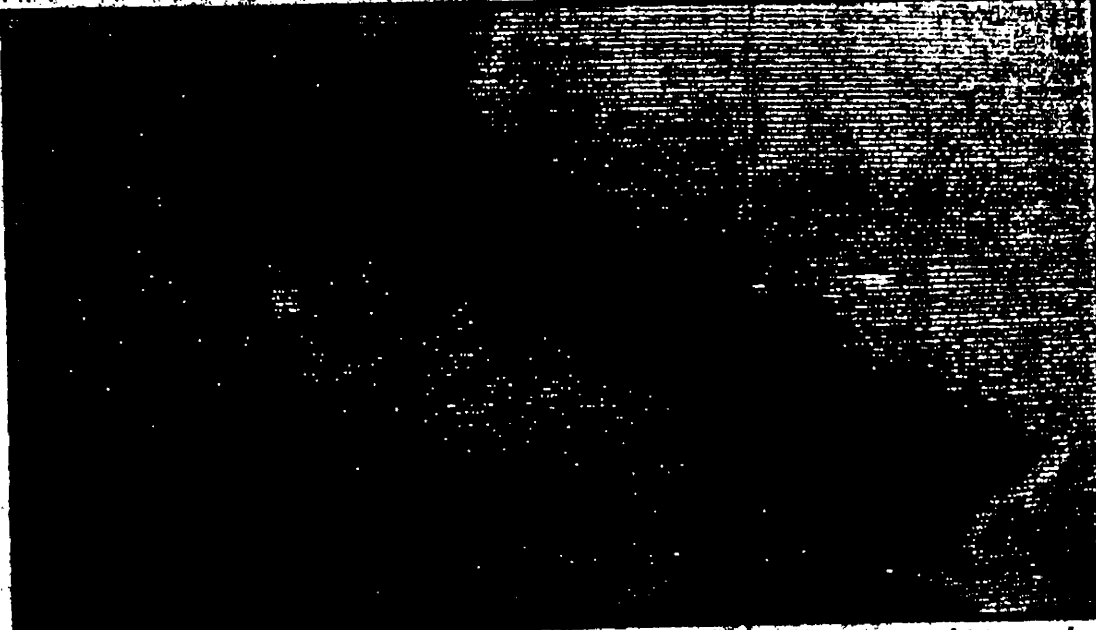
Apesar da negativa da Base Aérea, ufólogos de Guarujá acham que isso pode mesmo ter ocorrido

Da Internet

Conforme as imagens de TV mostradas no último domingo, pode ter sido um objeto voador não identificado (Ovni) que cruzou o espaço aéreo da ilha marítima no dia 14 de novembro de 1996, no momento em que o avião Tucano (T-27) da Esquadilha de Patrulha perdeu a sua dianteira em pleno voo e caiu, provocando a morte do estudante Edson Santiago de Brito. Os ufólogos admitem que o objeto pode ter sido responsável pela queda do aparelho. Mas a Base Aérea de Santos descarta essa possibilidade.

O Tucano, avião projetado para manobras radicais em treinamentos, era conduzido pelo capitão-aviador Barreto, na tarde daquele sábado ensolarado, quando, sem que ninguém possa explicar, num acidente inédito na história da aviação, a asa do T-27 partiu.

Técnicos e engenheiros da Embraer e do Centro Tecnológico da Aeronáutica (CTA), concluíram que houve fadiga do equipamento, o que provocou a queda do aparelho. Mas, há poucos dias, o presidente do Centro de Pesquisas Ufológicas do Ceap (CPU), Reginaldo Athayde, observando cópia das imagens filmadas, notou um misterioso ponto



No filme feito por um cinegrafista amador, o ponto circulando representa o objeto voador

negro que, aparentemente, passa a dois metros do avião, seguindo uma trajetória ligeiramente ascendente, com velocidade superior três vezes à do Tucano — os cálculos foram feitos por Athayde, estudando as fotos por computador.

Para o pesquisador do Grupo Ufológico de Guarujá (GUG), Edson Boaventura Júnior, a Força Aérea

não tem dados ou informações que possam levar a uma análise mais precisa do acontecido, e não ser a filmagem, que é de péssima qualidade. É necessário, segundo ele, obter uma filme original e submeter a esse procedimento, para se saber a que distância o objeto estava do avião.

Ele entende que o ponto negro que cruzou o espaço aéreo não é um

meteorito, balão meteorológico ou um pássaro. Trata-se de um Ovni.

"Passa que quanto mais as forças armadas tentam negar o fenômeno Ovni, mais ele se mostra presente", diz Boaventura, acha que não se pode afirmar, como diz Reginaldo Athayde, que esse objeto tenha provocado o rompimento da asa do Tucano por causa das vibrações na es-

trutura do aparelho.

"Eu prefiro ficar com o Ovni qualquer outra coisa que as afirmações são apenas especulação", diz o pesquisador do GUG. Outro pesquisado estudioso, o presidente do Instituto Nacional de Investigação e Fenômenos Aero-Especiais (Ina), Cláudio Corvo, diz que não dá para saber, dada a distância correta que o ponto negro estava do Tucano. "É preciso descobrir, para isso, o ângulo correto da câmera". Ele também é de opinião que não se pode afirmar, como o ufologista do Ceap, que o objeto tenha provocado a queda do avião.

Segundo Cláudio Corvo, a Aeronáutica vem escondendo informações sobre Ovais há 50 anos.

Base Aérea — O comandante da Base Aérea de Santos, coronel-aviador Marco Aurélio Ferreira da Gama, disse que as imagens mostradas pela tevê no último domingo não têm base técnica. "Eu vi o filme e não observei nada", contesta o comandante. Segundo ele, os estudos feitos pela Embraer estão muito claros, houve fadiga no equipamento. "Se algo tivesse tocado o avião, a ruptura da asa teria sido de outra forma e não aquela apontada pelos desgastes na estrutura", disse. A Embraer, segundo ele, ainda vai emitir um laudo definitivo sobre o acidente.

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

8/6

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 06/03/97; 0222 z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

AO OLHAR P/ O CÉU AS 0020P

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

NÃO SOUBE INFORMAR / MUITO ALTO.

b - Altura:

PROX AS ESTRELAS

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

NOROESTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: ARREDONDADA

b - Tamanho: UM POUCO MAIOR QUE AS ESTRELAS

c - Cor: LARANJA

d - Velocidade: PAROU ALGUNS MINUTOS E
VOLTOU A SE MOVER

e - Som: NÃO

f - Rastro: NÃO

04 - Quantidade:

01

(Formulário 1)

AD:9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

NÃO

06 - Trajetória:

LESTE P/ OESTE / DEPOIS NORDESTE

07 - Duração da observação:

10 MINUTOS

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas)

SOZINHA

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CÉU LIMPO

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: FÁTIMA DO VALÉ PAULINA

b - Endereço: R. Pde ANCHIETA 1944 AP 144 CIBA

c - Idade: 42

d - Grau de instrução: NÍVEL SUPERIOR

e - Ocupação principal: BANCARIA

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

O OBJETO FICOU PARADO DURANTE ALGUM TEMPO
E DEPOIS MUDOU A DIREÇÃO P/ NORDESTE.

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

35 HENRIQUE

(Cont. Formulário 1)

AD-9-53

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 11/03/97; 00h 2

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

DIA 11/03/97 AS 20:30h APROXIMADAMENTE

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

NÃO SOUBE PRECISAR

b - Altura:

APROXIMADAMENTE A DAS NUVENS

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

PRÓXIMA A CABELEIRA DE UMA DAS PISTAS DE SBCO

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: CIRCULARb - Tamanho: VARIÁVELc - Cor: BRANCAd - Velocidade: VARIÁVELe - Som: NÃOf - Rastro: NÃO

04 - Quantidade:

05

(Formulário 1)

AD:9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

SIM

06 - Trajetória:

CIRCULAR

07 - Duração da observação:

ESTAVA EM ANDAMENTO08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) DIVERSAS PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

FOTOGRAFIAS

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

NUBLADO

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: ROGÉRIO LOMPAb - Endereço: RUA SANTA CRUZ 2020 CANOAS-RSc - Idade: 29d - Grau de instrução: SUPERIORe - Ocupação principal: MÉDICOf - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

FOI FEITO CONTATO COM A TURCO E O OPERA

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

35 ECHEVERRIA

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp 8/8

EODD/HÉLIO

OVNI

QUESTIONÁRIODATA/HORA DA RECEPÇÃO: 16 / 03 / 97 , 2230 z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

PIA 14/03/97 às 1930 - 2015 APROXIMADAMENTE

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

1 NÃO SEDE PRECISAR

b - Altura:

ACIMA DAS NUVENS

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

N SABIA

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: REDONDAb - Tamanho: DA LUAc - Cor: VERDE AZULADAd - Velocidade: MUITO RÁPIDOe - Som: NÃOf - Rastro: NÃO

04 - Quantidade:

01

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

N

06 - Trajetória:

N SOU DE PRECISAR

07 - Duração da observação:

10 segundos08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) 4 PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

NUBLADO

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: MARIA LUCIAb - Endereço: RUA ANGICO 173 F08 PO IGUAQUc - Idade: 40 ANOSd - Grau de instrução: 2º GRAUe - Ocupação principal: PD LARf - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

NIL

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

35 CAVARIA

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp 8/9

OVNI

QUESTIONÁRIODATA/HORA DA RECEPÇÃO: 16 / 03 / 97 ; 2348 z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

dia 16/03/97 20:20P NA PRÓPRIA RESIDÊNCIA

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

N SOUBE PRECISAR

b - Altura:

ACIMA DAS NUVENS

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

N SOUBE PRECISAR

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: REDONDAb - Tamanho: MEIO METROc - Cor: BRANCO BRILHANTEd - Velocidade: RÁPIDAe - Som: NÃOf - Rastro: - SEM RASTRO

04 - Quantidade:

02

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

PRÓXIMO UM DO OUTRO

06 - Trajetória:

CIRCULAR

07 - Duração da observação:

MEIA HORA08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) COM A FAMÍLIA

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

NUBLADO

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: WILSON PINHEIROb - Endereço: RUA INÁCIO ALVARENGA 701 XAXIM 246-60-12CURITIBA - PRc - Idade: 35 ANOSd - Grau de instrução: GINÁSIOe - Ocupação principal: COMERCIANTEf - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

NIL

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

35 ECHEVERRÍA

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

8/10

CONFIDENCIAL

01, NOV/89

NPA/57/SCO

ANEXO III

QUESTIONARIO

DATA/HORA/ DA RECEPÇÃO 20.03.97 23.17.2

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

OLHANDO PELA JANELA ÀS 1940P

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:

NÃO SOUBE INFORMAR

b - Altura : ... NÃO NOVENAS

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

03 - Descrição do objeto:

a - Forma : REDONDA

b - Tamanho : 5 metros de raio

c - Cor : BRANCA

d - Velocidade : PARADO (GIRANDO VELOZ)

e - Som : NIL

f - Rastro : NIL

04 - Quantidade : VÁRIOS

05 - Voando próximo um do outro ? MUITO PRÓXIMOS

A3.1

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

01, NOV/ 89

NPA/57./SCO

- 06 - Trajetória : *SEM DESLOCAMENTO*
- 07 - Duração da observação : *20 minutos*
- 08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) : *ACOMPANHADA POR 6 PESSOAS*
- 09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras) : *NÃO POSSUI PROVA*
- 10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico ? : *OLHO N.O.*
- 11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) : *NUBADO COM CHUVA*
- 12 - Dados pessoais do observador :
- a - nome : *VALMIRA GOMES REIS*
 - b - endr : *RUE 7 LOTE 1 AP. 201 TAGUATINGA NORTE*
 - c - idade : *41 ANOS*
 - d - grau de instrução : *2º GRAU*
 - e - ocupação principal : *AGENTE DE SAÚDE*
 - f - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? (caso afirmativo, quais) : *NÃO*
- 13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação : *25 CARRE*
- 14 - Dados complementares : *O objeto gira em torno do próprio eixo e ilumina uma parte do apartamento na CNB.*

A3-2

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

8/11

C.C. CAP DOSSO CIGOTE 22/03/97

CORA

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 22/03/97; 2334 z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

ESTAVA QUANDO P/ O CÉU COM BINÓCULO

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

LONGE. SEM CONDIÇÕES DE PRECISAR

b - Altura:

NIL

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

DE LESTE PARA OESTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: REDONDOb - Tamanho: NILc - Cor: VERMELHO FORTEd - Velocidade: ± NA VELOCIDADE DE TRÁFEGO DAS AERONAVES
PARA POUSO EM SBCe - Som: NILf - Rastro: NIL

04 - Quantidade:

2. 1 REDONDO E O OUTRO COMO UMA ESTRELA

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

SIM

06 - Trajetória:

RETILÍNEA

07 - Duração da observação:

± 5 MINUTOS08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) SOZINHA

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

BINÓCULO, PORÉM VISÍVEL A OLHO NU.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CÉU CLARO

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: CLOTILDO MARTINSb - Endereço: NÃO INFORMOUc - Idade: 36d - Grau de instrução: 2º GRAU COMPLETOe - Ocupação principal: DO LARf - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): SIM. LEITURA DE LIVROS/REVISTAS A RESPEITO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

NIL

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3º SERGENT

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

01/NOV/89

CONFIDENCIAL

NPA/57/SCO

ANEXO III

QUESTIONÁRIODATA/HORA/DA RECEPÇÃO: 28/03/97 03:25 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

APÓS PROCUSSÃO DE CORPOS CRISTIS; UMA LUZ RÁPIDA A
INTERVALO

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:

APROXIMADAMENTE 2KMb - Altura: ± 500 METROS

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

DA VARANDA DA RESIDÊNCIA (INICIALMENTE) - APÓS HAVIA DESLOCAIMENTO DAS PESSOAS ATÉ
UMA MONTANHA.

03 - Descrição do objeto:

a - Forma: DE UM PÁSSAROb - Tamanho: GRANDE (O DA FRENTE), O OUTRO OBJETO (O DE TRÁS) ERA PEQUENO.c - Cor: BRANCO FOSCOd - Velocidade: RÁPIDOe - Som: NILf - Rastro: NIL04 - Quantidade: 02

05 - Voando próximo um do outro?

SIM, O GRANDE NA FRENTE SEGUINDO DO PEQUENO.

01/NOV/89

CONFIDENCIAL

NPA/57/SCO

06 - Trajetória:

CIRCULAR

07 - Duração da observação:

30 MINUTOS

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (se acompanhado, quantas pessoas):

ACOMPANHADO DE OITO (08) PESSOAS.

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)

NÃO

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico?

"OLHO NÚ"

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

NUBLADO (NUNHENS CORTADAS)

12 - Dados pessoais do observador:

a - nome: DUSOVÂNIO JOAQUIM DA SILVA

b - end: RUA TIRADENTES 224, CENTRO - DELFIM MOREIRA - BH

c - idade: 43 ANOS

d - grau de instrução: UNIVERSITÁRIO

e - ocupação principal: PROFESSOR

13 - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI?

(caso afirmativo, quais): LÉ BASTANTE E ASSISTE A SÉRIE "ARQUIVO X" (DA REDE RECORD DE TELEVISÃO).

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação:

COM 1 = 2S MARLONE

CODA = AS BENETTI

14 - Dados complementares:

TELEFONE : (035) 6241287

OBS: COM 1, SGT BORBA, TENTOU VÁRIAS VEZES TRANSMITIR ESTE RELATÓRIO VIA FAX, MAS NÃO FOI POSSÍVEL. Ben AS.

A3.2

CONFIDENCIAL

27 Jan

CONFIDENCIAL

P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIODATA/HORA DA RECEPÇÃO: 07 ABR/97; 0029Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

2130Z/2205Z DA CABINE DA ANV.
ENTRE O NARIZ E A ASA DIREITA (PTVOY)

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

APROX. 60NM

b - Altura:

APROX. 3000' e 5000'

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

AS 2h DA ANV (RUMO 055°/110° CORUMBA)

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: CIRCULAR, APROX.b - Tamanho: GRANDE PROPORÇÃOc - Cor: LARANJA, BRANCA, AMARELO (Strobe light)d - Velocidade: NÃO SOUBE MAS INFO PARECE
ACOMPANHAR SUA ANV QUE ESTAVA A 100KTe - Som: NÃOf - Rastro: NÃO

04 - Quantidade:

3 OBJETOS

(Formulário 1)

AD-9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

SIM A BAIXA ALTURA, INF. A 10000 FT

06 - Trajetória:

DESLOIAMENTO. NOROESTE-SUDOESTE SENTIDO PANTANA PARA
CORUMBA, PARALELO A ANV, FROA DE LADARIO

07 - Duração da observação:

ENTRE 30 E 40 MINUTOS08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) 03 PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

SKC

12 - Dados pessoais do observador:

- a - Nome: Cmt. ALEXANDRE COSTA
 b - Endereço: MANOEL PEDRO, 477 APT 504, CABRAL, CURIT. PR.
 c - Idade: 37
 d - Grau de instrução: SUPERIOR
 e - Ocupação principal: PILOTO
 f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): POUCO CONHECIMENTO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

Resid: (041) 253 0267

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

2S BGT PORTO (AJDCC)

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIODATA/HORA DA RECEPÇÃO: 07/04/97; 1900z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

FOI APROXIMADAMENTE ÀS 17:30HS DO
DIA 05/04 (SÁBADO).

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

1 DISTANTE APROXIMADAMENTE 50 KM

b - Altura:

BEM ALTO

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

LESTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: ALONGADAb - Tamanho: 3 A 4 QUARTEIÕESc - Cor: AVERMELHADO E APÓS BRANCOd - Velocidade: VELOCIDADE MUITO ALTAe - Som: NENHUMf - Rastro: ||

04 - Quantidade:

01 (UM)

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

NIL

06 - Trajetória:

HORIZONTAL

07 - Duração da observação:

10 (DEZ) MINUTOS

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas)

06 (SEIS) PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

FILMADORA

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

(CAVOK) CÉU DE BRIGADEIRO

12 - Dados pessoais do observador: (BAIRRO BOA VISTA)

a - Nome: SILVIO ADRIANI DA SILVAb - Endereço: R. JULIO MARCELO TABORDA LUIZc - Idade: 26 ANOS Curitiba - PR Nº 291d - Grau de instrução: 2º GRAUe - Ocupação principal: VENDEDORf - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NADA

13 - Dados complementares (relatar no verso):

FONE 257-1103

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

2S BCT LINO GILNEI RODRIGUES DA ROSA

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

OVNI
QUESTIONÁRIODATA/HORA DA RECEPÇÃO: 015/04/97; 0338 z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

HA 20 MINUTOS

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

± 30km

b - Altura:

"BASTANTE BAIXO" ± 1000m

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

LESTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: não foi possível saberb - Tamanho: provavelmente do tamanho de um BOEINGc - Cor: BRANCO AO VERMELHO (VARIAÇÃO)d - Velocidade: lenta até parar totalmentee - Som: SEM RUÍDOSf - Rastro: NÃO há

04 - Quantidade:

01 (um) com alguns circulando ao redor

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

SIM

06 - Trajetória:

LESTE/OESTE

07 - Duração da observação:

continuada durante mais de 30 minutos.08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) quatro

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CEU LIMPO

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: CARLOS ALBERTOTEL. 422 2624b - Endereço: R. CONSELHEIRO CORREA 977 - LEBLON - PRANA-c - Idade: 36 anos

GUA

d - Grau de instrução: 2º GRAUe - Ocupação principal: CONFIDENTEf - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): não

13 - Dados complementares (relatar no verso):

NÃO

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

15 BCT NORIVAL

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

ARX.03-08, p 38/105

p Emp

8/16

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 19/04/91; 05:18 z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

Segundo o observador não se tratava necessariamente de OVNI, mas uma iluminação na abóboda celest. Q: 358

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

Não podia confirmar a distância por se tratar de um como se estivesse entre as estrelas.

b - Altura:

Nil

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

LESTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma:

Um traço horizontal

b - Tamanho:

Nil

c - Cor:

Estelar

d - Velocidade:

Nil / Estacionária

e - Som:

Nil

f - Rastro:

Nil

04 - Quantidade:

Nil

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

Nil

06 - Trajetória:

Nil

07 - Duração da observação:

03:55 P iniciou e parou até agora,
02:35 P.08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) sozinho

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

no momento não mas ia fotografar.

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

a olho nu

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

com Camadas

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome:

Expedito Alberto Ethal

b - Endereço:

R. André de Barros, 638 ap. 182

c - Idade:

48 anos

d - Grau de instrução:

superior

e - Ocupação principal:

Cel. reserva exércitof - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NO Juro

13 - Dados complementares (relatar no verso):

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

35 Bct Roman

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

12) f. Lt. e estuda por conta própria nas revistas especializadas nas informes em revistas nas especializadas. O mesmo relatou ter experiência em observações aéreas, tendo ministrado instruções sobre o assunto.

13) O Cel. Erthal informou que o que estava sendo nas nuvens poderia tratar-se de um OVNI, mas notou que havia uma parte da abóboda celeste que apresentava uma iluminação diferenciada, evidenciando que não era somente um ponto e sim um traço que, por ser de luminosidade variável, diminuía o n.º de estrelas visíveis.

O informante relatou uma experiência ocorrida na época em que era Cadete, na AMAN, nas sabendo especificar o ano com certeza (algo entre 1967 e 1968). Segundo o mesmo, algo por volta de 200 cadetes presenciaram sobre a muralha mantiqueira um OVNI. O caso foi confirmado após com o relato que sobre a ruptura do funil, naquela localidade, havia sido encontrado um vigia desmaiado (em coma) e esse mesmo vigia foi encaminhado ao HCA, no Rio de Janeiro, onde permaneceu de 60 a 90 dias em coma, onde concluiu que fora em virtude da interferência do OVNI. Foi a última experiência, antes dessa, que teve contato.

O mesmo questionou o OI, SS Robson, se havia pessoal especializado no MAER ao que foi informado que ele não tinha essa informação. Solicitou que se pudesse gostaria de entrar em contato com alguém responsável. Como se tratava de um oficial do exército informou ao mesmo que qualquer informação deveria entrar em contato com o of. responsável sobre o órgão, no caso o COPM. O Cel. deixou claro que o motivo de sua informação era informal e queria contribuir com pesquisas estudos que poderiam estar sendo realizados sobre o assunto.

CONFIDENCIAL

P. 100

8/17

27 Jun 92

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 05/05/97, 1849 h

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
POR DUAS SEMANAS, EM TORNO DAS 20:00HS, DA JANELA
DE SUA CASA.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

NÃO SOUBE PRECISAR

b - Altura:

NÃO SOUBE PRECISAR

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

NORDESTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: REPONDA

b - Tamanho: MAIOR DO QUE A LUA NO CÉU

c - Cor: VERMELHO ALARANÇADO

d - Velocidade: NIL

e - Som: NIL

f - Rastro: NIL

04 - Quantidade:

01

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

- 05 - Voando próximo um do outro?
NIL
- 06 - Trajetória:
NIL
- 07 - Duração da observação:
VÁRIAS HORAS
- 08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) SOZINHA
- 09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
NÃO
- 10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
OLHO NU
- 11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
SEM NUVENS
- 12 - Dados pessoais do observador:
- a - Nome: AQUINIA SPAR
 - b - Endereço: FEISBERTO INACIO 128 SARDIA IPE CURITIBA-PR
 - c - Idade: 65
 - d - Grau de instrução: PRIMÁRIO INCOMPLETO
 - e - Ocupação principal: COMERCIANTE AMBULANTE
 - f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO
- 13 - Dados complementares (relatar no verso):
NIL
- 14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
35 ECHEVERRIA

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp 8/18

OVNI

QUESTIONÁRIODATA/HORA DA RECEPÇÃO: 06/05/97; 0130 z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

FOI AVISADO PELOS SEGURANÇAS DO AEROPORTO DE PONTA GROSSA.E AVISTOU O OBJETO NA DIREÇÃO DA OBSCURIDADE 07, EM TORNO DAS
22:20P.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

NÃO SOU PRECISAR.

b - Altura:

2000'

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

SUDESTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: ESTRELA.b - Tamanho: ESTRELA NO CÉUc - Cor: AMARILHO / ROSA / VERMELHOd - Velocidade: DEVAGARe - Som: NÃOf - Rastro: NÃO

04 - Quantidade:

01

(Formulário 1)

AD-9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

NILN

06 - Trajetória:

NIL

07 - Duração da observação:

10 A 15 MIN08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) 03 PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CAVOK

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: NIVALDO PEDROSOb - Endereço: AEROPORTO DE PONTA GROSSA.c - Idade: 38d - Grau de instrução: 2º GRAUe - Ocupação principal: ADMINISTRADOR DO AEROPORTOf - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

2ª VEZ QUE ACONTECE O FENÔMENO, OS SEGURANÇAS

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3S ECHAVARIA

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

8/19

ARQUIVO X2 *Ministério afirma não investigar supostos casos; ufólogo tem documentos que mostram o interesse do órgão*

Aeronáutica recolhe dados sobre óvnis

NATV

Série tem fãs em todo o mundo

da Reportagem Local

"Arquivo X" foi um fenômeno televisivo dos anos 90 nos EUA. Ganhou destaque no horário nobre, vários prêmios Emmy e uma legião de fãs no mundo todo.

Criada por Chris Carter, a série traz dois agentes do FBI: Fox Mulder, que teve a irmã sequestrada misteriosamente e acredita na existência de seres extraterrestres, e Dana Scully, designada para ser parceira de Mulder. Juntos, investigam casos fora do comum.

São acompanhados por importantes personagens coadjuvantes, como o "informante" Garganta Profunda.

O mote principal é sempre o mistério sobre o que está por trás dos crimes. Também não falta o toque de conspiração, quando todas as evidências encontradas pelos agentes são misteriosamente desviadas para enormes arquivos sem nome, num galpão secreto do FBI.

Hoje, após quatro temporadas de exibição, "Arquivo X" já deu origem a histórias em quadrinhos, cards e transformou os atores Gillian Anderson (Scully) e David Duchovny (Mulder) em símbolos sexuais.



A agente Dana Scully, da série "Arquivo X", que passa toda semana na Fox (TV paga) e Record (aberta)

Divulgação

da Reportagem Local

Dentro do governo, o principal centro de referência sobre objetos voadores não-identificados fica no Ministério da Aeronáutica, no Núcleo do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro, conhecido pela sigla Nucomdabra.

A forma de atuação desse núcleo é alvo de muita discussão. Os ufólogos juram que o Nucomdabra investiga aparições de óvnis, desloca agentes para os locais onde eles podem ter aparecido e monitora o espaço aéreo brasileiro atrás de movimentações suspeitas.

A Aeronáutica nega. "O que fazemos é receber informações e arquivar, arquivar, arquivar. Por que não investigamos? Porque não existe uma diretoria específica nesse sentido", diz o brigadeiro José Montgomeri Rebouças, chefe do Centro de Comunicação Social do Ministério da Aeronáutica.

"Deve ser um assunto palpitante, porque recebemos muitas informações, mas não damos tratamento científico a esses relatos, nem consideramos discos voadores como ameaça aérea", diz ele.

Detenção de SP vive ameaça de greve na 2ª

Os agentes carcerários da Casa de Detenção, em São Paulo, ameaçam cruzar os braços a partir de amanhã em protesto contra a falta de segurança no trabalho. Eles temem ser tomados reféns de presos, como ocorreu na última segunda-feira. Na terça e quarta passadas, assembleias que decidiram pela paralisação.

O ufólogo Cláudio Suenaga, autor da tese de mestrado sobre óvnis, constatou em 1991 que o Nucomdabra faz mais do que apenas arquivar informações sobre supostos discos voadores.

Suenaga enviou ao órgão fotos que tirou em Guaianazes (zona leste de SP) de um suposto óvni.

Parecer preliminar

Em resposta, o então major-aviador Mardem José de Andrade, do Nucomdabra, enviou a Suenaga um "parecer preliminar" sobre as fotos, no qual diz que a luz que se vê no céu "parece tratar-se de um rastro de condensação (jet stream), relativo a uma aeronave em grande altitude".

Andrade também enviou um questionário-padrão, no qual se pede uma série de informações sobre o óvni, tais como a "posição do objeto", a sua forma, tamanho, cor, velocidade e rastro, a trajetória e a duração da observação.

O questionário, com 14 itens, está impresso num papel sem timbre, da mesma forma que a carta do major-aviador Mardem de Andrade, que é assinada. (MSy)

Folha debate na terça Plano Diretor de SP

A Folha promove na próxima terça-feira, dia 13, o debate "O Plano Diretor de São Paulo". Participam o secretário municipal do Planejamento, Gilberto Kassab, o diretor do Secovi Ronald Dumani, e os arquitetos Cândido Malta Campos Filho (vice-presidente do Defenda São Paulo) e Regina Mever (USP). O evento será às 19h30.

ARX-03.08.94.1105

ARQUIVOX Documentos do extinto Dops mostram que ufólogos brasileiros foram espionados pelos serviços de informação

Regime militar investigou óvnis e ETs

MAURICIO STYCKER
da Reportagem Local

O regime militar brasileiro (1964-1985) investigou, nos anos 70, casos de supostos aparecimentos de discos voadores e espionou as atividades dos especialistas brasileiros em ETs (extraterrestres).

Documentos do extinto Dops (Departamento de Ordem Política e Social), hoje guardados no Arquivo do Estado de São Paulo, mostram que os chamados serviços de informação perderam tempo e dinheiro averiguando o "sequestro" de um comerciante paulista por tripulantes de um objeto voador não-identificado (óvni).

Os documentos também mostram que o Dops chegou a convocar para depor dois ufólogos, pessoas que são estudiosas de óvnis (UFOs, em inglês), e infiltrou um agente para acompanhar as reuniões periódicas de um grupo de apaixonados por discos voadores.

Localizados pelo historiador Cláudio Tsuyoshi Suenaga, os documentos confirmam algo que os ufólogos brasileiros sempre suspeitaram, mas que a comunidade científica via apenas como mais um sintoma da mania de perseguição que acomete muitos desses estudiosos: "Os militares sempre se preocuparam com o fenômeno óvni", diz Suenaga.

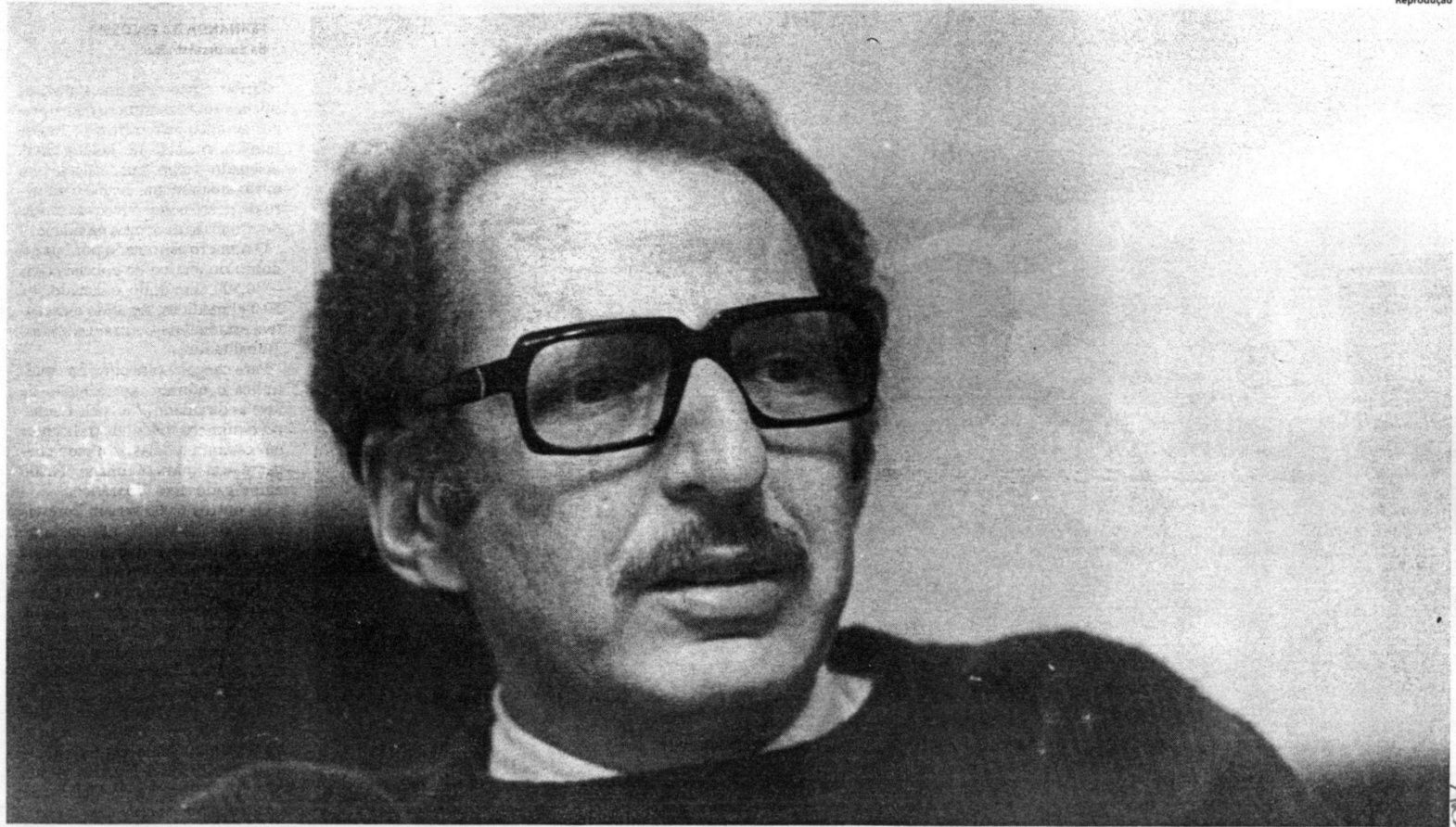
"Arquivo X"

O historiador, que prepara tese de mestrado sobre o tema na Unesp (Universidade Estadual Paulista), vai além: "É claro que existe um 'Arquivo X' brasileiro. Até hoje existe preocupação do governo brasileiro com esse tema".

Suenaga está se referindo ao seriado norte-americano de ficção científica "Arquivo X", exibido no Brasil pelas TVs Record e Fox.

O programa conta a história de dois agentes do FBI envolvidos na investigação de casos supostamente inexplicáveis (óvnis, ETs, parapsicologia etc), arquivados sob a rubrica "arquivo X".

O FBI (o serviço secreto norte-americano) jamais confirmou a existência de um arquivo do gênero — fato que ajuda a alimentar o enorme culto em torno do seriado



O médico Max Berezovsky em 74, quando integrava a Associação Brasileira de Estudos das Civilizações Extraterrestres e depôs à polícia sobre o caso Patero, ocorrido em Guarantã

Dops queria saber se ufólogos eram 'subversivos'

da Reportagem Local

A investigação "extraterrestre" do Dops tem origem num fato ocorrido no dia 28 de abril de 1974, nas proximidades de Guarantã (423 km a noroeste de São Paulo).

Naquele dia, conforme relato enviado ao diretor do Dops pelo delegado Hermínio José Theodoro, "Guarantã foi abalada pela notícia de que o indivíduo Onilson Patero fora 'sequestrado' por um 'DISCO

gem num disco voador, Patero estava na companhia de quatro "elementos estudiosos da Associação de Estudos dos óvnis".

O delegado se apressa em identificar os estudiosos e pedir ao Dops que os investigue, na tentativa de ajudar a esclarecer se, de fato, Onilson Patero viajou num disco voador de Guarantã a Colatina.

Romeu Tuma

quase seis meses após o caso Patero aparecer nos jornais.

"Os Invasores"

O médico Berezovsky, ainda hoje um ufólogo atuante em São Paulo, afirmou em seu depoimento que considerava verdadeiro o relato de Onilson Patero sobre o seu primeiro encontro com um disco voador, mas via sinais de que o segundo encontro fora inventado.

de que Onilson Patero é um "mitômano", que "apresenta certa alteração neurológica".

Reviravolta

O seu relato é enviado ao delegado Romeu Tuma, que o encaminha ao então diretor-geral do Dops, Lúcio Vieira. O caso parece encerrado — mas será reaberto.

Em janeiro de 75, a investigação sofre uma reviravolta — e os ufó-

pela polícia. O que se pode afirmar com certeza é que um agente do Dops assistiu, disfarçado, uma reunião dos ufólogos, em 27 de junho de 75, e relatou detalhes do que viu e ouviu a seus superiores.

Gente crente

Num texto saboroso, porque surreal, o agente relata que "o conferencista (Flávio Augusto Pereira) discorreu sobre a problemá-

Reprodução

ARQUIVOX 46105

o — fato que ajuda a alimentar o enorme culto em torno do seriado, já em seu quarto ano de existência.

No Brasil, a Aeronáutica informa oficialmente que não investiga óvnis, mas há indícios que mostram exatamente o contrário (veja texto na página ao lado).

Na avaliação de Cláudio Suenaga, os documentos do Dops que encontrou mostram claramente que o interesse original dos serviços de informação era pelo “fenômeno óvni em si”.

À medida que a investigação da polícia política evoluiu, o foco de atenção passa a se concentrar nas atividades dos ufólogos, visando averiguar se praticavam algum tipo de atividade “subversiva”.

“Os documentos que encontrei são apenas uma parte, uma pequena parte, do ‘Arquivo X’ brasileiro”, diz Suenaga.

de que o indivíduo Onilson Patero fora ‘sequestrado’ por um ‘DISCO VOADOR’ há (sic) 12 quilômetros desta cidade”.

O caso Patero, como ficou conhecido, teve grande repercussão na mídia. Comerciante, estabelecido em Catanduva (385 km a noroeste de São Paulo), ele afirmava ter tido dois contatos com óvnis.

O primeiro teria ocorrido em maio de 73, numa rodovia próxima a Catanduva. No segundo “encontro”, que causou maior alvoroço, Patero sumiu por seis dias.

O carro do comerciante foi encontrado abandonado numa rodovia no interior de São Paulo na manhã do dia 29 de abril e ele reapareceu após seis dias numa fazenda em Colatina, no Espírito Santo.

No relatório que enviou ao Dops, o delegado Theodoro observa que, ao narrar para jornalistas a sua via-

Romeu Tuma

Em São Paulo, a investigação foi comandada por Roberto Quass, à época delegado-adjunto do Serviço de Informações (SI) do Dops.

O SI era então comandado pelo hoje senador Romeu Tuma (PFL-SP), que, segundo mostra um documento, tomou conhecimento da principal investigação sobre os óvnis “vistas” pelo comerciante Onilson Patero.

Entre os ufólogos que estiveram com Patero em Guarantã e serão investigados pelo Dops, estão dois dos pioneiros da ufologia no país, Max Berezovsky e Willi Wirtz.

É o delegado Quass que toma os depoimentos de Berezovsky e Wirtz, à época integrantes da Associação Brasileira de Estudos das Civilizações Extraterrestres. Os depoimentos à polícia foram dados no dia 11 de outubro de 74,

gundo encontro fora inventado.

Por sua vez, o professor Wirz, já morto, disse à polícia que considerava falsos os dois “encontros” de Patero com discos voadores.

Segundo Wirz, a história contada pelo comerciante de Catanduva era “completamente inconsistente, com muitos pormenores que lembram filmes de televisão, principalmente a série ‘Os Invasores’”.

A pedido da polícia, os dois ufólogos fornecem informações sobre outros ufólogos e pedem que suas declarações sejam classificadas como “confidenciais”, para “evitar que o sr. Onilson Patero, ao tomar conhecimento destas, explore mais uma vez o tema, chamando a atenção para a sua pessoa”.

No final de outubro, o delegado Quass parece se dar por satisfeito com os depoimentos de Berezovsky Wirz e aceita a conclusão

sofre uma reviravolta — e os ufólogos de São Paulo é que passam a ser investigados.

Um documento com carimbo do 2º Exército, enviado ao Serviço de Informações do Dops, relata que “tem havido reuniões de cunho duvidoso” na casa de Max Berezovsky e num clube israelita em Higienópolis (centro de SP).

Nessas reuniões, “com a idéia de se realizar debates sobre Estudos das Civilizações Extraterrestres (discos voadores), buscam contatos com estudantes e outros elementos, possivelmente ligados à subversão, para discussão e combate ao governo constituído”.

É este relato anônimo que leva o Dops a infiltrar agentes nas reuniões dos ufólogos paulistanos.

Berezovsky tem certeza de que, no período, teve todos os seus telefones grampeados e era vigiado

reíra) discorreu sobre a problemática dos discos voadores, transmitindo inúmeras teorias e informações sobre o assunto”.

Mais adiante, o agente informa que “a posição do orador ficou manifesta sobre a existência de tais objetos, como civilizações de outros planetas e galáxias, parecendo também evidente que a maioria dos presentes é aficionada e crente no assunto”.

Por fim, o agente do Dops informa que os ufólogos estão em campanha de novos sócios e, o mais importante, que não observou “qualquer comentário, atitude ou alusão política” no encontro.

Assim, com a conclusão favorável do agente, observa o historiador Cláudio Suenaga, “encerrava-se um dos mais insólitos processos movidos durante o período pelo Estado brasileiro”. (MSy)

O PESQUISADOR

‘Pensava que era paranóia de ufólogo’

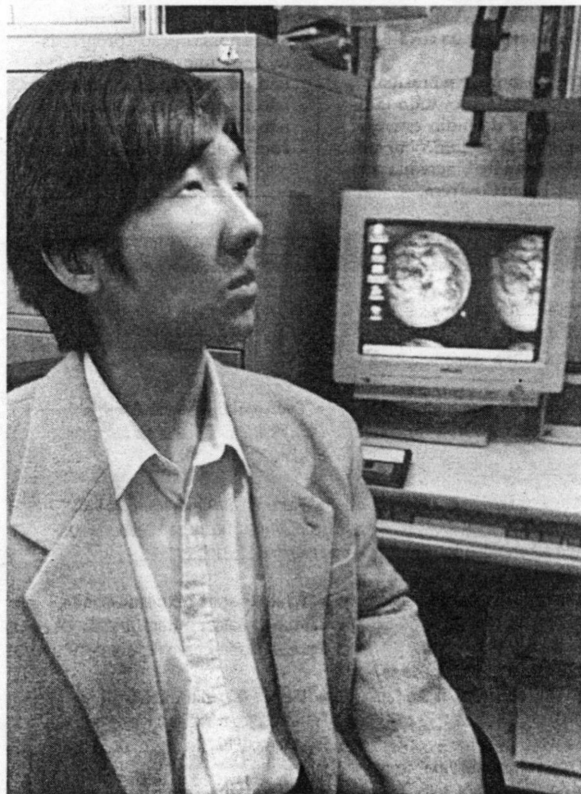
da Reportagem Local

O historiador Cláudio Suenaga, 26, é também um apaixonado por fenômenos extraterrestres. Ao encontrar os documentos que comprovam as investigações da polícia política, ficou aliviado.

“Já havia ouvido, em reuniões de ufólogos, que muitos tinham sido investigados pela ditadura. Mas podia ser mais uma paranóia de ufólogo”, diz.

Com uma bolsa do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), Suenaga espera até o final do ano defender sua tese, provisoriamente intitulada “De Mito a Realidade Histórica — Um estudo sobre os fenômenos dos OVNI”.

Suenaga afirma acreditar na existência de óvnis. “Mas não como uma crença. Sou um pesquisador, estudioso”. (MSy)



O historiador Cláudio Suenaga, que escreve uma tese sobre óvnis

João Quaresma/Folha Imagem

O INVESTIGADO

‘Desconfiava que havia um agente entre nós’

da Reportagem Local

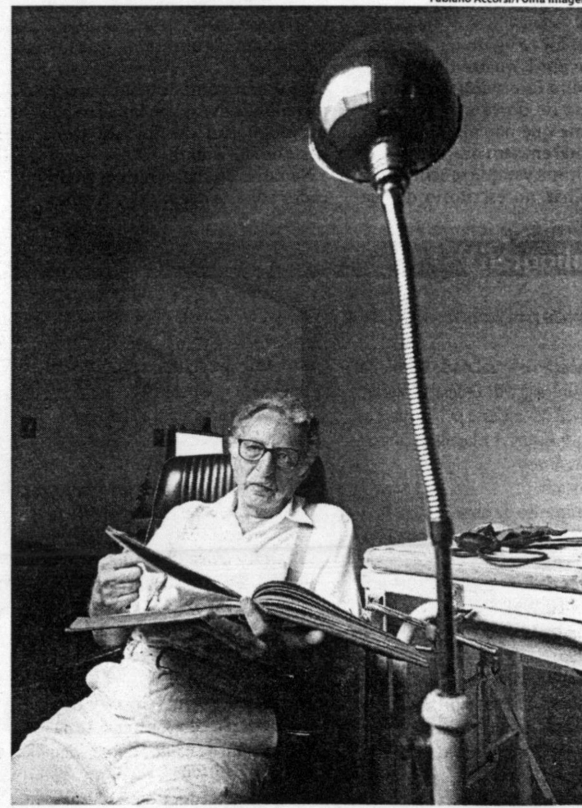
O médico Max Berezovsky, 67, se interessa por ufologia desde o final dos anos 40.

No início da década de 70, ajudou a criar um centro de estudos de ufologia, que acabou sendo investigado pelo Dops.

“Desconfiávamos que uma das pessoas que fazia parte da nossa associação era um agente infiltrado, mas não tínhamos certeza”, diz Berezovsky, que até hoje estuda o assunto.

O médico já viu os documentos do Dops que tratam da investigação a que foi submetido e não se surpreendeu. “Foi uma época conturbada”, diz.

Berezovsky usa hipnose para, segundo ele, fazer regressão em pessoas que dizem ter tido contato com extraterrestres. “Já fiz em umas 70 pessoas. Uns 50% dos casos me pareceram verdadeiros”, diz. (MSy)



O médico Max Berezovsky, que estuda ufologia e discos voadores

Fabiano Accorsi/Folha Imagem

ARX-03-08 p 441105



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Of. nº 021/CHF/138

Brasília-DF, 28 de maio de 1997.

Do Chefe

Ao Emxº Sr. Comandante do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro

Assunto: Pronunciamento do Ministério da Aeronáutica Referente a Aparição de OVNIS

Anexo : Correspondência da UNB

Ref. : Aviso Ministerial nº S-001 / Min, de 28 fev. 1989 .

Encaminho a V. Exª, o documento constante do anexo, por se tratar de assunto do âmbito desse Comando, como preceitua a referência indicada..

Brig.-do-Ar - JOSE MONTGOMERI MELO REBOUÇAS
Ch. do CECOMSAER

Cópias:

SEC..... 01

Total 01

PROTOCOLO M AER
00-03/138/97

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS MULTIDISCIPLINARES - CEAM
NÚCLEO DE ESTUDOS DE FENÔMENOS PARANORMAIS - NEFP
GRUPO DE ESTUDOS UFOLÓGICOS - GEU

Brasília, DF. 11 de novembro de 1996

Exmº Sr.
Ministro da Aeronáutica
Ten. Brig. do Ar - Lélvio Viana Lobo

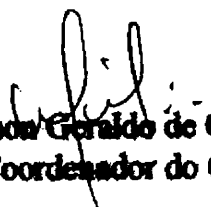
Diante de cobranças da comunidade resolvemos retomar o assunto constante da exposição em anexo e solicitar a V. Excia um pronunciamento em relação ao mesmo para efeito de divulgação.

Acreditamos ser este um comportamento ético de nossa parte, face a necessidade de esclarecimentos conforme apresentado na referida exposição.

Informamos que estamos interessados no estudo do material disponível neste MAER e abertos ao diálogo sobre o assunto de um modo geral, caso seja do seu interesse.

Certos de contarmos com a compreensão de V. Excia. apresentamos protestos de elevado apreço.

Atenciosamente,


Wilson Geraldo de Oliveira
Coordenador do GEU

Campus Universitário Darcy Ribeiro, Ed. Miltonas I, Bloco A, Sala A-T-15
70919-970 Brasília - DF. - Brasil - Caixa Postal: 04410
Tel.: (061) 348-2483, 348-2581
Fax.: (061) 273-3645

00-01/3035/96

96 NOV 11 PM 2:44

OVNI NO PRESÍDIO DA PAPUDA?¹

Wilson Geraldo de Oliveira²

Localização e características gerais do Presídio da Papuda

Afastada da rodovia DF 001, na altura do Km 4, está a DF 465, pista de acesso a área de segurança do Presídio da Papuda. 15 Km a sudeste do Plano Piloto de Brasília, localizada em um vale com uma cota altimétrica de 959m em média. À sua volta, as regiões mais altas atingem uma altitude de 1.150 m.

Na área de segurança estão: o Centro de Internamento e Reintegração - CIR, que comportava, em abril de 1991, cerca de 700 presidiários com tempo de reclusão que variavam entre 10 e 15 anos, o Núcleo de Custódia de Brasília - NCB que, sob a responsabilidade também da Polícia Civil do Distrito Federal, comportava cerca de 400 presidiários que aguardavam julgamento e a 3ª CPMInd (Terceira Companhia de Polícia Militar Independente), cuja corporação de guarda compunha-se de mais de 60 homens.

É um local isolado do meio urbano. A maior parte de sua área não possui nenhuma iluminação. No interior do presídio de segurança máxima, CIR, a iluminação é feita com 10 holofotes de alta potência. Possui 10 guaritas para guarda superior e postos de guarda em terra.

Foi nesse ambiente que no dia 11/04/91 de 19 h 10 min às 22 h 40 min, aproximadamente, foi observado um objeto voador não identificado - OVNI. A observação fora feita por Ten. Damasceno e os soldados que cuidavam da guarda naquela noite. Encontravam-se na 3ª CPMInd aproximadamente 25 policiais. O restante do policiamento que compunham o corpo da guarda naquela noite encontravam-se espalhados em outras missões e postos de guarda.

O que foi observado

O tenente Damasceno saiu da 3ª CPMInd, e ordenou ao motorista Sd Reinaldo, que preparasse a viatura para fazer a ronda pelos postos do presídio, um procedimento de rotina. Ao retornar à Companhia, nota a uns 300 ou 400 metros de altura³, um objeto estranho, que se destacava no céu. Imediatamente, chamou a guarda para ver, uns 20 policiais, naquele momento.

Segundo os depoimentos, o objeto mantinha uma constante variação de cores: azul, vermelho, amarelo e um pouco de verde, sendo que de vez em quando ele dava uma piscada muito forte que tornava todo o objeto vermelho. As observações foram feitas de três posições diferentes, todas no perímetro da área de segurança, além destas observações, foram recebidos informes de que haviam outras testemunhas. Verificamos tratar-se de pessoal prestadores de serviços nas carvoarias próximas.

Na semana seguinte à coleta dos depoimentos, nos deslocamos para a região das carvoarias. O sistema de prestação de serviços com muita rotatividade não permitiu

¹ O presente artigo é uma síntese do relatório do Grupo de Estudos Ufológicos da Universidade de Brasília (GEU-NEFF/CEAM/UnB) apresentado pelo autor em junho de 1992.

² O autor convivia atualmente e GEU-NEFF/CEAM/UnB

³ Durante os contatos por telefone o CINDACTA I informou ao Ten. Damasceno de que o objeto registrado nas telas do radar encontrava-se a 2000 pés.

encontrar as testemunhas. Estas já haviam retornado a Minas Gerais seu Estado de origem e outras dirigido para carvoarias do Estado de Mato Grosso.

As observações a partir das carvoarias forneceriam dados significativos por representar um ângulo de observação oposto aos demais.

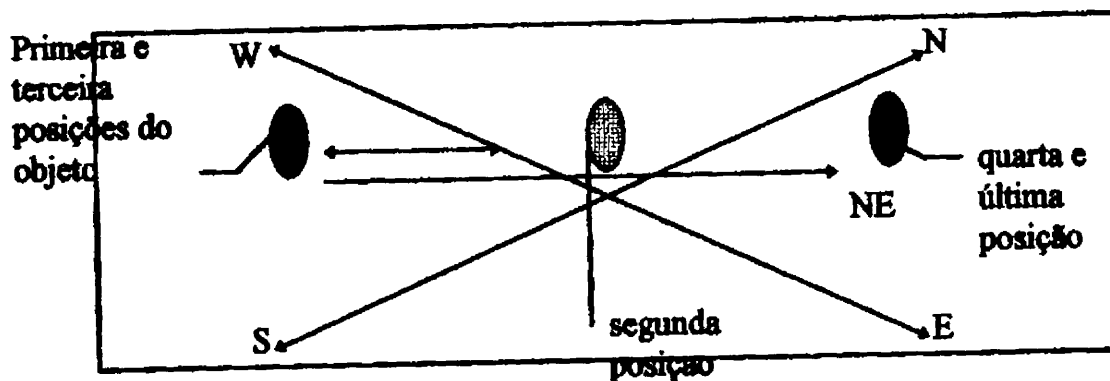
Quando da realização dos desenhos, o Sd Reinaldo pediu que se definisse bem "o centro do objeto porque assim que ele piscava cores diferentes em várias partes do seu corpo, num determinado momento, ele era todo tomado pelo vermelho a partir do centro.

O Tenente Damasceno conferiu o desenho e confirmou sua forma ovalada dividindo-se em cores. Observou que a posição aparente do objeto era vertical e a velocidade de mudança de cores muito alta para precisar uma sequência, uma ordem. "O vermelho era a única cor que não aparecia, de repente, ele tomava todo o objeto. A mudança de cores era muito rápida". E acrescentou: "Não é a primeira, nem é a terceira vez que isso acontece aqui. Converse com o pessoal do presídio e verão como todos têm medo disso".

A ausência de um maior número de observadores em pontos diferentes e/ou angularmente opostos diminui o grau de precisão dos cálculos de distância, localização e diâmetro real do objeto. Mas, além disso, a falta de registro documental do fenômeno (foto, video-filmes, gravações de registro por radar) evidentemente, dificulta a verificação científica de certas proposições, visto que, fica comprometido um aprofundamento do estudo da natureza do fenômeno. Entretanto, a ausência desses dados não diminuem a credibilidade dos depoimentos que atestam juntamente com documentos do MAER a realidade do fato.

Apesar da insuficiência de dados para realização de cálculos mais precisos, fizemos a partir do que dispunhamos e como exercício de verificação de instrumentos de cálculo, uma estimativa que sugere 20,50m de diâmetro real da forma observada.

Deslocamentos⁴



⁴ Segundo os depoimentos colhidos, a distância em graus entre a 1ª e a última posição em que foi observado o objeto, a partir de 3° CPMLed, ficava entre 30° e 45°. O objeto encontrava-se também a uma altura aproximada entre 12° e 23° da linha do horizonte.

Quanto aos movimentos do objeto, diz ten. Damasceno: "Não havia movimento, ele estava parado e nós nos deslocamos para uma parte mais escura para observar melhor. Ai nós voltamos para o pátio, olhamos e ele ainda estava lá, de repente, quando olhamos novamente ele já não estava. Nós não vimos esse deslocamento... O objeto deslocou da primeira posição para nordeste, voltou a posição inicial e em seguida se deslocou para uma terceira posição mais à nordeste e ficou ali até mais ou menos 22 h 40 min. O objeto sumiu da primeira posição, apareceu numa segunda, retornou à primeira e depois reapareceu numa terceira posição e nessa última ele ficou. Não houve distração e eu não vi os deslocamentos." (DTI 0, 1 e 2)

Num primeiro momento a testemunha fala de deslocamento, depois de desaparecimento, reaparecimento e retorno.

O uso dos termos deslocamento e retorno transmite a idéia de movimento que poderia ter sido visualizado no processo de deslocamento. Já os termos apareceu, desapareceu e sumiu, está coerente com sua afirmação: "Não houve distração e eu não vi os deslocamentos" de tal maneira que a mesma forma foi observada em posições diferentes.

"Esta característica é típica de OVNI's: segundo muitos relatos, costumam iluminar-se, apagar as luzes e em seguida deslocar-se na escuridão. Quando reacendem as luzes, estão noutra posição. Em avistamentos de curta distância, este procedimento parece estar ligado a uma estratégia para surpreender e desorientar a testemunha. O pesquisador Húlvio Brant Aleixo de Minas Gerais coletou e relata vários casos nos quais este proceder dos OVNI's é típico" (CARMO: 1991).

CINDACTA I: Uma resposta necessária?

Segundo o depoimento do ten. Damasceno, durante o período de observação do objeto, que se deu de 19 h 10 min. às 22 h 40 min. aproximadamente, houve 4 contatos telefônicos com o CINDACTA I. Por ocasião do primeiro contato foi solicitado pelo Ten. Damasceno que se fizesse a identificação do objeto.

O primeiro contato foi feito pelo ten. Damasceno um pouco antes das 20 h. Os contatos seguintes foram feitos pelo Sargento Petrônio do CINDACTA I. Nesse sentido, pode-se dizer que o CINDACTA I demonstrou interesse pelo incidente, predispondo-se ao acompanhamento do fato a partir da solicitação do oficial responsável pela guarda do presídio. Entretanto, após várias tentativas, resolve concluir pela via mais fácil: "É tenente, aquilo era um balão". Para indignação das testemunhas, esta foi a resposta necessária; taxativa e objetiva ela deveria ser a posição acatada pela segurança do presídio. Uma resposta que teria por finalidade acalmar, retomar o habitual estado de tranquilidade exigido pelo sistema. As contradições da documentação recebida, justificam a inconsistência da resposta apresentada pelo Sargento Petrônio (CINDACTA I) ao Ten. Damasceno (3º CPMInd). Mostra ainda, que no âmbito do MAER não existe consenso para o tratamento desta temática.

Pode-se assim expressar a indignação das testemunhas: O CINDACTA representa os olhos do sistema de defesa aérea e controle do tráfego aéreo, e naquele momento, diante das dificuldades de esclarecimento, faz-se passar por míope, de nada valendo a eficiência de seus radares. Apesar de ter a confirmação telefônica do registro por radar nenhum caça foi acionado por ele a fim de averiguar do que se tratava. O próprio Ten.

Damasceno, embora indignado, concordava com as dificuldades de se enviar um caça de uma das bases aéreas mais próximas. Sua experiência em enviar viaturas para fazer averiguações de chamadas da comunidade relacionadas a ocorrências policiais o permitia compreender o problema. Porém, nada podia fazer-lhe admitir que aquilo que foi observado pudesse ser um balão meteorológico.

Segundo os depoimentos, durante o diálogo, no terceiro contato telefônico o ten. Damasceno e seus colegas observavam o deslocamento de um voo comercial cuja identificação não foi possível confirmar com precisão junto ao Aeroporto Internacional de Brasília.

No depoimento do ten. Damasceno ele afirma: "nós estávamos aqui olhando e o avião fez o desvio de rota. Acompanhamos então de terra, o desvio de rota do avião, que foi orientado pelo Sg Petrônio". Ainda segundo Ten. Damasceno, houve um momento em que Sargento Petrônio falou da dificuldade que o Ministério da Aeronáutica iria ter para explicar o caso à opinião pública.

Contradições nas informações

A nota de esclarecimento do Centro de comunicação Social do Ministério da Aeronáutica - CECOMSAER, confirma em seu item I, a "observação de um sinal que processado pelos computadores daquele Centro, (CINDACTA I) não ficou caracterizado como qualquer aeronave que trafegava no local".

A hora que foi feito o registro (19 h 45 min) pelo CINDACTA I, está dentro do horário da observação, segundo os depoimentos das testemunhas. E não coincide com o horário de lançamento do balão meteorológico naquela data, pelo CMA-BR, antigo CM I, conforme OF. Nº 020/CMDO/020 de 10 de julho de 1991. Nesse documento consta o lançamento daquela data às 21 h. A altura máxima atingida foi de 24.442 metros, a céu claro com um vento máximo na trajetória 230°/50 nós, velocidade equivalente a 92,6Km/h. Isto mostra que houve o registro de um objeto e este objeto não era nem balão meteorológico e nem aeronave convencional.

Pode se observar que antes do lançamento do balão o objeto já era observado, sendo registrado pelo CINDACTA I às 19 h 45 min.

A mesma Nota de Esclarecimento, item 2, informa que houve coincidência do registro de lançamento de balão meteorológico pelo (antigo) CM-1, sugerindo a possibilidade de que o balão meteorológico estaria sendo registrado. Tal sugestão, como vimos, não procede, visto que não houve coincidência total de horários, o lançamento daquela data se deu às 21 h, e a observação do fenômeno de 19 h 10 min às 22 h 40 min.

No item 3 não se apresenta nenhuma incoerência.

Entretanto, em seu item 4, a mesma nota apresenta parcial incoerência, no concernente à associação das características dos balões meteorológicos às características dos OVNI's. Tal generalização não pode ser feita, visto que balões meteorológicos são facilmente diferenciados de OVNI's na maioria dos casos. Os OVNI's, segundo muitos relatos, e documentos (video-filmes) apresentam manobras bruscas a altíssimas velocidades, desaparecem e reaparecem, e a variação de cores, neste caso em função do horário da observação, pouco ou nada tem a ver com reflexos solares nas superfícies dos balões, conforme dados constantes do OF Nº 020/CMDO/020 e depoimentos das

testemunhas de OVNI, nesse e noutros casos, conforme documentos em nosso poder. Tais documentos mostram a dificuldade de generalização das características mencionadas.

Gostaríamos de ressaltar a impossibilidade de reflexo de radiação solar em balão meteorológico ou qualquer outro objeto. O que nos leva a sugerir que o que foi observado tinha luz própria.

O ocaso solar para Brasília no dia 11/04/91 foi 18 h 06 min.

Se a última observação se deu às 22 h 40 min, portanto, 4 h 34 min após o ocaso, podemos observar que a radiação solar não poderia ter incidência naquele momento no local do incidente e na altitude observada tornando impossível a iluminação de qualquer objeto naquela região e condições.

Lembremos ainda, que segundo a testemunha principal o oficial responsável pela guarda do presídio naquela data (Ten Damasceno) em contato com o CINDACTA I (Sg. Petrônio) ficou caracterizado o registro do objeto a aproximadamente 2000 pés.

Também naquela data, a lua nasceu às 03 h 14 min, com passagem meridiana às 19 h 32 min e ocaso às 15 h 47 min, portanto era uma noite sem lua no planalto central brasileiro.

Além de todos os documentos que eliminam a hipótese de balão meteorológico, no diálogo entre a 3ª CPMInd e o CINDACTA I, 3º contato telefônico, antes das 22 h, Sg. Petrônio afirma que o balão expedido pelo CMA, já havia atingido altitude máxima e estourado. Porque então afirmar, que o que se observou das 19 h e 10 min. às 22 h 40 min era o referido balão meteorológico?

A associação do fenômeno OVNI a balões meteorológicos por pessoas leigas, no entanto, não pode ser desconsiderada, visto que a maioria da população não se encontra esclarecida sobre suas características.

No item 5, sugere-se que a desintegração de um balão meteorológico possa ser associada ao desaparecimento de um OVNI. Entretanto, mais uma vez além de tudo o que foi dito, essa desintegração não se dá com frequência a baixa altitude. Segundo o ofício do CMA-BR, nas sondagens do dia 05 a 20/04 a menor dentre as altitudes máximas atingidas, foi de 16.616 m no dia 20/04, e mesmo a essa altitude um balão com 120cm inflado, não poderia ser visto com as características observadas. O objeto desapareceu e reapareceu por três vezes e em locais diferentes, a uma altitude aproximada de 700 metros (segundo informações do CINDACTA I, ao Ten. Damasceno, por ocasião do segundo contato telefônico (DTI-2). Além disso, segundo o então Diretor do Núcleo de Custódia Sr. Laudemiro Correia de Freitas, 72 horas depois, o objeto reapareceu com as mesmas características. Tal informação, foi confirmada pelas testemunhas do incidente de 11/04 (DTI 0). Neste segundo incidente nada foi comunicado ao CINDACTA I, em função do descaso anterior. A resposta necessária finalmente teve o efeito desejado e constatado.

É clara a desarticulação entre órgãos do Ministério da Aeronáutica. Isto se observa em seus documentos. Mas por que? De fato em solicitação ao CINDACTA I, através do OF/NEFP/GEU/002/91, o Grupo de Estudos Ufológicos da Universidade de Brasília, menciona a nota de esclarecimento do CECONSAER, tornada pública através da imprensa, como referencial para obter as demais informações solicitadas. Ainda assim, tal desarticulação ou contradição aconteceu.

Enquanto o CECONSAER, órgão responsável pela comunicação social do Ministério da Aeronáutica, confirma o registro e o processamento de um sinal nos

equipamentos do CINDACTA I, o NUCOMDABRA, através do OF. 017/CMDO/017 nega tais informações.

No mesmo documento, o NUCOMDABRA, afirma que "o conhecimento do fato restringiu-se apenas aos telefonemas daqueles que julgaram ter visto um OVNI". Isto reafirma a contradição com o documento do CECOMSAER, além de desconsiderar o testemunho de mais de 20 policiais que se encontravam de serviço na 3ª CPMInd. e agentes da NCB e CIR, num total de mais de 60 homens. Conforme relação dos policiais de serviço na data do incidente.

Durante o primeiro contato telefônico com o Sg Petrônio foram fornecidas informações quanto ao número de testemunhas, condições do tempo, localização e informações pessoais do Ten. Damasceno.

No item II do Of nº 017/CMDO/017, bem como em seu questionário anexo, o Ministério da Aeronáutica, demonstra ou confirma mais uma vez o seu interesse pelo assunto.

O questionário utilizado para coleta de informações sobre OVNI's, apresenta questões precisas e objetivas visando evidências sólidas sobre o fenômeno.

Porém, no sentido de uma avaliação global do fenômeno o questionário deixa a desejar. As características observadas e relatadas geralmente indicam que o fenômeno OVNI é furtivo e gerador de complexa interação social. Isto torna necessário um questionário mais pormenorizado que atenda às peculiaridades e complexidades do fenômeno.

É necessário, pois, uma avaliação de suas características objetivas e subjetivas. Neste sentido não se percebe o interesse do Ministério da Aeronáutica. O relatório só serve para avaliar avistamentos aéreos de um tipo mais corriqueiro.

Parece assim, que embora reconheça a existência do fenômeno, através da criação de instrumento de captação de dados, este não tem por finalidade o conhecimento da natureza do fenômeno na sua totalidade. Visa apenas o conhecimento de dados técnicos que possam interferir na operacionalização de suas funções em tempo real.

Assim uma grande quantidade de dados são deixados de lado quanto ao fenômeno em si e quanto à problemática social dele decorrente.

O item III, levanta novamente a hipótese sobre balões meteorológicos já analisada a partir dos itens 2, 4, 5 da Nota de Esclarecimento do CECOMSAER que pode ainda ser complementada.

Características de Balão Meteorológico usado em 11/04/91

Segundo o ofício 020/CMDO/020, o balão meteorológico usado na noite de 11/04/91 é um balão fabricado no Japão pelas empresas KKS, mede 1,20m de diâmetro e o material usado é o plástico cosmoprene. Pesa 350g e carrega 200g de equipamento destinado a colher dados de temperatura, direção e velocidade do ar na atmosfera superior. Pode atingir 25.000m de altitude e pode ser tido pelo vento que atinge velocidade "iguais ou superiores a 130kt". (130 nós = 210,76Km/h).

Ainda, segundo a supracitada fonte, este balão é inflado com hidrogênio e não carrega lâmpadas.

A hipótese de que o artefato observado, como um balão meteorológico seja capaz de emitir algum tipo de luminescência é um tanto afastada embora "não tenham sido realizados estudos pela Força Aérea Brasileira, uma vez que não interfere com as sondagens". Foi sugerido que se consultasse o fabricante do balão. O endereço do qual foi conseguido através de empresa representante em São Paulo.

Os dados necessários para uma análise mais profunda foram então solicitados às empresas KKS no Japão. Infelizmente, só recebemos catálogos de propaganda de uma delas. Neles não constam a configuração detalhada do aparelho nem as informações solicitadas sobre o tipo de material utilizado nos mesmos.

Conclusão?

Afirmar o desconhecimento da natureza do fenômeno OVNI, de forma alguma deverá depor contra qualquer órgão, público ou não. Entretanto, cremos ser necessário que se busque com sinceridade sobre os nossos limites, assumir a discussão, bem como aclarar posições em relação à temática.

No caso do MAER suas posições se confundem de uma tal maneira que fica difícil saber se ele possui, como atribuição, funções investigativas para tais eventos, ou qual seja sua atribuição em relação a essa temática.

Funções de investigação relacionadas ao tema OVNI são definidas como uma atribuição regulamentar para algum órgão do MAER?

A expectativa social em relação ao MAER é de que pelo fato de ter o seu espaço de interesse o espaço aéreo (espaço predominante de ação dos OVNI's) e por dispor dos meios em termos de equipamento e pessoal, nem se cogita a hipótese de que o seu regulamento possa não prever procedimentos de investigação para tais ocorrências. Diante da confusão exposta anteriormente, fica difícil, mesmo para nós, compreender as razões de declarações aparentemente tão bem intencionadas:

"Quanto à Defesa Aérea, ela se destina, em princípio, ao exercício do controle do espaço aéreo com segurança e em tempo real. As ocorrências de fenômenos, ora postas em discussão, são de difícil esclarecimento, porquanto, geralmente, são comunicados a posteriori do fato constatado e com pouquíssimos elementos que possam proporcionar uma avaliação mais acurada." (Maj. Brig. do Ar Ronald Eduardo Jaeckel - Ch do EM do COMGAR: 1993)

O fato, é que nesse caso, a comunicação fora feita em tempo real possibilitando o acompanhamento com segurança. Porque então a negação de registro ou a associação com balões meteorológicos além de tantas outras contradições, como vimos anteriormente?

A sinceridade e o apoio das autoridades que se encontram à frente das instituições mencionadas, podem permitir que a sociedade, através do conjunto de segmentos envolvidos com o tema em tela, verifique as reais necessidades e a forma de tratamento para a problemática ufológica, inclusive em termos de legislação ou regulamentação. Trata-se de apontar rumos e responsabilidades para a solução e esclarecimento de uma situação que se constitui hoje como uma problemática social de proporções progressivamente elevadas.

Vários pesquisadores, em seus pronunciamentos, vêm cobrando sistematicamente um posicionamento do Ministério da Aeronáutica frente à questão ufológica. Tais cobranças nos parece demonstrar um desacordo com posicionamentos já

emitidos pelo MAER, como o mencionado acima e uma insistência para uma mudança de posicionamento que signifique comprometimento com o esclarecimento do fenômeno OVNI.

Existe uma sensação de fragilidade frente ao fenômeno OVNI e uma necessidade de apoio institucional para a realização de pesquisas mais abrangentes e profundas. Ao lado disso uma cobrança de esclarecimento às instituições públicas vistas como responsáveis pelo esclarecimento do problema, pela própria sociedade que deseja refletir sobre o tema. As instituições públicas cobradas nesse caso, são as as forças armadas, principalmente o MAER e as universidades principalmente as públicas.

Certamente uma parceria com órgãos do MAER e do poder público em geral, facilitariam a implementação de projetos de documentação e estudo, com vistas a atender a sociedade brasileira na reflexão e busca de respostas coerentes sobre o tema.

Mas, como considerar, a fim de se pensar uma parceria, os posicionamentos já emitidos pelo Ministério da Aeronáutica sem que haja um maior esclarecimento sobre eles, além é claro, do ceticismo muitas vezes doentio de membros da comunidade científica?

Em agosto de 1994, fizemos uma solicitação ao próprio Ministro da Aeronáutica para termos vistas à documentação existente naquele Ministério para efeito de complementação de dados de um estudo sociológico sobre o tema. Sua resposta foi a seguinte:

"...informo-vos que os registros existentes sobre o assunto em tela carecem de consistência científica e seu interesse operacional não justifica tratamento específico por parte deste Ministério. ..." (Maj.-Brig.-do-Ar Normando Araújo de Medeiros / Chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica)

Diante de tais dificuldades, um procedimento, provavelmente mais produtivo para os interessados na pesquisa, levando em conta a necessidade de participação das autoridades públicas, parece ser, o de insistir em retomar as discussões a fim de aclarar posições e atender as expectativas em relação a estes rumos necessários à implementação de ações práticas na busca de soluções conjuntas para o problema proposto. Discussões metodológicas e de organização sócio-política que permitam a inserção das autoridades no processo, precisam fazer parte dos encontros regionais e nacionais sobre o tema com a participação da sociedade civil organizada.

Dadas as peculiaridades das ocorrências ufológicas e da metodologia utilizada atualmente para a documentação do fenômeno OVNI, e das relações entre órgãos públicos responsáveis por informações, um estudo de caso como o aqui apresentado, dificilmente pode ser conclusivo. A oportunidade de fazer avançar o conhecimento da natureza do fenômeno foi recusada pelo órgão do próprio MAER ao negá-lo ou confundí-lo. Calmos no vazio! De que adianta trocar um absurdo por outro? Dizer nesse caso, que se trata de um OVNI é tão absurdo quanto dizer que se trata de um balão meteorológico. Rotular o fenômeno como OVNI não nos vai facilitar o esclarecimento, pelo contrário, vai afirmar o mistério e o desconhecimento do fenômeno, porque é a isso que a categoria OVNI nos remete. Dizer que se trata de um veículo espacial de origem extraterrestre também é prematuro, quer queira, quer não. Só nos resta o dever de nos preocupar em estabelecer uma relação de proximidade com o fenômeno, a fim de observá-lo melhor nas próximas ocorrências.

Apesar de tudo, este caso nos permitiu verificar aspectos positivos e comuns a outros casos. Tivemos o apoio de vários órgãos públicos na aquisição de informações para

a confecção do relatório original, (PM/DF, MAER, CEB, CODEPLAN, Museu Nacional RJ, etc.) o que o tornou significativo e demonstrou de várias maneiras a importância da participação do setor público no processo de investigação e estudo.

Se quisermos promover um estudo sério sobre a problemática ufológica, este não pode ser feito sem a colaboração destes e dos demais órgãos públicos.

A impossibilidade de conclusão no sentido de se fazer afirmações acerca da natureza do fenômeno como um todo, não torna este caso ou qualquer outro semelhante menos importante, uma vez que é o conjunto das informações, inclusive em relação ao comportamento social dos agentes envolvidos, que poderão permitir tal intento. Além do mais, faz-se necessário estabelecer cooperações e metodologias apropriadas para flagrar o fenômeno. E isso, deve ser construído numa discussão conjunta dos segmentos envolvidos.

FENÔMENOS AEROESPACIAIS

ARX-03-08.p-591105 8/21

Boletim bimestral, dedicado ao estudo de fenômenos aéreos e espaciais anômalos.

(Aerospatial Phenomena - Bimonthly newsletter dedicated to the study of anomalous aerial and spatial phenomena)

★ Philippe Piet van Putten - Editor ★

★ Michael Wymierski - Co-editor ★

★ Vol. 3 - n. 3 - Maio/Junho 1997 ★



Luzes no céu

(Lights in the sky)

Um foguete lançado da base de mísseis de White Sands, próxima a Alamogordo, Novo México, EUA, no amanhecer do dia 6 de março, deixou uma espiralada trilha de condensação que pode ser vista de centenas de quilômetros. *Detrick Demond Branston*, de Tucson, Arizona, foi um dos que conseguiram registrar o fenômeno em sua graciosa plenitude. A bela iridescência é devida a luz solar refratada pela água ou partículas de gelo que se condensaram. O formato irregular da trilha foi causado pelos ventos.

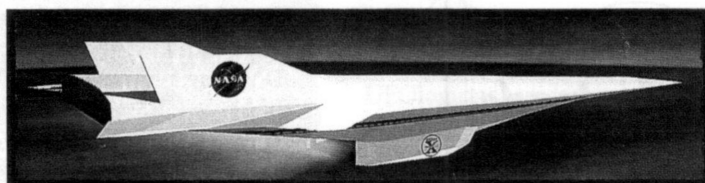


Vem aí o 5º SUFOEX - Simpósio de
UFologia e Exobiologia

(página 2)

Vôo hipersônico

(Hypersonic Flight)



A tecnologia está alcançando patamares de sofisticação realmente impressionantes! A NASA acaba de selecionar uma equipe de técnicos liderada pela *Microcraft Inc.*, de Tullahoma, Tennessee, EUA, para produzir uma série de pequenos veículos experimentais *hipersônicos* (que voam acima de Mach 5) não-tripulados. O projeto de cinco anos deverá materializar o *Hyper-X* que, lançado da ponta de um foguete da Orbital Sciences Corporation, poderá atingir *Mach 10*!

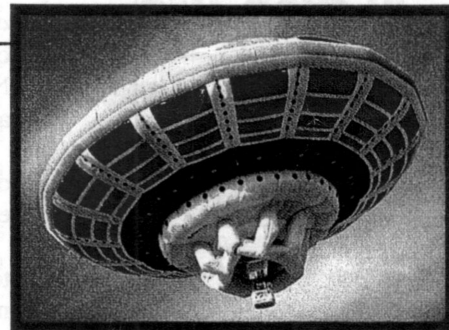
Embora os foguetes costumem carregar a sua própria cota de oxigênio para combustão, o pequeno Hyper-X poderá aspirar e queimar oxigênio retirado diretamente da atmosfera. Uma vez desconectado do foguete lançador, o veículo voará longamente com energia própria, dirigido por controle previamente programado. Estima-se que os primeiros vôos experimentais deverão ocorrer em 1999.

O Festival de Balões e OVNI's de Longleat

(The Longleat Balloons and UFO Festival)

Nos dias 26 e 27 de julho mais de 60 balões estarão voando sobre a belíssima área verde da *Mansão Longleat*, em Warminster, Wiltshire, Inglaterra, durante o *Festival de Balões e OVNI's*. Entre as exibições de fogos de artifício e raios laser estarão os incríveis balões promocionais discóides da Virgin (abaixo) e do filme *Independence Day*.

Helicópteros e outras aeronaves também estarão voando junto aos "OVNI's mais leves do que o ar" que, aliás, já causaram algum trabalho para os UFOlogistas britânicos.



... 1947-1997 ...

50 anos da
Era Moderna dos
Discos Voadores

(50 years of the Modern
Age of Flying Discs)

Fenômenos Aeroespaciais é editado e distribuído pela - Academia Brasileira de Paraciências (ABP)

Aerospatial Phenomena is published and distributed by The Brazilian Academy of Parasciences

Caixa Postal 57041 - Moema - 04093-970 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (011) 5513.7107

E-mail: abp@link.com.br

Colaboradores/Contributors:

★ Dr. Alberto Beganskas ★ Ari José Mallmann Homem ★ Cláudio Tsuyoshi Suenaga ★ Daniel Rebisso Giese ★ Edison Boaventura Júnior ★
★ Edson Zanin Barbosa ★ Eduardo Mondini ★ Elisângela dos Santos Anderson ★ Dr. Luciano Stancka e Silva ★ Manoel Gilson Mitoso ★
★ Osvaldo Mondini ★ Paulo Henrique Baraky Werner ★ Rafael de Oliveira Amancio ★ Rogério Porto Breier ★



Um feliz aniversário para...

(A happy anniversary to...)

Elisângela dos Santos Anderson (2/5);
Eduardo Mondini (9/5);
Oswaldo Mondini (9/5);
Rogério Porto Breier (16/6);
Lucia Valente (18/6);
Paulo Henrique Baraky Werner (22/6).

Amizade (Friendship)

" Muchas gracias por el envío de *Fenômenos Aeroespaciais* Vol. 3 - nº 2., cuya lectura nos produjo mucha satisfacción (...) Por favor, continúen enviando todas sus noticias, boletines y publicaciones.

Dr. Antonio Las Heras
(CIELO - Buenos Aires - Argentina)

"Parabéns pela entrada do Michael Wismierski (BUFOR) como co-editor. Percebe-se que a evolução de *Fenômenos Aeroespaciais* é gradual mas muito expressiva."

Prof. Aécio G. Teixeira
(São Paulo - SP)

"Estamos muito felizes com o retorno do SUFOEX à Santos. Faz muito tempo que não temos eventos UFOológicos de alto nível de seriedade e de organização. (...) Estaremos lá, sem a menor sombra de dúvida !"

Flaviano Mendes
(Santos - SP)

IV EXPO-UFO do Grupo UFOológico de Guarujá

●● 19 de julho de 1997 ●●

Exposição de UFotos
e Palestras com:

- Carlos Alberto Machado ●
- Edison Boaventura Júnior ●
- Fernando Grossmann ●
- Jaime Bueno ●
- Philippe Piet van Putten ●
- Wallacy Albino ●

Ingresso: R\$ 8,00

GUG - (013) 355.8376
E-mail: gug@carrier.com.br

Vem aí o 5º SUFOEX

(Here comes the 5th SUFOEX)

Após alguns anos de intervalo, volta ao cenário UFOológico internacional a série *SUFOEX - Simpósio de UFOlogia e Exobiologia*. O 5º SUFOEX será realizado no auditório Euzébio Rocha do SINDIPETRO (Av. Conselheiro Nébias, 248) em Santos, SP, nos dias 22 e 23 de novembro de 1997 (sábado e domingo), sob os auspícios da Academia Brasileira de Paraciências (ABP) e do boletim *The Brazilian UFO Report (BUFOR)*, editado por Michael Wismierski.

O 5º SUFOEX retorna ampliando o seu quadro de conferencistas internacionais. Desta feita serão quatro (no último foram dois). Estão sendo confirmadas as presenças de Linda Moulton Howe, a premiada jornalista e videoprodutora, David Hatcher Childress, explorador e autor da série de livros "Cidades Perdidas da..." (Editora Siciliano), Prudence Calabrese (Vice-presidente da Farsight Institute) e Richard Sauder, autor do excelente livro "Bases e Túneis Subterrâneos". Todos são dos EUA.

Do Brasil teremos Edison Boaventura Júnior (GUG), Rogério Porto Breier (UBPDV) e Philippe Piet van Putten (ABP), já confirmados. Estão sendo convidados ainda os irmãos Eduardo e Oswaldo Mondini (CEPEX).

No domingo, dia 23, o 5º SUFOEX sediará o 1º Encontro Nacional de Grupos UFOológicos, a ser presidido pelo UFOlogista Edison Boaventura Júnior, coordenador do Grupo UFOológico de Guarujá (GUG).

Durante o evento será lançado o Levitron, um curioso brinquedo educativo de levitação magnética.

A série SUFOEX foi a criadora dos sorteios em eventos UFOológicos, presenteando a audiência com fotografias, livros e vídeos. Agora introduzirá uma nova modalidade de participação cooperativa, criada por Philippe Piet van Putten. Quem vender mais de 10 ingressos do evento poderá receber uma comissão, em dinheiro, que varia entre 15% e 25% do total arrecadado, além de ingressos de cortesia.

Os ingressos individuais custam R\$ 60,00. Grupos de seis pessoas pagarão R\$ 300,00. Grupos com mais de dez participantes podem entrar no sistema de participações citado acima.

O material de divulgação do 5º SUFOEX já está sendo confeccionado. Pessoas interessadas em ajudar a propagar o evento ou em obter maiores informações devem procurar:

- São Paulo: ABP - Tel/Fax: (011) 5513.7107 - E-mail: abp@link.com.br;
- Londrina: BUFOR - Tel/Fax: (043) 336.3719 - E-mail: bufor@inbrapenet.com.br;
- Guarujá: GUG - Tel: (013) 355.8376 - E-mail: gug@carrier.com.br;
- Santos: HARPYA - Tel/Fax: (013) 227.2000.

Roswell - Um novo relatório da Força Aérea

(Roswell - A new report from the AF)

Simultaneamente com a celebração dos 50 anos da chamada Era Moderna dos Discos Voadores (Caso Arnold - 24.6.1947), a comunidade UFOológica internacional comemora as cinco décadas que se passaram desde o controverso Incidente em Roswell, Novo México, EUA, onde, em julho de 1947 um suposto "disco voador" teria sido apanhado pela antiga Força Aérea do Exército.

Na época, a captura de uma nave alienígena chegou a ser divulgada em nota oficial da Força Aérea para a mídia local, porém, posteriormente foi negada pelo alto comando e explicada como um simples resgate de um balão meteorológico.

De lá para cá, diversos artigos e livros foram escritos sobre o assunto. Centenas de testemunhas diretas e indiretas apareceram. A Força Aérea dos EUA (USAF) sempre negou a hipótese do disco voador, sofisticando, nos últimos anos, a explicação do "balão meteorológico secreto" que, a bem da verdade, não é muito convincente.

Para tentar explicar a visão de corpos de cinco Ets no local do acidente, agora a USAF apresentou um relatório com uma nova versão, afirmando que as pessoas se confundiram com bonecos que serviram para testar pára-quadras de elevada altitude. Um detalhe: Os bonecos só foram utilizados em meados da década de 50 ! A USAF "explica" dizendo que as testemunhas estão misturando detalhes de acontecimentos distintos.

Frank Kaufmann, 81, uma das pessoas que teriam visto os Ets, continua afirmando que viu corpos de verdade, e não bonecos de borracha.

Exobiologia

Água líquida em Europa

(Liquid water on Europa)

Imagens obtidas pela sonda *Galileu*, em 20 de fevereiro, sugerem que *Europa*, um dos satélites de *Júpiter*, possui grande quantidade de água líquida, uma crosta de gelo com 1 ou 2 km de profundidade e fontes vulcânicas internas. Tais evidências aumentam imensamente as possibilidades de vida, uma vez que a ciência presume a presença de compostos orgânicos por lá.

Bioastrônomos acreditam que, se houver alguma forma de vida em Europa, deve ser muito mais antiga do que as primeiras bioformas terrestres.

As fotografias, em alta resolução (54 m/pixel), foram feitas num sobrevôo que chegou a 586 km da superfície. Mostram (ao lado) o que parecem icebergs flutuando num oceano coberto de gelo, de acordo com a análise de *Paul Geissler*, pesquisador da *Universidade do Arizona*, EUA.

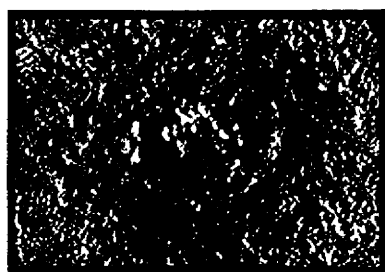
Apenas duas crateras foram localizadas no mar gelado, indicando que deve ter menos do que um milhão de anos, afirma *Clark Chapman*, do *Southwest Research Institute*. A grande cratera *Pwyll* (ao lado) fornece elementos para substanciar a hipótese de que a crosta é realmente fina.

A *Galileu* deve se encontrar novamente com Europa em 6 de novembro, ao longo de sua 11ª órbita ao redor de Júpiter. A missão primordial da sonda terminará em 7 de dezembro, mas espera-se aproveitá-la até o final de 1999, quando terá completado mais oito passagens por Europa.

Em 5 de abril, a *Galileu* obteve imagens de *Ganimedes* e os dados já estão sendo avaliados.

Os cientistas já estão reunindo idéias para a futura exploração de Europa. Pretendem enviar novos equipamentos com a finalidade principal de mensurar a crosta e detectar eventuais formas de vida. Já se fala em mandar uma sonda até a cratera *Pwyll*, onde ela produziria análises químicas da superfície e do provável oceano que se oculta por baixo da crosta gelada.

Independentemente dos resultados das investigações em andamento, as perspectivas de vida extraterrestre já são suficientemente encorajadoras.



Cometas diários

(Daily comets)

Há dez anos, o *Dr. Louis Frank*, da Universidade de Iowa, EUA, causou polêmica nos círculos científicos ao lançar uma ousada tese no livro *Big Splash*. Afirmou que o nosso planeta é diariamente invadido por numerosos pequenos cometas que liberam moderadas quantidades de água em nossa atmosfera. Os minúsculos cometas de gelo, contendo oxigênio, nitrogênio e carbono, podem produzir breves efeitos meteóricos no processo de entrada na atmosfera.

Após muitos anos de críticas, o *Dr. Frank* retorna aos comentários científicos com novas evidências, inclusive fotográficas, à favor de sua tese. Agora, contando com a simpatia de vários colegas, nem mesmo a NASA arrisca negar as afirmações do cientista.

Roswell: Uma nova testemunha

(Roswell: A new witness)

Philip Corso, coronel reformado do Exército dos EUA, lançou o livro *The Day after Roswell*, em que faz revelações que podem alterar por completo a opinião pública sobre o incidente ocorrido nas imediações de Roswell, Novo México, em 1947 (veja a página anterior).

Corso, que teve grande atuação nos serviços de Inteligência, afirma que em julho de 1947 viu no *Forte Riley*, no Kansas, um dos alienígenas mortos. A criatura, do tipo Alfa, parecia frágil. Tinha por volta de 1,20 m de altura e quatro dedos em cada mão.

O coronel diz também que, na época, o principal motivo do sigilo oficial era a necessidade de manter a promissora exploração técnico-científica dos destroços do OVNI à salvo da espionagem da antiga União Soviética.

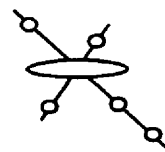
Exobiology

METEORITOS

● Catálogo grátis ● Free catalog ●

Meteoritos autenticados em laboratório
Laboratory authenticated meteorites

New England Meteoritical Services
P.O.Box 440 - Mendon - MA - 01756 - USA
Tel.: 001 (508) 478.4020

Ortotenias
brasileiras

UFOlogistas, enviem relação dos casos
estudados para elaboração de
mapas ortotênicos anuais.

Rogério Porto Breier
UBPDV

Rua Bandeirantes, 491 - Bom Fim
94070-060 - Gravataí - RS - Brasil

Satellite Times Magazine

Os investigadores de fenômenos
aeroespaciais precisam saber por onde
andam os satélites.

Solicitem um exemplar da nossa revista
de 96 páginas, em inglês, pelo telefone
001 (704) 837.9200

Ou: conheça o nosso trabalho pela Internet
<http://www.grove.net>

● UFONEWS ●

Informativo oficial do 6º ano
CIFFANI

Centro de Investigação e Pesquisa de
Fenômenos Aéreos Não-identificados

Rua Dorinato Lima, 220 - Amazonas
32223-160 - Contagem - MG - Tel: (031) 331.1929

Homepage:
<http://www.task.com.br/cipfani>

Softwares de geociências
Geoscience softwares

200 títulos/titles

RockWare, Inc

2221 East Street - Suite 101
Golden - CO - 80401 - USA



GPCU

Grupo de Pesquisas
Científico-Ufológicas

Rua Barão de Azevedo Machado, 51/301
96020-150 - Pelotas - RS - Brasil
Tel/Fax: (0532) 25.1562

Cyberspaço

(Cyberspace)

• CIPFANI •

<http://www.task.com.br/cipfani>

• CEPAGRI •

<http://orion.cpa.unicamp.br>

• Aviation Week & Space Tech. •

<http://www.awgnet.com>

• UFO Magazine •

<http://www.ufomag.co.uk>

• SETIQuest •

<http://www.setiquest.com>

• The Alien Jigsaw •

<http://www.alienjigsaw.com/>

• Willmann-Bell, Inc. •

<http://www.willbell.com>

Transições

(Transitions)

•• **Alberto de Almeida Neto, 43**, piloto da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) e oficial da reserva da FAB, faleceu na tarde de **6 de junho de 1997**, em Gonçalves, MG, ao cair com um caça AMX durante um voo de testes.

•• **Martin Caidin, 73**, notável autor ficcionista de aviação e pesquisador de fenômenos aeroespaciais anômalos deixou este mundo em **24 de março de 1997**. Participou do Projeto Blue Book e, como aviador, teve a oportunidade de perseguir misteriosas luzes em muitas ocasiões. Entre os livros que deixou está *Ghosts of the Air* ("Fantasmas do Ar"), com prefácio de John A. Keel.

Relâmpago circular ?!

(Circular lightning ?!)

Entre as 15:00 e 16:00 horas de **1º de maio de 1997**, **David Quinlan** dirigia pela Rodovia 80, perto de **Patterson**, Nova Jersey, **EUA**, quando viu várias descargas horizontais de relâmpagos passando de nuvem para nuvem. Eram descargas muito lentas e quase silenciosas. Três delas cruzaram o seu campo visual da direita para a esquerda, e retornaram ao ponto de partida, perfazendo um círculo aparente.

Estudos de Inteligência

Intelligence Studies

Como destruir a UFOlogia (I)

(How to destroy UFOlogy - I)

No passado, as "potestades" interessadas no absoluto sigilo dos fatos concernentes ao fenômeno UFO/OVNI ameaçavam de morte os estranhos que pareciam saber demais sobre o assunto. Diz-se, por exemplo, que as testemunhas diretas e indiretas das circunstâncias que fizeram o chamado *Incidente em Roswell* (04.7.1947), no Novo México, EUA, foram intimidadas para que jamais comentassem com ninguém o que sabiam. Neste caso em particular, a ameaça veio de agentes da antiga Força Aérea do Exército, que pareciam desejar que todos os detalhes sobre a suposta queda de uma nave alienígena na região fossem enterrados no esquecimento.

Com o passar do tempo, os especialistas em estratégias e operações de Inteligência verificaram que as ameaças não surtiriam mais efeito, principalmente devido à irrefreável expansão da UFOlogia civil pelo mundo. Simplesmente, não seria possível "acidentar" todo o crescente contingente de UFOlogistas, até porque alguns se mostraram muito bem relacionados com as lideranças políticas e militares, bem como com os meios de comunicação.

A UFOlogia militar existe desde o começo da Segunda Guerra Mundial. Muita coisa foi descoberta de lá para cá e os procedimentos dos organismos de inteligência sofreram um gradual e necessário aperfeiçoamento.

O aparecimento da UFOlogia civil organizada, no início da década de 50, e sua rápida disseminação, foi visto como um grande perigo pelos especialistas militares. Alguns civis pareciam determinados a descobrir tudo o que os militares sabiam e, naturalmente, tornaram-se inconvenientes. Naquela época, seria viável matar os poucos "faladores" mais ousados mas, hoje, um extermínio seria caro, trabalhoso e ineficiente.

Em algum momento, nas últimas duas décadas, os obscuros estrategistas do sigilo devem ter pensado: "Se não é produtor aniquilar todos os UFOlogistas indesejáveis, o que deveremos fazer para neutralizá-los?" A resposta para o problema deve ter fluído com uma certa facilidade: Desacreditá-los.

(continua)

Onda localizada sobre a Baixada Santista

(Local wave over the Santist Lowlands)

de/by Edison Boaventura Júnior (GUG)

Em **junho** tivemos uma onda localizada de aparições de objetos voadores não-identificados (OVNIs) na Baixada Santista. Logo na primeira semana do mês, nas proximidades do **Guarau**, em **Peruibe**, SP, vários pescadores ficaram amedrontados com misteriosas "bolas de fogo" que, em certas ocasiões, deram rasantes sobre as suas embarcações.

No **dia 13**, por volta das **21:30 horas**, o **Sr. Walter Cunha**, morador de **São Vicente**, relatou ter visto com sua filha um OVNI cruzando o céu de leste para oeste. A aerofoma apresentava luzes brancas, intermitentes, distribuídas numa forma de "M". O fenômeno tornou a ser visto no **dia 16**.

Ao anoitecer do mesmo **dia 13**, um OVNI quadrado e que piscava intensamente, foi visto por uma família que saía de **Mongaguá**. Vários OVNIs menores rumavam para o "quadrado voador" em trajetórias aleatórias.

Ao redor das **18 horas** do **dia 21**, o mesmo **Sr. Walter Cunha** citado anteriormente, viu um OVNI idêntico ao dos seus primeiros avistamentos seguindo em direção a **Praia Grande**. A **Sra. Branca Ramos**, de **Praia Grande**, informou ao **Grupo UFOlógico de Guarujá (GUG)** que viu o objeto por volta das **18:30 h**. Um radialista da **Rádio Guarujá** também observou luzes estranhas na mesma data.

Na data da celebração mundial dos 50 anos do início da **Era Moderna dos Discos Voadores**, **dia 24**, aproximadamente às **17:40 horas**, o **Sr. Mauro Alex Penteado** e muitas outras pessoas observaram um OVNI que desceu verticalmente em direção à Serra, em **Caraguatatuba**. O objeto, também visto de binóculo, parecia mudar de tamanho e apresentava luzes vermelhas, verdes e brancas.

A última semana do mês foi salpicada de relatos de moradores da Baixada.

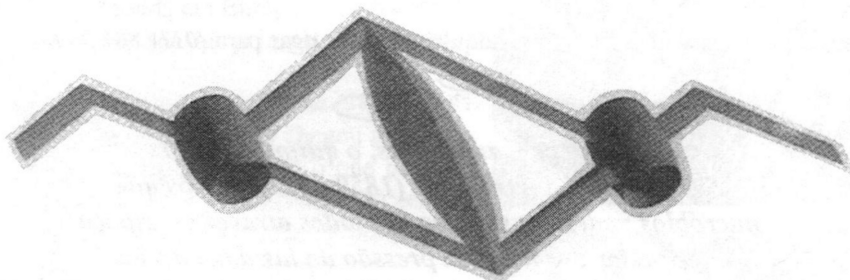
Quem souber de outras observações ocorridas na região, queira, por gentileza, comunicar ao **GUG - Caixa Postal 039 - Guarujá - SP - 11401-970 - Brasil**.

UAVs de combate

(Combat UAVs)

A Agência de Pesquisa e Avaliação de Defesa (DERA) do Reino Unido está desenvolvendo o seu estudo aplicado de UAVs (veículos aéreos não-tripulados) e ampliando o seu trabalho para considerar as potenciais aplicações em um amplo espectro de carências da Real Força Aérea (RAF).

"Nosso interesse (em UAVs) é significativo e crescente", disse Michael Steeden, diretor do setor de sistemas aéreos da Agência de Pesquisa de Defesa da DERA. Steeden diz que o seu maior cliente, o Ministério da Defesa (MoD), anda cada vez mais voltado



à busca de futuros sistemas aéreos ofensivos (FOAS). A RAF já requisitou, no ano passado, um estudo de viabilidade de US\$ 58 milhões sobre FOAS e soluções nada tradicionais, como os UAVs, pilotados do solo, são visadas com enorme otimismo.

O Reino Unido não tem se destacado no desenvolvimento de UAVs. Os poucos existentes, como o Phoenix (GEC-Marconi), estão adaptados às performances de curto alcance (espionagem territorial, sistemas de comunicação etc.) requeridos pelo Exército ou pela Marinha.

A DERA tem uma noção (ilustração acima) do que poderia ser um UAV de baixo custo, grande alcance e elevada altitude, com hélices propelidas por energia solar ou por radiação emitida do solo. Pelo visto, novos "aberrações" logo estarão pelos ares.



Na Internet, se ligue na lista de discussão UFOológica Terráqueos:

TERRAQUEOS@listbox.com

e visite a homepage: <http://www.herrera.com.br/terraqueos/>



O Maior museu sobre OVNIIs do mundo

(The world's largest UFO museum)

Em Hakui, no Japão, está sendo edificado o maior museu UFOológico do mundo. O projeto, financiado pelo governo japonês, foi inspirado na extensa atividade de pesquisadores japoneses, entre os quais o veterano Kinichi Arai, que coletaram numerosas evidências de milenares observações de fenômenos aéreos misteriosos nas terras nipônicas. O UFOlogista Johsen Takano diz que até o Primeiro Ministro apoiou a realização de um simpósio de UFOlogia na cidade, em 1990. Hakui já foi palco de aparições de OVNIIs em mais de uma ocasião.

O museu, que deverá ter uma estrutura discóide, será inaugurado ainda neste ano.



AUVSI 97

Foi realizado com muito êxito o 24º Simpósio e Exibição Anual da AUVSI (Associação Internacional de Sistemas de Veículos Não-tripulados) no Centro de Convenções de Baltimore, EUA, entre 2 e 7 de junho. Naturalmente, lá estavam alguns dos mais novos UAVs (veículos aéreos não-tripulados) focalizados pela UFOlogia.



Astronomia

Astronomy

Um novo pequeno planeta

(A new small planet)

A conceituada revista científica Nature (06.6.97) noticiou que um microplaneta foi descoberto no nosso Sistema Solar.

Batizado de 1996TL66, o pequeno planeta, com cerca de 450 km de diâmetro (área equivalente à dos Estados da Bahia e Ceará juntos,) está quase que três vezes mais distante do Sol do que Plutão. Trata-se do objeto mais brilhante já encontrado além de Netuno desde 1978, quando foi catalogada Caronte, a lua de Plutão.

Jane Luu, astrônoma do Centro de Astrofísica Harvard-Smithsonian, em Cambridge, Massachussets, EUA, e uma das responsáveis pela descoberta, está fascinada, pois nunca imaginou que um achado assim pudesse acontecer.



Skywatchers, Shamans & Kings:

Astronomy and the Archaeology of Power.

by E. C. Krupp

John Wiley & Sons, Inc., 1997.

364 pag. - US\$ 27.95 - ISBN 0-471-04863-1



Buraco negro

(Black hole)

Evidências dinâmicas da presença de um supermaciço buraco negro em NGC 4486B foram encontradas através de avaliações espectroscópicas feitas a partir do Telescópio Canada-França-Havaí, em Mauna Kea.

Num texto submetido ao Astrophysical Journal Letters, uma equipe liderada por John Kormendy (Universidade do Havaí) infere que um compacto e escuro objeto, com massa entre 400 e 800 milhões de sóis, habita no duplo núcleo (14ª magnitude) da pequena galáxia elíptica, situada nas imediações de M87, na constelação de Virgem.

Assine

Subscribe to

FENÔMENOS AEROESPACIAIS

• 1 ano - 6 números - R\$ 30,00 •

(incluindo pelo menos 2 cadernos especiais de 20 páginas)

• 1 year - 6 issues - US\$ 32.00 (including at least two 20-page booklets) •

Mande cheque nominal ou ordem de pagamento à:

Send cheque or money order payable to:

Academia Brasileira de Paraciências

Caixa Postal, 57041 - Moema

04093-970 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (011) 5513.7107

A questão é...

(The question is...)

• "Para esclarecer de vez a dúvida exposta por um pesquisador paulista (...) gostaria que os Srs. me informassem o endereço e telefone da *Academia Brasileira de Arte, Cultura e História (ABACH)*."

David G. Branco (São Paulo - SP)

• Desde que recebeu uma comenda da referida Academia (criada em 1910), nosso editor sofreu duras perseguições por parte de dois indivíduos que chegaram a dizer que a *ABACH* foi uma invenção promocional. Um deles disse que procurou "por meses" a Academia e não a localizou. A sua solicitação nos dá a oportunidade de elucidar de vez esta questão.

A *ABACH* está instalada na *Casa Sede da Fazenda do Morumbi* (próxima ao Palácio do Governo do Estado), à Av. Morumbi, 5594 - São Paulo - SP - CEP: 05650-001 - Tel. (011) 842.2810.

Seu Presidente é o *Dr. Júlio Elito*.

• "Na última reunião da *ABP* o Philippe mostrou imagens de uma fantástica plataforma voadora militar que flutuava suavemente entre dois soldados. Gostaria de maiores informações a respeito."

Kurt A. Lasso (Taubaté - SP)

• O amigo deve estar se referindo a *Plataforma Voadora Hiller*, montada a partir de um contrato com a *Secretaria de Pesquisa Naval* dos EUA, em 1953.

Stanley Hiller se tornou interessado por *controle instintivo* (cinestésico) quando conheceu o engenheiro *Charles Zimmerman*. Este último estava testando a idéia de estabilizar aeronaves de decolagem vertical pelo deslocamento do peso do piloto. Os dois trabalharam juntos por um ano.

Arthur Robertson (que é citado na patente) dirigiu o projeto e construiu a plataforma.

Era, essencialmente, uma plataforma com 75 cm de altura (mais o suporte/guia para o piloto,) e menos de dois metros de diâmetro. Possuía dois motores rotativos de 50hp (4 cilindros,) que movimentavam duas hélices sem problemas de torque. A altitude máxima alcançada pela Hiller foi de 5m. Testes com resultados muito UFO-sugestivos foram filmados.

Após os testes da Marinha, a Hiller foi passada para a Divisão de Mobilidade Aérea do Exército, onde os testes prosseguiram. Atualmente, a plataforma está no centro de preservação e restauro *Paul E. Garber*, em Maryland, EUA.

Prof. Flávio Pereira

O biólogo *Prof. Flávio Augusto Pereira*, autor do histórico *Livro Vermelho dos Discos Voadores*, e um dos principais personagens da UFOlogia brasileira, receberá o *Prêmio Arquivo-X Star Quest* durante a terceira *Convenção Nacional de Assuntos Exológicos (C.O.N.A.X.)* a ser realizada pelo *Clube Arquivo-X Brasil* e pelo *Serviço de Investigação de OVNIs e Pesquisas Exológicas (SINOPE)*. O evento, sob a organização da *NovaKorp Internacional*, acontecerá no Anhembi, em São Paulo, SP, no sábado, dia 20 de setembro de 1997.

A *ABP* estará representada no local, distribuindo folhetos de divulgação do 5º *SUFOEX - Simpósio de UFOlogia e Exobiologia* (Santos, SP, 22 e 23 de novembro de 1997).

O convite custa R\$ 23,00. Para adquiri-lo, basta ligar para (011) 887.3000.

Cerca de cem anos atrás, o químico sueco Svante August Arrhenius (1859-1927) propôs que micróbios poderiam ser transportados através do espaço interestelar por meio da pressão da luz das estrelas.

About a hundred years ago, Swedish chemist Svante August Arrhenius (1859-1927) proposed that microbes might be transported through interstellar space by means of light pressure from stars.

Uma nova forma de turbulência aérea

(A new form of air turbulence)

Em dezembro de 1992, um avião DC-8 teve um de seus motores arrancado quando sobrevoava as Montanhas Rochosas, nos EUA, a 9.900 m de altitude. Os investigadores especializados concluíram que o estrago foi causado por um violento golpe de ar, relativamente previsível em regiões montanhosas.

Cálculos feitos por *Terry Clark*, do *Centro Nacional de Pesquisa Atmosférica*, em Boulder, Colorado, revelaram que o dano foi produzido por um novo tipo de turbulência que até então era totalmente desconhecido. Trata-se de uma região com ventos de velocidades altamente variáveis, espalhada como uma enorme panqueca alongada de 30km de comprimento por uns 4km de largura.

Fogo no céu

(Fire in the sky)

De acordo com o *Magyar Hirlap* (Hungria, 11 de março de 1997), cinco moradores de *Martfu*, entre os quais três policiais, viram um objeto cadente explodir silenciosamente antes de cair perto do *Rio Tisza* às 18:30h de 9 de março. Diz-se que um incêndio se espalhou por uma área de mais de quatro hectares, mas que nenhum resquício material do objeto foi encontrado.

Para variar, os operadores dos radares da base militar de Kecskemet disseram que nada detectaram de anormal.

OVNIs Satânicos

(Satanic UFOs)

UFO Concern, é o nome de um grupo predominantemente anglicano - fundado pelo *Lorde Hill-Norton*, um reformado Almirante de Esquadra e ex-Chefe da Defesa Britânica - que afirma que os alienígenas realmente estão entre nós, mas que "estão sob controle satânico".

Até o budista *Gordon Creighton*, editor da *Flying Saucer Review (FSR)*, confirmou ao *Daily Telegraph* (28 de fevereiro de 1997) a sua crença de que "o grosso do fenômeno é aquilo que é chamado de satânico".

Enquanto alguns religiosos defendem que os ocupantes dos OVNIs são "anjos", "avançados seres de luz", "guias espirituais da evolução da humanidade" etc., outros procuram sustentar que eles são "demônios", "enviados de Satanás" e outras bobagens. Melhor seria que tais "religiosos" permanecessem restritos aos seus devaneios teológicos e deixassem a UFOlogia fazer o seu trabalho em paz.

Grupo VEGA

•• UFOlogia científica ••

Rua Galeno de Almeida, 207 / 54
05410-030 - São Paulo - SP - Brasil

E-mail: vega@becrev.com
<http://www.becrev.com/vega>

Luzes misteriosas sobre Phoenix

(Mysterious lights over Phoenix)

Algo espetacular parece ter acontecido nos céus de **Phoenix**, Arizona, **EUA**, a partir das 20:00h de 13 de março de 1997. Milhares de pessoas viram luzes dispostas numa formação em "V" deslocando-se calmamente sobre a cidade. Filmes foram feitos e parecem revelar que as luzes eram, na verdade, um sistema de iluminação no corpo de um gigantesco e silencioso objeto voador. **Peter Davenport**, diretor do **National UFO Reporting Center**, em Seattle, acha que o OVNI poderia ter mais de 3000 m de comprimento (!). O imenso objeto foi estampado nas capas de noticiosos, como o **USA Today**.

Outras pessoas viram luzes isoladas ou grupos de 2, 3 ou mais luminâncias.

A Base da Força Aérea de Luke foi abarrotada de ligações telefônicas provenientes de Phoenix, Glendale, Scottsdale e outros municípios, solicitando explicações para o fenômeno. O **Senador John McCain** enviou uma carta ao **Major Lansford Trapp**, da **USAF**, pedindo que uma investigação oficial seja efetuada.

Nos 50 anos do Caso Roswell (julho de 1947), as luzes de Phoenix obrigaram a mídia norte-americana a focalizar a UFologia constantemente. Meses após o ocorrido, o assunto continua em destaque nos noticiosos impressos e eletrônicos.

Dizem que novos avistamentos andaram acontecendo na região.

Num requerimento datado de 11 de junho, o advogado e UFologista **Peter Gersten** solicitou esclarecimentos oficiais diretamente da **Administração Federal de Aviação (FAA)** por intermédio da **Lei da Liberdade de Informação (FOIA)**. **William C. Withycombe**, administrador regional da FAA, disse não ter encontrado nenhuma documentação relativa ao caso.

O pesquisador **Richard Hoagland**, estudioso das controversas "ruínas" na Lua e em Marte, acha que Phoenix está localizada em coordenadas geográficas matematicamente significativas e propícias para um fenômeno do gênero (!).

Muitos especulam sobre a natureza das luzes. Fala-se até em projeção holográfica. Mas, vamos aguardar a posição oficial da **USAF**.



Segundo os UFologistas norte-americanos, a famosa **Área 51**, em Nevada, **EUA**, não apresenta atividade UFológica há muito tempo. É praticamente certo que em função de sua crescente divulgação pelas mídias internacionais, a base ultra-secreta foi calada e suas experiências transferidas para outra região.

Jim Wilson, editor de ciência e tecnologia da **Popular Mechanics**, sugere num artigo publicado na revista neste mês (junho) que o novo centro ultra-secreto está situado da **Área 6413**, onde está o complexo de mísseis de **White Sands**, em Utah.

Se comprovado, o local foi muito bem escolhido, pois praticamente impedirá a aproximação de UFologistas e UFoturistas.



Uma nova Enciclopédia dos OVNI's

("A new UFO encyclopedia")

O editor de **Fenômenos Aeroespaciais** foi contratado por uma grande editora de São Paulo para escrever uma **Enciclopédia dos OVNI's e Fenômenos Aeroespaciais Anômalos**. O livro já está sendo redigido à todo vapor e conterá informações fascinantes atualizadas até 1997. Uma vez impresso, deverá ter algo em torno de 500 páginas, ilustradas.

O livro trará sínteses biográficas de grandes personagens, casos UFológicos nacionais e internacionais de relevância, termos técnicos, imensa bibliografia, sites interessantes na Internet, endereços dos maiores grupos UFológicos do mundo e um montão de fenômenos curiosos que ocorrem no aerospaço.

O que é... ?

Fata Morgana

É um lindo fenômeno óptico-atmosférico que consiste numa miragem de imagens invertidas de objetos não visíveis. A repetida ocorrência do fenômeno no estreito de Messina tornou-se famosa. As casas do outro lado do estreito, distorcidas pela miragem, aparecem como grandes castelos e torres flutuantes. É causado pela refração e reflexão dos raios luminosos em camadas atmosféricas irregulares, derivadas de inversão de temperatura ou aquecimento/resfriamento do ar ao nível do solo.

What is... ?

Classificados

(Classifieds)

R\$ 20,00 por box, com título em negrito
US\$ 20. per box with bold heading.

É preciso ser correspondente ou colaborador do boletim.

Must be correspondent or contributor for the bulletin



UFologia

- Palestras •
- Exposições •
- Vigílias •
- Investigações •

GUG

Grupo Ufológico de Guarujá

Caixa Postal, 39

Guarujá - SP - 11401-970 - Brasil

The Brazilian UFO Report

BUFORWEB

Homepage in english.

Rua Fernando de Noronha, 741 / 604

86020-260 - Londrina - PR - Brasil

Tel.: (43) 336.3719

<http://www.inbrapenet.com.br/bufor>



5º Simpósio de UFologia e Exobiologia

5th Symposium on UFOlogy and Exobiology

22 e 23 de Novembro de 1997

November 22 and 23, 1997

Santos - SP - Brasil

convidada especial:

• Linda Moulton Howe •

("A Strange Harvest" - EUA)

1º Encontro Nacional de Grupos UFológicos

sob a presidência do UFologista

Edison Boaventura Jr.

Organização:

Academia Brasileira de Paraciências

Tel: (011) 5513.7107 - São Paulo, SP.

The Brazilian UFO Report

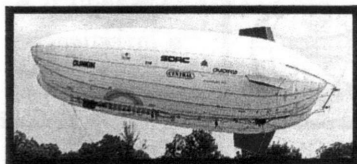
Tel: (043) 336.3719 - Londrina, PR.

Dirigíveis controlados por rádio

(Radio controlled airships)

Muitos não sabem que existe um aeromodelismo de "mais leves do que o ar". Graciosos e delicados balões, com os mais variados formatos podem ser alçados e controlados por rádio! Existem até concursos anuais e boletins informativos para construtores deste tipo específico de aeromodelo.

O dirigível *Dunkin* (abaixo), fotografado no campus da Universidade de Vir-



gínia, nos EUA, é relativamente grande, mas tais aeromodelos podem ter menos de um metro de comprimento. É possível montar um "disco voador" inflável, cheio de gás hélio, e controlado pelo proprietário, por muito menos do que R\$ 100,00!

Entre os principais fornecedores de informações e kits de balões controláveis estão:

- Cloud 9 R/C - 4326 Andes Drive - Fairfax - VA - 22030 - USA;
- Kenway Micro Flight - P.O.Box 889 - Hackettstown - NJ - 07840 - USA;
- West Coast Blimps - 713 Cottonwood Drive - Ridgecrest - CA - 93555 - USA.

CIÊNCIAS E PARACIÊNCIAS

Projetos especializados para as
mídias impressa e eletrônica.

- Pesquisas e Intercâmbios ●
- Redação e Roteirização ●
- Reportagens e Produções ●
- Projetos editoriais
- Livros, revistas e boletins ●

Eventos



Academia Brasileira de
Paraciências

Desde 1982, explorando as múltiplas
dimensões da realidade.

Tel/Fax: (011) 5513.7107

Galeria OVNI

(UFO Gallery)

De acordo com o *Bolton Evening News* (29 de novembro de 1996), em fevereiro de 1996, *Brian White* bateu uma fotografia de um estranho objeto a uns 8 km a noroeste de *Bolton*, em Lancashire, *Ingllaterra*. Ele disse que só viu a aerofoma ao receber as fotos



reveladas. O registro foi encaminhado à *Steve Balon*, do *Direct Investigation Group on Aerial Phenomena (DIGAP)*. O DIGAP acredita que a imagem mostra uma aeronave experimental *HALO - High Altitude, Low Observable* (Elevada Altitude, Baixa Observabilidade) que estaria sendo testada secretamente na *Base da Força Aérea em Wharton*, Lancashire.

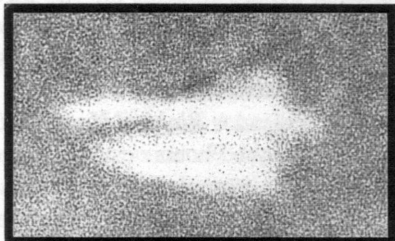
White disse que não ouviu nenhum som ao bater a foto, e que, portanto, teria dificuldade de alimentar a idéia de que se trate de um avião triangular.

A *British Aerospace* nega que esteja conduzindo qualquer experimento secreto e o Ministério de Defesa chegou a negar que o projeto HALO exista. Esta declaração é realmente ridícula já que o HALO foi mencionado no respeitadíssimo *Jane's Military Aircraft*.

O Ministério acha que o objeto pode ser "algum tipo de dirigível publicitário".

Mark Ian Birdsall, diretor da *Quest Publications International Ltd.*, que edita a excelente *UFO Magazine*, sugeriu que o objeto poderia ser um cisne ou ganso, uma vez que a fotografia foi feita nas imediações de uma reserva natural, mas os ufólogos e os observadores de pássaros não parecem inclinados a aceitar esta hipótese.

A verdade é que informantes militares confirmam que protótipos secretos de aeronaves estão sendo mesmo testados. Resta saber se aquilo que foi fotografado pode ser um deles.



CONTATOS

(Contacts)

- UFO-NYT - Scandinavian UFO Information - Postbox 6 - DK-2820 - Gentofte - Denmark;
- PERSPECTIVAS UFOLÓGICAS - Apartado Postal 73-394 - Del. Benito Juarez - México D.F. - México;
- UFO MAGAZINE - Wharfebank House - Wharfebank Business Centre - Ilkley Road - Otley - LS21 3JP - England;
- SCIENCE FRONTIERS - The Sourcebook Project - P.O.Box 107 - Glen Arm - MD - 21057 - USA;
- CIELO - Centro de Investigacion y Estudio del Fenomeno OVNI en la Argentina - Casilla de correos 17 - Sucursal 19 - Buenos Aires - CP 1419 - Argentina;
- UFO POTPOURRI - P.O.Box 58485 - Houston - Texas - 77258-8485 - USA - Fax: 001 (713) 488.3121;
- INAPE - Instituto de Astronomia e Pesquisas Espaciais - Rua XV de Novembro, 395 - Araçatuba - SP - 16010-030 - Brasil;
- IL GIORNALE DEI MISTERI - Via G., Massaia 98 - 50134 - Firenze - Italia;
- THE PLANETARY REPORT - The Planetary Society - 65 North Catalina Avenue - P.O.Box 61270 - Pasadena - CA - 91116-7270 - USA;
- INTERNATIONAL DARK-SKY ASSOCIATION - 3545 N. Stewart - Tucson - AZ - 85716 - USA;
- SETIQuest - 174 Concord Street - Peterborough - NH - 03458-0874 - USA;
- LOS IDENTIFICADOS - Casilla de Correos 9 - Sucursal 26 - CP. 1426 - Buenos Aires - Argentina;
- CONTATUS - Centro de Estudos UFOLógicos e Pesquisas Avançadas - Caixa Postal 84.594 - Volta Redonda - RJ - 27251-970 - Brasil;
- AMERICAN ASSOCIATION OF VARIABLE STAR OBSERVERS - 25 Birch Street - Cambridge - MA - 02138-1205 - USA.

8/22

CONTINUA

Arquivo X brasileiro

Aeronáutica guarda documentos com registros de vários casos de objetos voadores não identificados

NÉLIO CONTRERAS



Houve um dia em que o Brasil quase declarou guerra aos Ovnis. Corria o ano de 1986 e o País experimentava a euforia do Plano Cruzado. Pouco antes das 8 horas da noite de 19 de maio, no entanto, um alvoroço provocado não por razões econômicas sacudiu o gabinete do então ministro da Aeronáutica, brigadeiro Otávio Moreira Lima. A bordo de um avião comercial que se preparava para pousar em São José dos Campos, a cerca de 100 quilômetros de São Paulo, o presidente da Embraer na época, coronel Ozires Silva, deu o alarme. Avistara pela janela da aeronave a movimentação de três luzes no horizonte — de cor vermelha, verde e branca. "Ozires achou aquilo muito estranho. Certamente, não eram estrelas, nem aviões, muito menos ilusão de ótica", conta Moreira Lima, hoje com 66 anos, em sua sala no Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica, que ele preside, no centro do Rio de Janeiro. Ozires mandou o piloto comunicar imediatamente o fato ao controle aéreo de São Paulo, sediado no aeroporto de Congonhas. Tão logo o radar confirmou a presença de pelo menos 20 Ovnis, o telefone tocou na mesa do ministro da Aeronáutica. "Na dúvida, acionei o Comando de Defesa Aérea. Afinal, estava em jogo a segurança nacional", lembra Moreira Lima. Dois caças supersônicos Mirage decolaram da Base Aérea de Anápolis (GO). A quase mil quilômetros de distância, na Base de Santa Cruz (RJ), outras duas aeronaves F-5 levantaram voo. O objetivo da missão: perseguir os Ovnis. "Mesmo porque, se fossem aviões estrangeiros que estivessem sobrevoando nosso território sem autorização, teríamos que dar uma pronta-resposta." Só que os Ovnis aceleraram a marcha em direção ao Oceano Atlântico e deixaram nossos caças para trás. Sumiram sem deixar vestígios.

A declaração de



"Se existem, operam acima dos dez mil metros dos aviões comerciais"

Comandante Colares, do Estado das Aeronáuticas

guerra aos prováveis ETs em 1986 faz parte de um arquivo secreto da Força Aérea sobre Ovnis, cuja existência é confirmada pelo próprio brigadeiro Moreira Lima. Até a década de 70, os sinais que apareciam nos radares sem explicação lógica eram classificados como "anomalias eletrônicas", lembra o ex-ministro Sócrates Monteiro. Em 1976, contudo, o Estado-Maior da Aeronáutica passou a guardar em um arquivo secreto os relatos. Oficiais admitem que possa haver mais de uma centena de casos.

O arquivo não tem apenas relatos de militares. O ex-piloto civil paulista Roberto Mantovani recorda de um incidente, ocorrido em 1973, durante um voo de Belém do Pará para Caiena, na Guiana Francesa, a bordo de um Caravelle, da extinta Cruzeiro do

"Era muito estranho. Não eram aviões, estrelas nem muito menos ilusão de ótica"

Brigadeiro Moreira Lima, ex-ministro da Aeronáutica

Sul. "Voávamos a nove mil metros quando nos deparamos com objetos estranhos no céu. Checamos com o controle aéreo de Belém e verificamos que não havia nenhum outro avião comercial naquela altitude. Em seguida, um avião da KLM se comunicou conosco. Também estavam exagerando os Ovnis", conta Mantovani, hoje com 52 anos, mecânico de voo da Transbrasil. Cerca de 20 minutos depois, os Ovnis aparentemente sumiram. "Mas um deles voltou e surgiu nítido ao lado direito do velho Caravelle em altíssima velocidade. Não vou esquecer nunca."

O piloto Gerson Maciel de Brito, 61 anos, da aviação civil, foi protagonista de um caso de Ovni que faz parte do arquivo secreto da Aeronáutica e que, segundo ele, "comprova a existência de aeronaves de outro planeta". Em 8 de fevereiro de 1982, Brito estava no comando de um Boeing

A2x0308p 681105

ORGÃO

DATA

PAG

REVISTA ISTO É

25 JUN 1997

12

727, vôo 168, da Vasp — que decolara de Fortaleza e dirigia a São Paulo —, quando os pilotos, que pareciam farsas de teatro, foram capturados por um radar do sistema Dacta. O Ovni também foi visto pela tripulação de um Boeing 747 da Aerolíneas Argentinas e pelo piloto de um jato da Transbrasil. Britto diz que o Ovni se deslocava em grande velocidade, o que dificultava a sua identificação.

Há episódios mais recentes. Em 1992, as tripulações de dois aviões comerciais foram surpreendidas pela presença de Ovnis no trecho entre Curitiba e São Paulo. Comunicaram ao controle da Aeronáutica, em Brasília, que também consta-

tu os sinais dos objetos em seus radares, confirma o comandante Luiz Fernando Collares, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas. "Nunca soube que um objeto desses tenha causado transtorno à aviação civil brasileira. Se eles realmente existem, operam em altitude bem superior aos dez mil metros em que voam nossos aviões comerciais", garante Collares, gaúcho de 45 anos.

"Há indícios, eu diria até registros, de que sondas de outros planetas já surgiram no espaço aéreo brasileiro", diz o coronel-aviador Ronaldo Jenkins Lemos. "Os Ovnis não podem ser tratados como mera superstição. Nos EUA, tanto a Força Aérea quanto a Nasa pesquisam o assunto. Alguém dúvida da credibilidade dessas instituições?", pergunta. ■

REVISTA VEJA

25 JUN 1997

Aviação

Temporada de vôo fácil e barato

As viagens aéreas explodem com a queda nos preços trazida por jatos cada vez mais econômicos

Ricardo Grinbaum

A cada minuto que passa, 2.500 pessoas deixam o solo a bordo de um avião a jato, dos grandes, com mais de 100 lugares. No ano passado, esses aviões fizeram 15 milhões de decolagens, levando mais de 1 bilhão de passageiros e 22 milhões de toneladas de carga na barriga. Há 11.000 desses jatos voando anualmente e a frota cresce ao ritmo de 600 aeronaves por ano. Nunca houve tanto metal deslizando pelo céu. Viajar de avião já foi uma aventura cara, permitida apenas para aqueles com renda alta. Agora está fácil, barata. A

viagem aérea virou coisa popular. O preço das passagens caiu pela metade nos últimos trinta anos e continua em queda — criando o fenômeno que produz tantos viajantes e aviões.

Os brasileiros embarcaram gostosamente nesse vento de facilidades. Uma passagem São Paulo—Paris, ida e volta, sai em torno de 1.200 reais, ou 120 reais por mês. O que antes era sonho agora cabe no orçamento de muita gente. O preço do bilhete entre Rio e Miami é de 690 reais. Se economizar na mesada,

CONTINUA

ite

01/NOV/89

CONFIDENCIAL

NPA/57/800

ANEXO III

QUESTIONARIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 08 / 08 / 97 22 : 40 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI) ?

Dados fornecidos pelos pilotos do VRQ343 decolado de
SBSV para SBCL. Após decolagem, em torno de 20NM de SV, foi
observado um ponto luminoso ao cruzar FL 090.

02 - Posição do objeto (OVNI) ?

a - Distância do objeto em relação ao observador :

Distância próxima, objeto grande.

b - Altura : Em torno de 100

c - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado) : Terminal
SV, radial 220

03 - Descrição do objetivo:

a - Forma : De um cometa com cauda. (oval) ^{Arreço!}

b - Tamanho: Grande.

c - Cor : Azul.

d - Velocidade: Alta.

e - Som : Não registrado.

f - Rastro : Sentido Oeste/Este.

04 - Quantidade : 01(um) ponto grande de luz.

05 - Voando próximo um do outro ?

Sim.

06 - Trajetória:

Oeste/Este.

07 - Duração da observação :

15 segundos.

A3-1

CONFIDENCIAL

01/NOV/89 15:05

0000

GEFAX 200

01/NOV/89

CONFIDENCIAL

NPA/57/SCO

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :

Triplulação do VRG343

09 - Existência de provas físicas (fotografias, filme, amostras)

Não

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?

Olho nu.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :

Visuais.

12 - Dados pessoais do observador :

a - Nome : Nil

b - Endr (Rua/Bairro/Cidade/Estado): Nil

c - Idade: Nil

d - Grau de instrução : Nil

e - Ocupação principal: Nil

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI ?
(caso afirmativo, quais) : Nil

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :

2S BCT Wilton

14 - Dados complementares : Os dados foram passados em voo.

CONFIDENCIALMINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO**INFORME Nº 006/97/DINT-DEPED**

DATA:..... 18 Ago 1997
ASSUNTO:..... Objeto Voador Não Identificado
REFERÊNCIA:..... X.X.X
ORIGEM:..... DINT-DEPED
AVALIAÇÃO:..... B6
ÁREA:..... X.X.X
PAÍS:..... X.X.X
DIFUSÃO ANTERIOR:..... X.X.X
DIFUSÃO:..... COMDABRA SECINT
ANEXO:..... Cópias das partes S/N de 15/07/97 (uma folha) e 23/07/97 (uma folha) (classificadas Reservada na origem) e uma Cópia (uma folha, sem classificação) do fax do Jornal Verde de 10/08/97

O ofício nº 021/DIR/R-059 de 04 Ago 1997 do Grupo Executivo para Implantação do Campo de Provas Brig.-do-Ar Haroldo Coimbra Velloso encaminhou a este Departamento as duas partes S/N constante do anexo.

Este Diretor-Geral recebeu o fax constante do anexo e classificou a fonte como seu conhecido e merecedora de crédito.//

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
GRUPO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DO CAMPO DE PROVAS BRIG. -
DO-AR HAROLDO COIMBRA VELLOSO

Parte. S/Nº

Cachimbo-PA, 15 de Julho de 1997.

Do: Encarregado do Posto Um
Ao: Ilmo. Sr. Diretor-Executivo do CPBV

Assunto: Ocorrência - Comunica.

Por volta das 21:30hs do dia 10/07/97 quinta-feira foi observado pelos militares de serviço neste Posto, 3S Rodrigues (BINFA 6), CB Edmo (1º GCC), S2 Ramos (BINFA 6) e S2 Guerra (BINFA 6), um objeto silencioso com luz vermelha e azul girando, a uma distância de aproximadamente 800m, o CB Edmo quando direcionou a lanterna clareando em sua direção o objeto desceu, e na altura da copa das arvores ficou só uma luz vermelha balançando até desaparecer entre as arvores.

O mesmo voltou a aparecer pela segunda vez às 11:40hs da mesma noite a uma distância aproximadamente de 500m, em frente ao Posto com bastante claridade, cruzando a BR-163 e depois ao lado deste Posto e da BR-163 no sentido Posto I ao Campo de Provas, foram feitas várias chamadas do rádio para informar ao GEICAMP do ocorrido não conseguindo contato. No momento da última aparição estava sendo identificado um caminhão cujo os 03 (três) ocupantes do mesmo, também avistaram a luz em movimento, o qual foi pedido para os mesmos que avisassem no Campo de Provas, tendo em vista que o rádio não funcionava no momento.

No imp. 3S Francisco Rodrigues da Silva
Enc. do P1

CB Edmo de Carvalho

Cópias:
Prot. 01
Arquivo 01
Total 02

RESERVADO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
GRUPO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DO CAMPO DE PROVAS BRIG.-
DO-AR HAROLDO COIMBRA VELLOSO

Parte. S/Nº

Cachimbo-PA, 23 de Julho de 1997.

Do: Cap.-Inf. Mattoso

Ao : Ilmo. Sr. Diretor-Executivo do CPBV

Assunto: Ocorrência - Comunica.

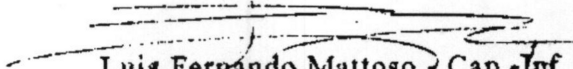
Aos dezessete dias do mês de julho do corrente ano, foi comunicado a este Oficial que dois militares de serviço no Posto P1, S2 Souto e S2 Ramos, observaram novamente um OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO (OVNI).

2. Tal fato ocorreu por volta das quatro horas e quinze minutos do dia dezesseis de julho do corrente ano. O OVNI apareceu a uma distância de, aproximadamente, duzentos metros, em diagonal com a casa (Posto P1), surgindo a oeste e desaparecendo a noroeste. Seu movimento formava um "L" e suas características eram:

Formato - Oval;

Cor - Azul e vermelho, que giravam; emitia uma luz forte, amarela dirigida ao Posto.

3. Não foi observada nenhuma alteração no terreno ou na vegetação em torno do Posto P1.


Luis Fernando Mattoso Cap. Inf.
Ch. da Equipe de Segurança

Cópias:

Prot. 01

Arquivo 01

Total 02



Jornal F. Verde

Diretor Responsável:
 RUBENS RODRIGUES DOS SANTOS
 Rua Manoel Maria Tourinho, 880
 CEP 01238-000 - São Paulo - SP.
 Tel./Fax: (011) 66-5312

SOS
 Contra TV Violenta

SOS
 Tucano

São Paulo, 10 de agosto de 1997

Tenente Brigadeiro
 Walter Werner Brauer

Passo-lhe relato de meu filho Gabriel Rodrigues dos Santos,
 (073) 632-8202.

Às 19.00 horas de dia 8 de agosto um objeto voador não
 identificado imobilizou-se sobre o secador de cacau de
 sua fazenda, a 30 quilômetros de Ilheus, BA.

Vouu rente à copa das árvores, sem emitir ruído.

Luz clara intensa, sem piscar, sem janelas.

Cauda vermelha de aproximadamente 2 metros.

Diametro aproximado : 3 metros.

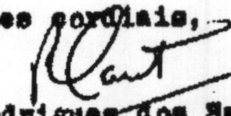
Luz direcional à frente.

Imobilizou-se alguns momentos sobre uma barcaça (secador)
 de cacau. Várias pessoas se aglomeraram para vê-lo.

Gritaram. O objeto elevou-se a mais ou menos 10 metros.

Depois partiu a grande velocidade.

Saudações cordiais,


 Rubens Rodrigues dos Santos

SOS
 Contra Drogas

SOS
 Contra Alcool

Entrada de 80
 11/08/97

SOS
 Contra Fumo

SOS
 Peixe Bui

SOS
 Tamanduá Bandeira

SOS
 Mogro

SOS
 Aranha Azul

SOS
 Jaguatirica

SOS
 Rios e Oceanos

SOS
 Atmosfera

SOS
 Onça Pintada

SOS
 Arara

SOS
 Jacarandá

SOS
 Mata Atlântica

CONFIDENCIAL

NPA/57/SCO

ANEXO III

QUESTIONARIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECPÇÃO: 19/08/97 20:15

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI) ?

DESDE 30' ATÉ AGORA, SOBRE A CIDADE

02 - Posição do objeto (OVNI) ?

a - Distância do objeto em relação ao observador :

APROXIMADAMENTE 05 KMb - Altura : ACIMA DOS PRÉDIOS

c - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado) :

LAGO NORTE - BRASÍLIA

03 - Descrição do objetivo:

a - Forma : DE ESTRELAb - Tamanho: SEM CONDIÇÕES DE INFORMAR (MUITO GRANDE)c - Cor : LUZ INTENSA VARIANDO DE VERMELHO A AMARELOd - Velocidade: SOBE E DESCE VAL DE UM LADO A OUTROe - Som : NÃOf - Rastro: NÃO04 - Quantidade : 01

05 - Voando próximo um do outro ?

06 - Trajetória:

SOBE E DESCE, INDO DE UM LADO PARA O OUTRO

07 - Duração da observação :

DESDE 30' ATÉ O MOMENTO DO RELATO (20:15)

A3-1

CONFIDENCIAL.

CONFIDENCIAL

NPA/57/SCO

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :

ACOMPANHADO DA FAMÍLIA (04 PESSOAS)

09 - Existência de provas físicas (fotografias, filme, amostras)

NÃO

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?

OLHO NÚ

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :

TEMPO BOM (CÉU CLARO)

12 - Dados pessoais do observador :

a - Nome : JOSÉ AMAZONAS SANTIAGO VIEIRA

b - Endr. (Rua/Bairro/Cidade/Estado): SHIN QI Ø8 COM. 19
CASA 14 LAGO NORTE BSB/DF

c - Idade: 49 ANOS

d - Grau de instrução : SUPERIOR

e - Ocupação principal: FUNCIONÁRIO PÚBLICO

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI ?
(caso afirmativo, quais) : NENHUM.

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :

1S BCT EDSON FREITAS DE ABREU (COMI)

1S BCT BENETTI (CADA)

14 - Dados complementares : PERMANECE A OBSERVAÇÃO

ATE O RELATO.

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

RS

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 25/08/97; 2120z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

Foram feitas três observações. A primeira foi há
aproximadamente quinze dias.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

Não soube dizer.

b - Altura:

Na linha do horizonte.

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

Oeste.

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: Redondo.

b - Tamanho: Menor que uma aeronave comercial quando em voo.

c - Cor: Prateado.

d - Velocidade: Equivalente à de uma aeronave em voo.

e - Som: Não apresenta.

f - Rastro: Em espiral, desaparecendo após a passagem do objeto.

04 - Quantidade:

Dois.

(Formulário 1)

AD:9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

Sim; em rotas paralelas.

06 - Trajetória:

Descendente; de Norte para Sul.

07 - Duração da observação:

Três minutos.08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) Acompanhado de uma pessoa.

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

Sim; filme.

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

Binóculo e filmadora.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

Céu claro.

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: CHILDSb - Endereço: Bairro Bom Retiro.c - Idade: 37 anosd - Grau de instrução: 2º grau completoe - Ocupação principal: produtor rural.f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): não.

13 - Dados complementares (relatar no verso):

Não há.

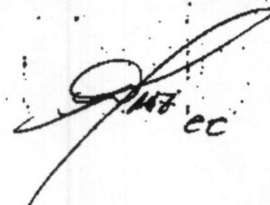
14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

35 ERIC. Jure,

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

cc

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIODATA/HORA DA RECEPÇÃO: 27/08/97: 1740z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

AS 14:30 OLHANDO PRA CIMA

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

NIL

b - Altura:

MUITO ALTO

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

NAO CONSEGUE PRECISAR

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma:

MEIO OVAL

b - Tamanho:

NIL

c - Cor:

AZUL/BRANCO MUITO BRILHANTE

d - Velocidade:

MUITO LENTOS

e - Som:

NIL

f - Rastro:

NIL

04 - Quantidade:

04 OBJETOS

(Formulário 1)

AD-9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

Sim.

06 - Trajetória:

RETILINEA

07 - Duração da observação:

AGORA 1746 AINDA ESTÃO SOBRE A RESIDÊN
RIA

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas)

SOZINHO

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

Sim

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CÉU CLARO

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: ALICEb - Endereço: PINHERINHOc - Idade: NILd - Grau de instrução: NILe - Ocupação principal: NILf - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NIL

13 - Dados complementares (relatar no verso):

DESIGOU QUANDO QUESTIONADA SOBRE SEUS DADOS

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3S. LEANDRO

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Ofício nº 005/DJR/291

Brasília-DF, 27 de agosto de 1997.

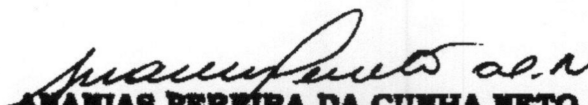
Do Chefe
Ao Exmº Sr. Comandante do COMDABRA

Assunto: OVNI

Anexo: 1 - E-mail: gug@carriel.com.br, de 10 Ago. 97 - Edison Boaventura Júnior;
2 - E-mail: jeff@br.homesshopping.com.br, de 13 Ago. 97 - Jeferson Martinho;
3 - E-mail: abp@link.com.br, de 17 Ago. 97 - Philippe Piet van Putten.

Ref.: Aviso Ministerial nº S-001/Min, de 28 Fev. 89.

Encaminho a V. Exª os documentos constantes do anexo, recebidos via Internet, por se tratar de assunto do âmbito desse Comando, conforme instruções contidas no Aviso de referência.


ANANIAS PEREIRA DA CUNHA NETO - Cel.-Av.
Chefe Interino do CECOMSAER

Cópias:
DJR.....1
SEC.....1
Total.....2

PROTOCOLO M AER
00-03/291/97

RAR

De: Edison Boaventura Junior [gug@carrier.com.br]
 Enviado em: Domingo, 10 de Agosto de 1997 01:17
 Para: imprensa@fab.mil.br
 Cc: gug@carrier.com.br
 Assunto: OVNI-Ministerio da Aeronautica

Prezados Senhores da Divisão de Jornalismo do CECOMSAER,

Como é de competência da sua Divisão o acompanhamento e análise das notícias veiculadas pelos órgãos de imprensa de interesse do Ministério da Aeronautica solicitamos a sua confirmação do que foi relatado na reportagem do programa televisivo Fantástico, veiculado em 20 de julho de 1997, onde o coronel reformado da Aeronáutica, Uyrange Soares de Holanda relata o envolvimento com seriedade da Força Aérea Brasileira (FAB) na pesquisa de OVNI, o que inclui projetos, dentre os quais o Operacao Prato, no Belem do Para e Maranhao.

Gostaríamos de saber se com o cancelamento do RMA 205-1 (Regulamento Para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos, de 07/01/1977), haverá abertura para criação de Projeto de Pesquisa de OVNI, onde poderiam participar civis e militares, iguais aos moldes do SIOANI (que operou de 1969 a 1972) ou aos moldes hoje existentes no Uruguai, a CRIDOVNI-Comision Receptora e Investigadora de Denuncia de Objetos Voladores No identificados (criado em 7 de agosto de 1979, pela ordem nr. 1873 do Comando Geral da Força Aérea Uruguia).

Também, gostaríamos que esclarecessem uma dúvida conflitante, relacionado ao conhecido caso de Maio de 1988, quando o Brigadeiro Octavio Julio Moreira Lima, ex-Ministro da Aeronautica, veio através da TV, dizer que o Brasil "captou, registrou em radar e enviou caças de combate ao encalço de mais de 2 dezenas de OVNI's situados no Rio e SP".

E desconcertante o fato do Ministério da Aeronautica se manifestar sobre o Caso de MAIO/88 de duas maneiras totalmente distintas. Vejamos:

Em 18 de setembro de 1991, o Centro de Comunicação Social da Aeronautica, através da Carta nr. 042/DJR, endereçada ao Sr. Rafael Cury, de Curitiba-PR, informava que o episódio foi amplamente pesquisado e "as conclusões nos remeteram a anomalias magnéticas que se transformaram em "plots". Dizia ainda que "todo o aparato militar de defesa do espaço aéreo foi mobilizado sem que, efetivamente, fosse feito qualquer contato visual que justificasse a presença daquele (s) "plot (s)". Neste caso foi dada uma explicação pelo Brig-do-Ar Fernando Mendes Nogueira, que assina a carta cuja cópia temos em nosso poder.

Em 17 de julho de 1996, o mesmo Centro de Comunicação Social da Aeronautica, através de Carta nr. 669/DRP, endereçada ao Sr. Eng. Claudir Covo, de São Paulo, informou que o "evento ocorrido em 19 de maio de 1988 após exaustivamente examinado e ouvida todas as pessoas envolvidas, não foi possível chegar a uma conclusão e por esta razão não houve a prometida divulgação, sendo que desde então, este Ministério considera o assunto encerrado." A carta está assinada pelo Ten-Cel-Av. Jader da Silva Garcia, cuja cópia temos em nosso poder.

Pois bem, o que está acontecendo com o Ministério da Aeronautica que não está falando a mesma língua? Por que em 91 foi dito que não houve contato visual, mas os depoimentos dos pilotos na televisão confirmam que houve sim, contato visual. O próprio ex-presidente da Petrobras, Sr. Ozires Silva junto com o Comandante Alcyr, em uma aeronave Xingu, declarou ter tido contato visual. Por que tanta contradição?

Recentemente recebemos um telex liberado pela Lei de Liberdade de Informacao (dos Estados Unidos) relativo ao Caso de Maio de 1988. Este documento foi emitido por Brasilia (DF) com destino ao DEPARTMENT OF DEFENSE (EUA), cujo conteudo era o fato em si, mencionando varios detalhes do ocorrido e nos comentarios falava de tres avistamentos visuais e positivo contato no radar, sendo que a deteccao foi feita em tres diferentes tipos de sistemas de radares. Existe politica de troca de informacoes desta natureza com os Estados Unidos ? E outros paises ? Pelo documento nos parece que sim, mas gostaríamos de saber a resposta dos senhores ! Gostaríamos de saber se no caso de Maio de 1988 foi utilizado o questionario anexo a NPA - 00-C (Confidencial), emitida pelo Ministerio da Aeronautica, Servico Regional de Protecao ao Voo do Rio de Janeiro/Divisao de Operacoes, emitida em 20/08/90 e efetivada em 08/09/90, cujo assunto seria Procedimentos a serem adotados pelos orgaos ATS/ATC em caso de avistamento de Objeto Voador Nao Identificado ?

Gostaríamos de saber como devemos proceder para ter acesso as pesquisas e informacoes relativas a OVNI's que este Ministerio detem, pois, segundo varias cartas deste Ministerio, em nosso poder, existe um orgao que estuda, recebe, analisa e arquiva cronologicamente fenomenos deste tipo. Vejamos:

- Em 28 de novembro de 1984, o Quartel General do IV Comando Aereo Regional, no Oficio nr. 18/EM-4/4035 enderecado ao Sr. A.J. Gevaerd, do antigo CPDV, de Mato Grosso do Sul, foi dito que "De 1969 a 1972, as atividades ufologicas nesta Organizacao foram as mais variadas, incluindo elaboracao de boletins informativos, esboço de regulamento do SIOANI, contatos com interessados, palestras, catalogacao de contatos e outras, sempre visando contribuir neste campo de pesquisa que ja era bem conhecido no Brasil; De 1973, com a criacao do 4 COMAR, para ca, essas atividades foram diminuindo nao pelo desinteresse dos Comandos que se sucederam, mas sim, pelo aumento dos encargos administrativos que foram atribuidos ao novo Comando que se criava; Ao mesmo tempo, essas atividades foram sendo centralizadas pelo Estado-Maior da Aeronautica (4 Subchefia), o qual hoje detem um acervo mais consistente e que, segundo nosso julgamento, seria a Organizacao ideal para contatos futuros e cujo endereco segue ao pe do oficio." O oficio esta assinado pelo Ch. Int. EM do IV COMAR, Cel.Av. Joao Jorge Bertoldo Glaser.

- Em 19 de dezembro de 1988, a carta do Gabinete do Ministro enderecada a Sra. Irene Granchi, do Rio de Janeiro, foi dito que "Reconhece S. Exa. a importancia do assunto, tanto assim que no ambito do Ministerio da Aeronautica existe um Orgao encarregado de estudar a materia, recebendo, analisando e arquivando cronologicamente os fenomenos eventualmente observados no espaco aereo brasileiro que chegam ao conhecimento deste Ministerio". A carta esta assinada pelo Assessor do Ministro, Cel.Av. Sergio Candiota da Silva.

- Em 17 de novembro de 1989, a carta do Nucleo do Comando de Defesa Aeroespacial (NUCOMDABRA) enderecada ao sr. Osni Schwarz, de Sao Paulo, foi dito que "Informo-vos que, atualmente, o Orgao responsavel pela catalogacao e analise de OVNI's e o Nucleo do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro - NUCOMDABRA, onde exerce no momento a funcao de Comandante". A Carta esta assinada pelo Comandante do NUCOMDABRA, Brig do Ar Ronald Eduardo Jaeckel.

- Em 03 de junho de 1991, o oficio nr. 017/CMDO/017 do NUCOMDABRA enderecada ao NEFP/CEAM da Universidade de Brasilia, cujo assunto era OVNI, foi dito que "Sempre que possivel, nessas oportunidades e solicitado ao informante dados tais como: tamanho do objeto, altura, distancia, fotografia, filmes, coordenadas geograficas ou outros meios de identificacao, de acordo com o questionario anexo." O oficio esta assinado pelo Comandante do NUCOMDABRA, Maj Brig do Ar Ronald Eduardo Jaeckel.

- Em 18 de setembro de 1995, a carta do Segundo Centro Integrado de Defesa Aerea e Controle de Trafego Aereo, enderecada ao mestrando da UNESP, Sr. Claudio Tsuyoshi Suenaga, de Sao Paulo, foi dito que "Como o Sr. ja sabe, o unico orgao no Brasil responsavel sobre a investigacao de objetos nao identificados e o NUCOMABRA e, fora ele, nenhum outro orgao tera condicoes de ajuda-lo no assunto." A carta esta assinada

no sul do estado, de onde o serviço conhecido como Disque-UFO (532-4098) tem recebido dezenas de chamados, especialmente de Ibicarai, Coaraci e Ibicui, onde motoristas afirmam que foram seguidos por supostas naves.

Segundo o ufólogo Emanuel Paranhos, responsável pelo Disque-UFO, moradores de Boquira, no centro do estado, também flagraram misteriosas luzes seguindo um avião à noite, depois dos acontecimentos da sexta-feira. "Foi um telefonema longo", conta o estudioso de OVNI's, "assim como os relatos que têm chegado do sul do estado, onde há mais de 15 dias as aparições têm sido constantes". Uma delas conta que um ônibus levando estudantes de Nazaré das Farinhas teria sido seguido por UFOs entre Elísio Medrado e Santo Antônio de Jesus.

Novos relatos têm chegado à Redação de A TARDE sobre a noite da última sexta-feira. Um deles, via Internet, enviado pelo engenheiro Nelson Conrado de A.

Filho, contando que "o objeto riscou o céu às 19h05 sendo também observado por mim na Pituba se deslocando em direção norte. O que causou curiosidade foi a longa cauda do objeto e o fato de não ter se desintegrado antes de atingir o chão, sendo um fenômeno raro e belo".

-----BEGIN PGP PUBLIC KEY BLOCK-----

Version: 2.6.31

mQCNAzNgGdMAAAEEAMONs7xb7IYqN1KKAmNDcc3ylauk8Vo03Ow+DWRVNY8SgdS
 ddsJDNm4p+CTwZ2qnBz7FAPt+IX3H0YSF/zAG/yLqUwIFtYD4FU7g/MH+eMXAD8
 UJZwCvI99KBXl00V0WBgEsdwUdd3QJAof+0X8KEI//JgbGfA8TJ8Q41NAAUR
 tC9KZWZlcnNvbGlBNYXJ0aW50byA8amVmZkBlc21lc2hvcHBpbmcuY29tLmJy
 P0kAQMFEDNgGdRnwPUyUONTQEBZTQD/2YkMdsK/qeTYaDawVmzzKzJ3HJbSKg
 Hx/g0u1FNLzs8032NbVhKLzpb8ZsbzeN0p4VKok7030oXihEXSpw/2/F1zGB
 YyKPVz+Y3JsFVSDdDA45WwGdGg8vaLAxb+TdAa/IJTpmMoqvTLsIE3KlIdE
 QEUuYPPePtHo
 =CsVb

-----END PGP PUBLIC KEY BLOCK-----

[]'s Jeff - Jeferson Martinho

REVISTA VIGILIA

<http://empresa.com/com/vigilia>

e-mail: vigilia@empresa.com

vigilia webmaster

248

De: Jeferson Martinho [jeff@br.homesshopping.com.br]
 Enviado em: Quarta-feira, 13 de Agosto de 1997 11:26
 Para: imprensa@tab.mil.br
 Assunto: Solicitação de informações

Ao Centro de Comunicação Social da Aeronáutica
 Aos cuidados do Major Cicero

Prezado Major,

O site/revista Vigília, publicação dedicada aos fenômenos aéreos não identificados, está desenvolvendo matéria sobre as recentes notícias de avistamentos de OVNI's no Estado da Bahia, que vêm tendo grande repercussão na imprensa do Estado. Para ilustrar, anexo encaminhamos reportagem publicada hoje, 12/08, pelo jornal A Tarde (<http://www.atarde.com.br>).

Notícias veiculadas no segundo semestre de julho, originárias da imprensa do Mato Grosso, e pesquisas levadas a cabo por colaboradores do nosso site, expuseram declarações também de testemunhas da queda de algo, aparentemente incandescente, naquele Estado; mais especificamente na cidade de Nova Brasília. Não houve, no entanto, até o momento, quem encontrasse o suposto objeto, apesar das inúmeras testemunhas do mesmo fenômeno.

Gostaríamos de consultar o Ministério para que fizesse uma declaração oficial sobre essas duas ocorrências, esclarecendo se os radares do Cindacta detectaram alguma anomalia e qual a opinião da Aeronautica a respeito.

Também gostaríamos de perguntar se o sistema de rastreamento e monitoramento do espaço aéreo pode detectar fenômenos naturais raros, como a queda de grandes meteoros ou pequenos asteroides, como recentemente ocorreu em Campinas, no Estado de São Paulo.

Desde já, agradecemos a atenção.

Cordialmente,
 Jeferson Martinho
 Webmaster.

Publicado no jornal A Tarde,

Objetos voadores assustam em
 várias regiões
 Maria de Fátima Dannemann

Objetos voadores não-identificados voltam a aparecer no céu do estado. Depois da noite de sexta-feira, quando luzes verdes misteriosas foram vistas de norte a sul do estado, os mistérios do céu voltaram a intrigar a população. Sábado pela manhã, moradores de Jequié ficaram boquiabertos ao presenciar objetos estranhos pairando no céu da cidade. Os fenômenos também têm sido constantes

pelo Oficial de Comunicacao Social, Cap.-Av. Diogenes Camargo Soares.

- Em 05 de fevereiro de 1988, o oficio nr. 01/EM-3/0337 do Juiz de Direito Publico Federal, Terceiro Comando Aereo Regional, enderecada ao Sr. Eduardo Mondini, foi dito que "Em atencao a Carta de V.Sa. encaminhada a este Comando Aereo informo que o referido expediente foi remetido ao Comando da Defesa Aeroespacial Brasileiro (CONDABRA), por ser o Orgao competente para tratar de tais assuntos no ambito do Ministerio da Aeronautica". O oficio esta assinado pelo Comandante do III COMAR, Maj.-Brig.-do-Ar Antonio Joaquim da Silva Gomes Junior.

- Em 17 de setembro de 1988, a carta emitida pelo Centro de Comunicacao Social do Ministerio da Aeronautica, enderecada ao Grupo Ufologico de Guarujá, foi dito que "O Ministerio da Aeronautica nao dispo de setor especifico que trate e/ou investigue assuntos relativos a OVNI's." A carta esta assinada pelo Chefe da Divisao de Jornalismo, Ten.-Cel.-Int.-Aer. Paulo Pereira Santos.

Desde 1988 ate fevereiro de 1988 sempre houve um orgao que tratava seriamente do assunto. Seria um engano do Ministerio quando disse seis meses depois, na carta de 17 de setembro que "nao dispo de setor especifico que trate e/ou investigue assuntos relativos a OVNI's" ? Sabemos que o CONDABRA possui este arquivo. Por favor tire esta duvida: ha ou nao ha um orgao especifico ??? Por que tanta contradicao ?

Em caso afirmativo como devemos proceder para acessar estas informacoes ???

Aguardamos sua resposta e comunicamos que estamos abertos ao dialogo, e nos colocamos a sua disposicao para quaisquer informacoes sobre nossos estudos.

Saudacoes,
Certo de sua atencao,

Edison Boaventura Junior
RG-15.957.889 SSP/SP
Presidente do GUG - Grupo Ufologico de Guarujá
Caixa Postal, 039
Guarujá (SP) Brasil
CEP-11401-870
e-mail:gug@carrier.com.br

RE:

De: Philippe Piet van Putten [abp@link.com.br]
Enviado em: Domingo, 17 de Agosto de 1997 16:26
Para: imprensa@fab.mil.br
Assunto: Fenomenos Aeroespaciais

Prezados amigos do CECOMSAER,

Recentemente fui contratado pela respeitada editora MAKRON Books do Brasil para a elaboracao de uma Enciclopedia de OVNIs e Fenomenos Aeroespaciais Anomais, cujo texto final devera ser entregue ate meados de novembro.

Os amigos da FAB que conhecem o meu trabalho enquanto editor do boletim Fenomenos Aeroespaciais, sabem da preocupacao que tenho tido em evitar que a nossa Forca Aerea seja exposta a situacoes ridiculas como desejam alguns personagens da conturbada UFOlogia civil brasileira.

Gostaria, por conseguinte, de contar com a sua importante cooperacao no sentido de que os eventuais verbetes associados a FAB refletissem 100% realidade dos fatos, possibilitando aos futuros leitores da obra uma orientacao consistente.

Tendo em vista os rumores sensacionalistas que andaram circulando envolvendo o COMDABRA (NUCOMDABRA), apreciaria muito que os amigos, num primeiro momento, me ajudassem a redigir o verbete (sucinto e objetivo) sobre a historia do atual COMDABRA e suas atribuicoes oficiais.

Antecipadamente, agradeço por sua atencao e eventual cooperacao.

Com os melhores votos,

Philippe Piet van Putten
Editor - Fenomenos Aeroespaciais
E-mail: abp@link.com.br

8/29

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIODATA/HORA DA RECEPÇÃO: 29/08/97, 2024z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

± 1530P PASSADO PUNHEIRO A OLHO NU
DENTRO DO SEU AUTOMÓVEL.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

NÃO SOUBE PRECISAR

b - Altura:

NÃO SOUBE PRECISAR

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

SENTIDO SUL

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma:

BOLA BRANCA

b - Tamanho:

PEQUENO

c - Cor:

PRATEADA

d - Velocidade:

3 VEZES MAIOR QUE A
VELOC. DE UM AVIÃO QUE ESTAVA PROXIMO

e - Som:

NIL

f - Rastro:

NIL

04 - Quantidade:

DUAS

(Formulário 1)

AD-9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

PRÓXIMO UM PAROU E O
OUTRO ACOMPANHOU O AVIÃO

06 - Trajetória:

SENTIDO SUL

07 - Duração da observação:

± 30 MINUTOS08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) ACOMPANHADO DE 5 PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CEU CLARO, SEM NUVENS

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome:

NELSON BUENO DE PAULO

b - Endereço:

R. ADELAIDE BARRIO, 211 CJC CBA

c - Idade:

43 ANOS

d - Grau de instrução:

2º GRUPO

e - Ocupação principal:

AUXILIAR ADMINISTRATIVOf - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

Tel: 322 4455 e 107/131

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

38 BPT JLEX

(Cont. Formulário 1)

AD-9-53

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIODATA/HORA DA RECEPÇÃO: 22/09/97; 2330z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

DOS FUNDOS DA CASA, A SUL DA CRUZ ALTA, INÍCIO
1947 P

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

40 KM

b - Altura:

3.500 PÉS

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

SUL

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: REDONDAb - Tamanho: —c - Cor: VERMELHA E VERDEd - Velocidade: VERTICAL (AUMENTANDO)e - Som: —f - Rastro: BRANCO

04 - Quantidade:

(Formulário 1)

AD-9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

06 - Trajetória:

VERTICAL

07 - Duração da observação:

CONTINUAVA OBSERVANDO08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) acompanhado por 3 pessoas

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CÉU CLARO

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: ROBERTO VIECILI FAGUNDESb - Endereço: BARÃO DO RIO BRANCO, 551 - CUB 8 ALTAc - Idade: 32 ANOSd - Grau de instrução: 2º GRADe - Ocupação principal: PILOTO CIVILf - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

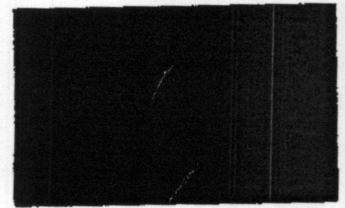
14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

2º NARCISO

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL



São Paulo, novembro de 1997.

Para: Comdab, Brasília, DF

Assunto: Operação Prato, OVNI
Cel. Uyrangê Holanda.

Inicialmente gostaria de enviar os mais elevados protestos de estima e consideração aproveitando para enaltecer o trabalho desenvolvido com dedicação e denodo. O que me levou a escrever foi a estupefação que causou a entrevista que o Cel. Uyrangê **Hollanda** concedeu aos ufólogos **Gevaerd** e **Petit**, a qual acabo de assistir em vídeo. Apesar de conter relatos já conhecidos, a respeito da chamada "**Operação Prato**" na Amazônia estes vem carimbados e avalizados por quem chefiou a missão, que segundo o mesmo resultou em mais de 500 (quinhentas) fotografias e 4 (quatro) filmes, 3 (três) dos quais comprados pelo próprio então Capitão **Hollanda**.

Somam-se aos impressionantes relatos, páginas e mais páginas de relatórios das missões, com mapas, croquis, depoimentos de toda sorte de ocorrências envolvendo objetos voadores não identificados no espaço aéreo inferior brasileiro e que trouxeram para aquela população grande temor pelos desdobramentos de tais fenômenos.

Relembro o ocorrido com o avião Tucano da "Esquadilha da Fumaça", em Santos, onde filmes amadores porém reais, mostram uma aerofórmula desconhecida na situação do acidente. Para mim fica um questionamento, para o qual não vejo resposta plausível ou seja, negando os fatos não estaria de certa forma se fomentando especulações desnecessárias?

Vou além, sabendo que o assunto OVNI desperta na população desdém, sendo os que neles acreditam taxados de lunáticos, por que esconder ou melhor sonegar documentos pelo menos aos que procuram, sejam ufólogos ou não, já que ninguém mais acreditará ou seja a opinião será a de que não passa de coisa de lunático e ficará por isso mesmo. Jamais a **FAB**, o **COMDABRA**, o **Ministério da Aeronáutica**, terão qualquer prejuízo às suas imagens, posto que para a maioria da população brasileira OVNI é um assunto esdrúxulo. Em hipótese alguma quero desrespeitar opiniões, mas o acesso as fotografias e filmes mencionados pelo Cel. **Hollanda**, trariam aos que se interessam pelo assunto um grande alento.

Ao ouvir o Cel. **Hollanda** descrevendo um OVNI avistado, próximo a **Belém**, visualizei filmes feitos pelo mundo afora, como em **México**, **Miami**, **Alemanha** mostrando um mesmo modelo de OVNI, onde os cinegrafistas não se conheciam e nunca acreditaram em OVNI's. Aliás em março de 96, em **Duque de Caxias, RJ**, filme mostrando este modelo foi tomado por um cinegrafista que filmava um eclipse lunar.

Pois a descrição do OVNI avistado pelo Cel. **Hollanda**, é absolutamente coincidente com estes outros captados em outros momentos, outras cidades, outros países.

Sendo assim, não querendo tomar mais o tempo de quem gentilmente esteja lendo esta, peço a permissão para acessar este material colhido, na referida "Operação Prato", ou seja (Fotos e Filmes) e a outros que porventura possam ser colocados a disposição. Posso garantir que meu interesse, não se fundamenta em fanatismo, ocultismo ou religião, mas no vislumbrar uma possibilidade da existência de vida inteligente fora da Terra, já que, na Terra a vida inteligente ainda não existe no significado intrínseco da palavra. Reafirmo que a maioria da população tem necessidades tão primárias e básicas que tal assunto passaria totalmente despercebido, rechaçando a equivocada idéia do pânico e quaisquer danos ao tecido social. Tal documentação circulará somente no âmbito restrito de abnegados e só. Prova é que algumas fotos circulam já há anos (feitas durante a referida Operação Prato), e tudo continua muito calmo, sem que se dê o mínimo crédito a elas ou a qualquer outro tipo de evidência relacionada ao assunto UFO. Para a maioria tudo não passa de fraude, crendice ou montagem.

Ao encerrar gostaria de reiterar os votos feitos ao início desta e agradecer antecipadamente uma eventual resposta que ansiosamente espero seja positiva.

Um abraço,

Dr. Paulo Cesar Duarte Capella.
Av. Guilherme Dumont Villares, 1136. Bloco 02. Apto 34.
Morumbi. São Paulo/SP. ☎05640-900. 📠(011) 844 4147.

31 Mar 97

CONFIDENCIAL

NOSDA VIG 2/8

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE DEFESA AEROESPACIAL BRASILEIRO

OCORRÊNCIA COM TRÁFEGO HOTEL

--	--	--	--	--	--	--	--

(Preenchimento pelo COMDABRA)

1. DA OCORRÊNCIA

Data (-): 04-12-97 Hora (-): 23:13 / Z Tempo da duração (-): 00:50'Local da ocorrência (Bairro..., Praia de..., Morro..., etc.): CHAMPAGHAT - CURITIBA - PRMunicípio (Distrito, etc.- se for o caso.): CURITIBA - PR UF PRTipo (avistamento, contato imediato, etc.): AVISTAMENTOObservação feita com equipamento(s)? (s/n): N Se sim, qual(is): _____Existe registro ou provas físicas? (s/n): N Se sim, detalhar (foto, vídeo, filme, fita, etc.) _____Visibilidade (-): _____ Condições meteorológicas (céu aberto, claro, chuva, neblina, nuvens, etc.): CEU ABERTO

2. DO(S) OBJETO(S)

Quantidade: 01 Se mais de 1, qual a distância entre eles? (-): _____

(Se mais de um objeto e com características diferentes, preencher no campo "4" (OBSERVAÇÕES) os itens abaixo para cada visualização.)

Forma: OVALADA Tamanho: MAIOR QUE UMA ESTRELACor: AZUL / AMARELO Velocidade: PARADO (COM SE FLUTUASSE)Distância em relação ao observador (-): 30Km Altitude (-): ± 27 ANDARESComportamento (parado, deslocando, zigue-zague, etc.): PARADOTrajetória (de norte para sul, etc.): DESTE

Posição em relação aos pontos cardiais (azimute): _____

Emitindo som (s/n): N Intensidade (fraco, forte, etc.): NTipo de som (zunido, apito, etc.): NDeixando rastro (s/n): N Se sim, normal / anormal: NTipo (condensação, fumaça, etc.): N Coloração (claro, escuro, etc.): N

3. DO(S) OBSERVADOR(ES)

Quantidade: 02 Nome (de quem comunicou a ocorrência): MARCE FERES DOTAITEndereço para contato (Rua/Av., n.º, apart.): RUA GEL BRUSTRES A. JUNIOR, 697
CHAMPAGHATBairro: CHAMPAGHAT Cidade/UF: CURITIBA /PR CEP: 88110-530

(-) Preencher com dois dígitos para cada espaço.

(-) Especificar a unidade de medida.

A3-1/2

CONFIDENCIAL

31 Mar 97

CONFIDENCIAL

NOSDA VIG 2/8

Telefone (DDD): (041) 223-5434 FAX: (—) —
 Idade: 41 anos. Profissão (ocupação principal): FOTÓGRAFA
 Escolaridade: 3º GRAU (PSICOLOGIA)
 Possui conhecimentos técnicos sobre OVNI? (s/n): N Qual: N
 Pertence a alguma organização que se dedique a estudar ou observar OVNI? (s/n): N
 Caso positivo, qual? (nome): —
 (endereço): —
 (DDD, telefone, CEP, etc.): —

4. OBSERVAÇÕES

(Relatar o que julgar necessário e a complementação do campo "2", se houver.)

SEMElhANTE A UMA NEBULA COM LUMINOSIDADE AZUL AMARELO.

5. DA COMUNICAÇÃO A UMA ORGANIZAÇÃO MILITAR (OM) DO MAER

Data da comunicação (-): 09 - 12 - 97 Hora (-): 23 : 30 / 2

Quem recebeu (Posto/Grad., Nome): 2S Presenti OM: CINDACTA II

(-) Preencher com dois dígitos para cada espaço.

A3-2/2

CONFIDENCIAL

UFOLOGIA



I FÓRUM MUNDIAL

Brasília (DF), Brasil, 14 de dezembro de 1997

CARTA DE BRASÍLIA

Os ufólogos brasileiros e estrangeiros, de 19 nações, de todos os continentes, reunidos no Primeiro Fórum Mundial de Ufologia, no período de 07 a 14 de dezembro de 1997, no Parlamento Mundial da Fraternidade Ecumênica, ParlaMundi da LBV, em Brasília, Brasil, vêm à presença do Ministro da Aeronáutica Brasileira apresentar os seguintes fatos:

1. Que é de conhecimento geral que o Fenômeno UFO, representado pelas constantes visitas de veículos espaciais ao nosso Planeta Terra, é genuíno e assim tem sido confirmado independentemente por ufólogos civis e autoridades militares de todo o mundo, nos últimos 50 anos.
2. Que tal fenômeno já teve sua origem plenamente identificada como sendo extraterrestre e que os veículos que nos visitam tão insistentemente provêm de civilizações tecnologicamente mais avançadas que a nossa, mas que coexistem conosco no Universo.
3. Que tais civilizações encontram-se num processo contínuo de aproximação da Terra e de nossa civilização planetária. Igualmente, essas civilizações, em suas manobras, na maioria absoluta das vezes, não demonstram hostilidade para conosco.
4. Que as visitas de tais civilizações extraterrestres à Terra têm aumentado, gradativamente, nos últimos anos, segundo comprovam as estatísticas nacionais e internacionais, tanto em quantidade quanto em profundidade e intensidade.
5. Que é urgente que se estabeleça um programa oficial de conhecimento, pesquisa e respectiva divulgação pública do assunto, de forma a esclarecer a população brasileira a respeito da inegável e cada vez mais crescente presença extraterrestre na Terra.

Assim, considerando atitudes assumidas em vários momentos da História, por países que já reconheceram a extensão do problema, como por exemplo o Chile, há algumas semanas, respeitosamente recomendamos que o Ministério da Aeronáutica da República Federativa do Brasil, ou algum de seus organismos, a partir deste instante, formule uma política apropriada para se discutir o assunto, nos ambientes, formatos e níveis considerados necessários.

A comunidade ufológica brasileira, neste ato representada pelos estudiosos nacionais abaixo assinados, com total apoio da comunidade ufológica mundial, também signatária deste documento, deseja oferecer voluntariamente seus conhecimentos, seus esforços e sua dedicação para que tal proposta venha a tornar-se realidade e que tenhamos o reconhecimento imediato do Fenômeno UFO.

Como marco inicial deste processo, que simbolize uma ação positiva por parte de nossas autoridades, a comunidade ufológica brasileira respeitosamente solicita que o referido Ministério abra seus arquivos referentes a pelo menos dois episódios específicos e marcantes de nossa pesquisa ufológica:

- (a) a Operação Prato, conduzida pelo Primeiro Comando Aéreo Regional (Comar), de Belém (PA), entre setembro e dezembro de 1977, que resultou em volumoso compêndio que documentou com mais de 500 fotografias e inúmeros filmes a movimentação de UFOs sobre a Região Amazônica, da forma como foi confirmado pelo coronel Uyrangê Bolívar Soares de Hollanda Lima; e
- (b) a maciça casuística ufológica ocorrida em maio de 1986, sobre os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, entre outros, em que mais de 20 objetos voadores não identificados foram observados, radarizados e perseguidos por caças a jato de nossa valorosa Força Aérea, segundo afirmou o próprio ministro da Aeronáutica à época, brigadeiro Octávio Moreira Lima.

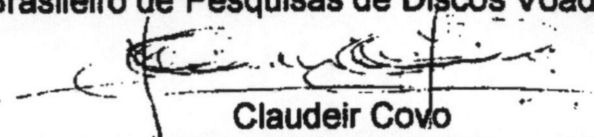
Absolutamente conscientes de que nossas autoridades civis e militares jamais se descuidaram da situação, que tem sido monitorada com maior ou menor grau de interação ao longo das últimas décadas, sempre no interesse da segurança nacional, julgamos que a tomada da providência acima referida solidificará o início de uma próspera e proveitosa parceria.

Atenciosamente,

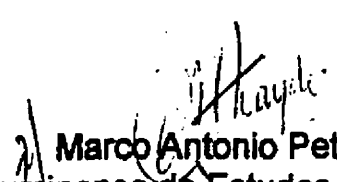
Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU)

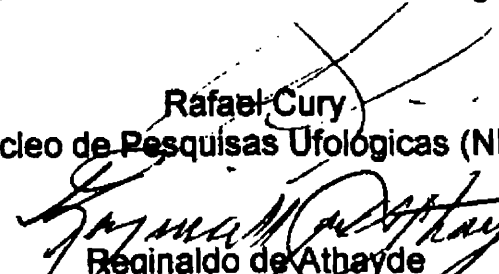

Ademar José Gevaerd

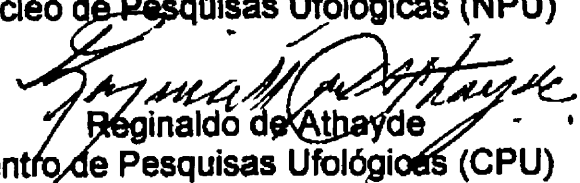
Centro Brasileiro de Pesquisas de Discos Voadores (CBPDV)

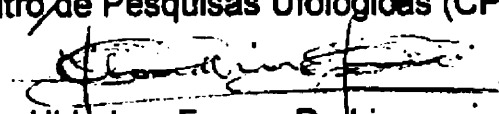

Claudeir Covo

Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais (INFA)


 Marco Antonio Petit
 Associação Fluminense de Estudos Ufológicos (AFEU)

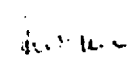

 Rafael Cury
 Núcleo de Pesquisas Ufológicas (NPU)


 Reginaldo de Athayde
 Centro de Pesquisas Ufológicas (CPU)

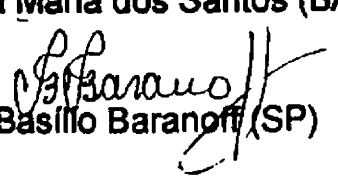

 Ubirajara Franco Rodrigues
 Instituto Ubirajara Rodrigues S.C. (IURO)

Comunidade Ufológica Brasileira


 Ademar Eugênio de Mello (SP)

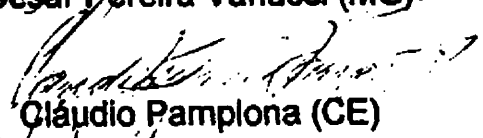

 Ana Maria dos Santos (BA)

Antonio Faleiro (MG)


 Basílio Baranoff (SP)


 César Pereira Vanucci (MG)

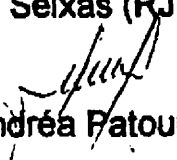
Chica Granchi (RJ)


 Cláudio Pamplona (CE)

Edwaldo Gomes Silva Jr. (SP)


 Elias Seixas (RJ)

Emanuel Paranhos (BA)


 Eustáquio Andréa Patounas (SC)

Geraldo Simão Bichara (MG)

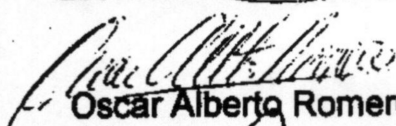
Haroldo Westendorff (RS)

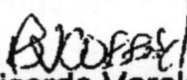
Hernán Mostajo (RS)

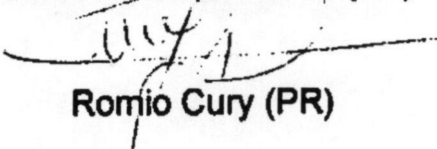

 Irene Granchi (RJ)

José Luiz Lanhoso Martins (PA)

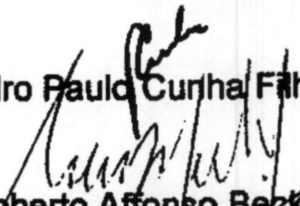

Luciano Stancka e Silva (SP)

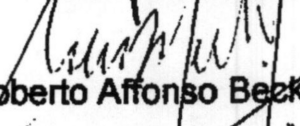

Oscar Alberto Romero (BA)

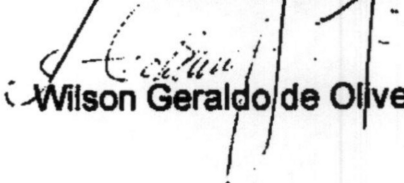

Ricardo Varela Corrêa (SP)


Romio Cury (PR)

Manoel Gilson Mitoso (AM)

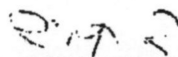

Pedro Paulo Cunha Filho (DF)

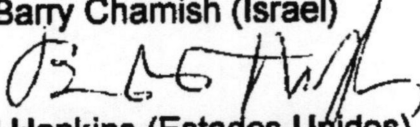

Roberto Affonso Beck (DF)

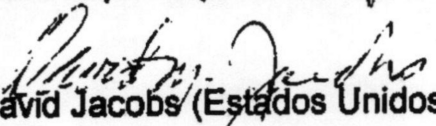

Wilson Geraldo de Oliveira (DF)

Comunidade Ufológica Internacional

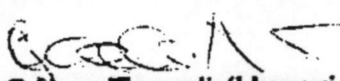
Alejandro Agostinelli (Argentina)

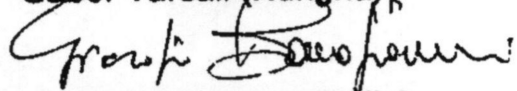

Barry Chamish (Israel)

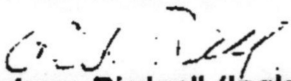

Budd Hopkins (Estados Unidos)


David Jacobs (Estados Unidos)

Donald Ware (Estados Unidos)

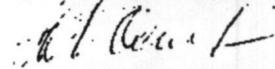

Gábor Tarcali (Hungria)

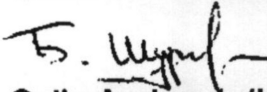

Giorgio Bongiovanni (Italia)

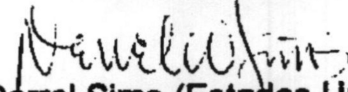

Graham Birdsall (Inglaterra)

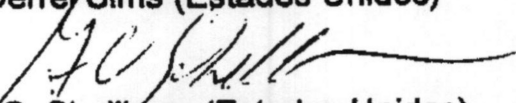
James Courant (Estados Unidos)

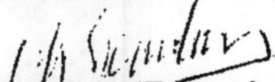
Alexandr Balandine (Rússia)

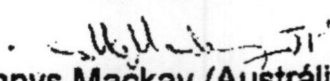

Boris Chourinov (Rússia)

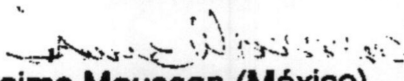

Colin Andrews (Inglaterra)

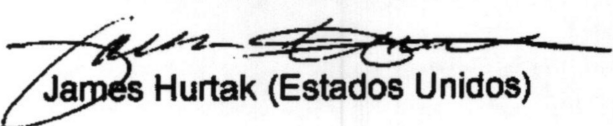

Derrel Sims (Estados Unidos)


G. C. Shellhorn (Estados Unidos)


Gildas Bourdais (França)


Glennys Mackay (Austrália)


Jaime Maussan (México)


James Hurtak (Estados Unidos)

Jesse Marcel

Jesse Marcel Júnior (Estados Unidos)

Jorge Alfonso Ramirez (Paraguay)

Leonard Sprinkle (Estados Unidos)

Mário Dussuel Jurado
Mário Dussuel Jurado (Chile)

Mark Carlotto (Estados Unidos)

Maurizio Baiata
Maurizio Baiata (Itália)

Michael Hesemann
Michael Hesemann (Alemanha)

Michael Lindemann
Michael Lindemann (Estados Unidos)

Pablo Villarrubia Mausó
Pablo Villarrubia Mausó (Espanha)

Per Andersen (Dinamarca)

Peter Davenport (Estados Unidos)

Roberto Banchs
Roberto Banchs (Argentina)

Roberto Pinotti
Roberto Pinotti (San Marino)

Rodrigo Fuenzalida
Rodrigo Fuenzalida (Chile)

Stanton Friedman (Canadá)

Sun-Shi Li
Sun-Shi Li (China)

Timo Koskeniemi
Timo Koskeniemi (Finlândia)

Wendelle Stevens
Wendelle Stevens (Estados Unidos)

Yvonne Smith
Yvonne Smith (Estados Unidos)

31 Mar 97

CONFIDENCIAL

NOSDA VIG 2/6

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE DEFESA AEROESPACIAL BRASILEIRO

OCORRÊNCIA COM TRÁFEGO HOTEL

--	--	--	--	--	--	--	--

(Preenchimento pelo COMDABRA)

1. DA OCORRÊNCIA

Data (-): 26-12-97 Hora (-): 19:05:12 Tempo da duração (-): 2 horas
Local da ocorrência (Bairro..., Praia de..., Morro..., etc.): Bacacheri

Município (Distrito, etc.- se for o caso.): Curitiba UF PR

Tipo (avistamento, contato imediato, etc.): avistamento

Observação feita com equipamento(s)? (s/n): Não Se sim, qual(is)? -

Existe registro ou provas físicas? (s/n): Não Se sim, detalhar (foto, vídeo, filme, fita, etc.)

Visibilidade (-): bom dia Condições meteorológicas (céu aberto, claro, chuva, neblina, nuvens, etc.):

2. DO(S) OBJETO(S)

Quantidade: Vários Se mais de 1, qual a distância entre eles? (-): variável
(Se mais de um objeto e com características diferentes, preencher no campo "4" (OBSERVAÇÕES) os itens abaixo para cada visualização.)

Forma: Ponte Tamanho: pequena

Cor: luminosa (branca) Velocidade: variável

Distância em relação ao observador (-): Alitude (-):

Comportamento (parado, deslocando, zigue-zague, etc.): deslocando-se próximo

Trajectoria (de norte para sul, etc.): em linha de sul

Posição em relação aos pontos cardiais (azimute): -

Emitindo som (s/n): Não Intensidade (fraco, forte, etc.):

Tipo de som (zumbido, apito, etc.): -

Deixando rastro (s/n): sim Se sim, normal / anormal: normal

Tipo (condensação, fumaça, etc.): Não Coloração (claro, escuro, etc.): clara

3. DO(S) OBSERVADOR(ES)

Quantidade: 5 Nome (de quem comunicou a ocorrência): Marcos Antônio

Torresma Moreira

Endereço para contato (Rua/Av., n.º, apart.): Roberto Lambert

Bairro: Bacacheri Cidade/UF: Curitiba PR CEP: -

(-) Preencher com dois dígitos para cada espaço.

(-) Especificar a unidade de medida.

31 Mar 97

CONFIDENCIAL

NOSDA VIG 2/8

Telefone (DDD): () 256 61 666 FAX: () _____

Idade: 39 anos. Profissão (ocupação principal): Mentador.

Escolaridade: 1^o GRAU

Possui conhecimentos técnicos sobre OVNI? (s/n): Não Qual: —

Pertence a alguma organização que se dedique a estudar ou observar OVNI? (s/n):

Caso positivo, qual? (nome):

(endereço): _____

(DDD, telephone, CEP, etc.): _____

4. OBSERVAÇÕES

(Relatar o que julgar necessário e a complementação do campo "2", se houver.)

11-11-11

—

5. DA COMUNICAÇÃO A UMA ORGANIZAÇÃO MILITAR (OM) DO MAER

Data da comunicação (-): 26 - 12 - 97 Hora (-): 19 : 14 12

Quem recebeu (Posto/Grad., Nome): 2º S HENRIQUE OM: CONDAGTA II

(.) Preencher com dois dígitos para cada espaço.

A3-2/2
CONFIDENTIAL

CODA VINÍCIOS

31 Mar 97

CONFIDENCIAL

NOSDA VIG 2/6

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE DEFESA AEROESPACIAL BRASILEIRO

OCORRÊNCIA COM TRÁFEGO HOTEL

--	--	--	--	--	--	--	--

(Preenchimento pelo COMDABRA)

1. DA OCORRÊNCIA

Data (-): 26-12-97 Hora (-): 20:30 / 12 Tempo da duração (-): 0340
Local da ocorrência (Bairro..., Praia de..., Morro..., etc.): BAIRRO BATEL

Município (Distrito, etc.- se for o caso.): CURITIBA UF PR

Tipo (avistamento, contato imediato, etc.): AVISTAMENTO

Observação feita com equipamento(s)? (s/n): S Se sim, qual(is)? LUNETAS

Existe registro ou provas físicas? (s/n): N Se sim, detalhar (foto, vídeo, filme, fita, etc.)

Visibilidade (-): BOA Condições meteorológicas (céu aberto, claro, chuva, neblina, nuvens, etc.): CÉU ABERTO

2. DO(S) OBJETO(S)

Quantidade: 01 Se mais de 1, qual a distância entre eles? (-): _____

(Se mais de um objeto e com características diferentes, preencher no campo "4" (OBSERVAÇÕES) os itens abaixo para cada visualização.)

Forma: PONTUAL Tamanho: PEQUENO

Cor: BRANCO E VERMELHO Velocidade: PARADO

Distância em relação ao observador (-): _____ Altitude (-): _____

Comportamento (parado, deslocando, zigue-zague, etc.): PARADO

Trajatória (de norte para sul, etc.): _____

Posição em relação aos pontos cardiais (azimute): NORDESTE DE CURITIBA

Emitindo som (s/n): N Intensidade (fraco, forte, etc.): _____

Tipo de som (zunido, apito, etc.): _____

Deixando rastro (s/n): N Se sim, normal / anormal: _____

Tipo (condensação, fumaça, etc.): _____ Coloração (claro, escuro, etc.): CLARO

3. DO(S) OBSERVADOR(ES)

Quantidade: 01 Nome (de quem comunicou a ocorrência): SUAREZ DA FONSECA

Endereço para contato (Rua/Av., n.º, apart.): VISCONDE GUARAPUAVA 4905 AP 10

Bairro: BATEL Cidade/UF: CURITIBA CEP: 80240-010

(-) Preencher com dois dígitos para cada espaço.

(-) Especificar a unidade de medida.

31 Mar 97

CONFIDENCIAL

NOSDA VIG 20

Telefone (DDD): () _____ FAX: () _____
Idade: 47 anos. Profissão (ocupação principal): COMERCIANTE
Escolaridade: _____
Possui conhecimentos técnicos sobre OVNI? (s/n): N Qual: _____
Pertence a alguma organização que se dedique a estudar ou observar OVNI? (s/n): N
Caso positivo, qual? (nome): N
(endereço): A _____
(DDD, telefone, CEP, etc.): _____

4. OBSERVAÇÕES

(Relatar o que julgar necessário e a complementação do campo "2", se houver.)

4

[The observation area contains horizontal lines, most of which are crossed out with a diagonal line.]

5. DA COMUNICAÇÃO A UMA ORGANIZAÇÃO MILITAR (OM) DO MAER

Data da comunicação (-): 26 - 12 - 97 Hora (-): 00 : 00 13
Quem recebeu (Posto/Grad., Nome): 25 MARCIO OM: CINDACTA 2

(-) Preencher com dois dígitos para cada espaço.

A3-2/2
CONFIDENCIAL